Pedro Scherer-Neto
Fernando Costa Straube
AVES DO PARANÁ
HISTÓRIA, LISTA ANOTADA E BIBLIOGRAFIA

Pedro Scherer-Neto
Fernando Costa Straube

AVES DO PARANÁ

(História, Lista Anotada e Bibliografia)

Apresentação

Dante Martins Teixeira
Roberto Brandão Cavalcanti

Curitiba - Paraná - Brasil
1995

"....sempre me lembro dos tempos que passei no Império do Cruzeiro do Sul, com a íntima esperança de algum dia poder rever as suas grandes campinas e as suas grandiosas e taciturnas florestas e talvez fumar outro cigarro de palha de milho, com um camarada brasileiro, ao lado de uma fogueira solitária de acampamento".

(*T.P.Bigg-Wither, 1878)*

O presente trabalho é dedicado ao naturalista André Mayer que, por suas virtudes incomparáveis de coletor e preparador, foi o precursor do avanço que hoje se vê na ciência ornitológica paranaense.

APRESENTAÇÃO

A segunda versão revista e ampliada das "Aves do Paraná" vem à luz em um momento curioso da Zoologia brasileira, onde a ignorância e a falta de visão de vários organismos oficiais e associações privadas dedica-se a impedir a realização de estudos taxonômicos e penalizar as próprias instituições científicas incumbidas da pesada tarefa de inventariar e amostrar a fauna nacional. Para um país como o Brasil, cujas fronteiras abrigam um vasto universo de acres vivos muito pouco conhecidos, esta política desastrosa assume contornos particularmente sinistros, haja vista que o estratégico papel de biodiversidade na nova ordem política e econômica mundial exige uma ação imediata no sentido de ampliar a parca base de dados existente. Esta realidade inexorável, que levou os Estados Unidos e o México a eleger o inventário da fauna e flora como prioridades nacionais, evidenciou que as informações sobre a biodiversidade encontram-se acumuladas e são produzidas sobretudo pelos museus de História Natural e não por associações ambientalistas ou qualquer outro tipo de organização que não trabalhe com taxonomia e coleções científicas. Não surpreende, portanto, que a atualização da lista de aves do Paraná tenha sido levada a cabo pelo Museu de História Natural Capão da Imbuia, sendo fruto da intensa colaboração de toda uma equipe que se dedicou, durante anos, a estudar inúmeros acervos, examinar ampla bibliografia e empreender diversos trabalhos de campo, que buscaram evitar a alternativa fácil e nada científica de apoiar suas conclusões apenas em meros registros visuais sem qualquer comprovação. Esperamos que essa iniciativa possa prosseguir ampliando o conhecimento disponível sobre a avifauna do sul do Brasil, pois a falta de informações básicas sempre representou o maior de todos os obstáculos que permeiam nossas intrincadas relações com o chamado mundo natural.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1994

DANTE MARTINS TEIXEIRA
Chefe do Departamento de Vertebrados
Museu Nacional/UFRJ

APRESENTAÇÃO

O Brasil é um dos países de maior riqueza de fauna e flora do mundo. Dentre os diversos grupos de animais e plantas que aqui encontram suas mais altas diversidades, destacam-se as aves. Com mais de 1600 espécies, a avifauna brasileira ocupa o segundo lugar no rol global, logo após a da Colômbia. Entretanto, para grande parte de nossas aves desconhecemos ainda dados básicos como suas distribuições geográficas, dietas, comportamentos reprodutivos, migrações, entre tantos outros. Felizmente os ornitólogos estão enfrentando com entusiasmo o desafio de estudar e proteger as aves brasileiras.

Esta obra de Pedro Scherer-Neto e Fernando Costa Straube é testemunho da vitalidade da Ornitologia contemporânea no País. Trata-se de um novo tipo de trabalho, que se construiu sobre as coleções ornitológicas dos séculos XIX e XX, mas aprofundando as pesquisas com trabalhos de observação continuada em campo. Os autores são emblemáticos de um dos grupos mais ativos de pesquisa e formação de ornitólogos do Brasil. Neste trabalho, além de publicar a lista de aves do Paraná, apresentam de forma clara as principais contribuições científicas para a Ornitologia do Estado, e fazem uma apreciação histórica que reconhece as numerosas pessoas que dedicaram partes substanciais de suas vidas ao estudo das aves da região.

Conhecendo há vários anos ambos os autores, sei o esforço que este livro exigiu. Eles merecem aplausos por terem produzido uma contribuição que ajudará em muito a pesquisa e conservação das aves do Paraná, e que servirá de incentivo para a execução de trabalhos semelhantes em outros estados do País.

Brasília, 22 de novembro de 1994

ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI
Professor Adjunto
Departamento de Zoologia
Universidade de Brasília

PREFÁCIO

Quando iniciamos nossas pesquisas com Ornitologia, na década de 70, adentramos a um campo praticamente inexplorado pois que era apenas tratado e divulgado mediante resultados de expedições fortuitas e sem continuidade. Não que os trabalhos anteriores fossem dispensáveis; eles foram, e ainda o são, valiosos pela forma criteriosa como realizados. Mas este era apenas o início.

Assim, a resolução foi tomada. Era necessário ajuntar todos os dados disponíveis na literatura antiga, nos museus e, principalmente retomar os trabalhos de campo, com vistas à confecção de um inventário o mais completo possível. Sempre acreditamos ser este o passo inicial e imprescindível para qualquer outro tipo de estudo regional e logicamente para a finalidade aplicativa da ciência.

Passaram-se diversos anos, com visitas a bibliotecas empoeiradas, museus tristemente esquecidos e um exaustivo esforço de campo, obrigando-nos a inúmeras, e às vezes prolongadas, ausências nas atividades de gabinete.

O resultado foi gratificante e emocionante, e vai muito além desta modesta publicação. Vivemos o contato com locais nunca antes pisados pelos homens; observamos, com esperança, diversas pessoas crescerem profissionalmente, tornarem-se também trilhadores deste difícil caminho. Por outro lado vimos com tristeza, ambientes serem aos poucos dizimados sob nossa impotente observação, em uma luta desumana contra o tempo.

O mais importante foi sentir que o caminho realmente existia e que as dificuldades sempre fazem parte da vitória.

OS AUTORES

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, somos gratos àqueles pesquisadores que cederam gentilmente vários de seus dados inéditos de observações, ou participaram de nosso esforço de campo: Luiz dos Anjos, Roberto Antonelli-Filho, Sérgio D.Arruda, Roberto Bóçon, Marcos Ricardo Bornschein, Carla S.Coleto, Andres Colmán, Tarcísio A.Cordeiro, Ricardo Krul, Maria Bernadete R.Lange, Aderlene de Lara, Tereza Cristina C.Margarido, Miguel A.Marini, Bernt Marterer, André de Meijer, Valéria Moraes, José Tadeu W.Motta, Nelson Pérez, Mauro Pichorim, Julio C.Pinto, Marcos Raposo, Bianca L.Reinert, Celso Seger, Alberto Urben-Filho, Márcia C.R.do Valle, José Carlos da Veiga Lopes e Dalila Vianna. Reconhecimento extensivo prestamos aos ornitólogos envolvidos nos encontros da Serra do Mar e Parque Nacional do Iguaçu: Nei E.D.Carnevalli, Maria Alice Fallavena, Maria Ignez Ferolla, Luiz Pedreira Gonzaga, Álvaro Negret, Sônia Rigueira, Lenir do Rosário-Bege, Flávio Silva e Walter Voss.

Participaram em diversos aspectos da concepção e resultados desse trabalho: Maria Martha Argel-de-Oliveira, Renato S.Bérnils, Hélio F.de Almeida Camargo, Roberto B.Cavalcanti, Adelinyr A.de Moura Cordeiro, Adriana F.D'Amato, Marcos A. Da-Ré, Alejandro Giraudo, José Carlos dos Reis Magalhães, Julio Cesar de Moura-Leite, Jorge B.Nacinovic, Jorge Navas, José Fernando Pacheco, Ricardo Pinto-da-Rocha, José Maria Cardoso da Silva, Dante L.M.Teixeira e Wolmar B.Wosiacki. Wanda Paranhos e Célia Lacerda elaboraram gentilmente a ficha catalográfica.

Tiveram participação fundamental algumas pessoas envolvidas no aspecto logístico de várias expedições ou trabalho de gabinete: Márcio Bittencourt, José Tadeu W.Motta, Clóvis R.S.Borges, Yoshiko S.Kuniyoshi, Carlos V.Roderjan, Mauro de M.Britto, Frederico Reichmann, Luiz Alberto "Tuti" da Silva, Horácio F.Júlio Júnior, Sergius Erdelli, Jorge Schweizer, José Carlos da Veiga Lopes e Valdi de Paula Gonçalves. O autor junior é grato também, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação O Boticário de Proteção à Natureza (FBPN) que por vários anos apoiaram suas pesquisas ornitológicas no Paraná. Pedro Salviano, Michel Miretzki, Vanessa G. Persson, Sérgio A. A. Morato, Márcio L.Bittencourt e Marco Antônio de Andrade participaram dos estudos para a diagramação das diversas versões deste trabalho. Zig Koch cedeu as belíssimas fotos que ilustram a capa. Nossa gratidão estende-se ainda, a Pedro Mário Nardelli, responsável pela edição da primeira lista de aves do Paraná e Adalberto Scherer Filho por tornar possível a presente publicação.

Agradecimento especial a Helmut Sick (*in memoriam*) e William Belton, dos primeiros interessados em contribuir com suas experiências na pesquisa ornitológica do Paraná e a Marcos R.Bornschein pela incondicional ajuda nas cansativas revisões e complementações desta lista.

AVES DO PARANÁ
(História, Lista Anotada e Bibliografia)

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

Esta nova edição da "Lista das Aves do Estado do Paraná" apresenta-se subdividida em três capítulos: História da Ornitologia no Paraná, Lista das Aves do Estado do Paraná e Bibliografia Ornitológica Paranaense.

Abre-se portanto, a obra, com um resumo histórico, o qual faz de forma bastante sinóptica, referência a todos ou quase todos os trabalhos relacionados com a ciência ornitológica já realizados no Estado, desde o século passado até os dias atuais. Estão incluídos também, menções a relatos de exploradores que visitaram o Paraná se faziam alguma citação à nossa ornis. Trata-se de um excerto de um estudo mais detalhado que se encontra em preparação pelo autor-junior.

A Lista das Aves, principal conteúdo, enumera as espécies ocorrentes ou presumivelmente ocorrentes no Estado, com base em material bibliográfico e de museus, assim como nos registros em campo pelos autores.

Considerou-se "**registro bibliográfico (B)**" aquelas espécies citadas na literatura como ocorrentes no Estado do Paraná, seja baseado em outras obras, seja por constatações próprias dos respectivos autores. Se nas obras consultadas, há citações de coleta e referenda-se procedência, data e museu onde estão depositados os exemplares, então considera-se também como "**registro de museu (M)**". A maioria das espécies registradas por esta fonte, porém, estão incluídas com base no acervo ornitológico do Museu de História Natural Capão da Imbuia de Curitiba (Divisão de Museu de História Natural, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Curitiba). Algumas também do material do Museu Nacional no Rio de Janeiro (Universidade Federal do Rio de Janeiro), do Museu de Zoologia em São Paulo (Universidade de São Paulo) e de outras coleções brasileiras e do exterior.

Refere-se a "**registro de campo (C)**", às espécies cuja presença foi constatada pelos autores ou pesquisadores idôneos da área ornitológica, neste caso com o devido crédito no ítem comentários.

O trabalho de campo dos autores, iniciado em 1978, consistiu de expedições efetuadas para diversos municípios paranaenses, as quais englobaram boa parte do território do Estado e a totalidade de formações vegetacionais ali ocorrentes. O período de trabalho em campo foi extremamente variado, em decorrência

das disponibilidades e condições locais. Algumas regiões receberam dedicação mais intensiva; outras, visitas pouco demoradas e ainda outras, averiguação apenas ocasional.

O método de trabalho de campo consistiu das três técnicas tradicionais em estudos ornitológicos qualitativos: reconhecimento visual com auxílio de binóculos; identificação de vocalizações (*in situ* ou com uso de microgravadores para confrontos posteriores); capturas, principalmente com redes-neblina (*mist nets*). No caso de coleta e preservação de exemplares, bem como de sua inclusão a acervo científico, considerou-se também como registro de museu.

A categoria "**possibilidade marginal de inclusão (*)**" indica as espécies de provável ocorrência no Paraná, por já haverem sido constatadas em regiões limítrofes como o norte da Província de Misiones na Argentina, os Departamentos de Alto Paraná e Saltos del Guayrá no Paraguai, a porção meridional extrema do Estado de São Paulo e os limites sudeste do Estado do Mato Grosso do Sul e norte de Santa Catarina.

Por faltar-nos uma obra catalográfica atualizada e de concordância geral a nível de catálogo, baseamos a sequência das ordens, famílias e espécies, assim como seu tratamento taxionômico em vários autores, a saber: Spheniscidae, Podicipedidae, Diomedeidae, Procellariidae, Oceanitidae, Sulidae, Phalacrocoracidae, Fregatidae, Phalaropodidade, Chionididae, Stercorariidae, Laridae, Sternidae e Rhynchopidae em Harrison (1983); Ardeidae em Hancock & Kushlan (1984); Anatidae em Madge & Burn (1988); Cracidae em Delacour & Amadon (1973); Jacanidae e Rostratulidae em Haymand et al. (1986); Columbidae em Goodwin (1983); Psittacidae em Forshaw (1977); Trochiliformes em Grantsau (1988); Picidae em Short (1982); Tyrannidae, Pipridae, Cotingidae e Oxyruncidae em Traylor-Jr. (1979) e os Thraupinae (Emberizidae) em Isler & Isler (1987).

Alguns grupos mereceram tratamento diferenciado, como os gêneros *Lathrotriccus, Griseotyrannus e Heteroxolmis*, bem como a manutenção de *Arundinicola* (em oposição a *Fluvicola*); algumas modificações nomenclaturais na subfamília Elaeniinae baseiam-se em Lanyon (1984, 1986, 1988a e 1988b) e Lanyon & Lanyon (1986). As demais famílias obedecem a sequência e nominação de Pinto (1938, 1944 e 1978), Meyer de Schauensee (1966 e 1982), Blake (1977), Belton (1984 e 1985) e Sick (1985).

Na nomenclatura vernácula procurou-se enfatizar o regionalismo, ou seja, as denominações populares tal e qual são utilizadas no estado. Por este motivo, algumas espécies recebem

dois ou mais nomes vulgares. A maioria, porém, e infelizmente, recebeu nomes artificiais por serem virtualmente desconhecidas do público geral. Para tanto, utilizamo-nos das obras de Sick (1985) e Willis & Oniki (1991).

Muitas espécies citadas em listas anteriores ou publicações outras, foram suprimidas pela escassez de informações seguras que corroborassem a sua ocorrência no Estado do Paraná. Assim considerou-se aquelas com distribuição incompatível com a região de estudo, caso não houvesse qualquer comprovação por espécimens.

A presente lista fornece informações atualizadas sobre a avifauna paranaense, onde 638 espécies foram confirmadas em campo, representando cerca de 83,5 % do total relacionado. Com referência completa, ou seja, incluídas com base na literatura, museus e campo, somam-se 542 espécies. Tais dados confirmam um grande avanço nos estudos ornitológicos no Estado, onde o esforço a nível de inventário pode-se considerar quase que concluído, abstraindo-se as naturais adições que inevitavelmente surgem em pesquisas deste tipo. Neste sentido, cabe ressaltar que ainda restam locais onde a pesquisa ornitológica é ainda escassa, como o extremo sudoeste do Estado e as regiões do interflúvio Ivaí-Piquiri, assim como o vale do Rio Ribeira. Muitas espécies podem então, estar ignoradas na presente lista devido a este lapso. Outras, porém, podem estar consideradas como ocorrentes no Paraná e não existirem naturalmente na região, ou atualmente estarem extintas localmente.

No futuro, a intensidade de pesquisas, particularmente aquelas dirigidas à bionomia e distribuição das espécies, certamente revelará novas informações. O que nos preocupa entretanto, é se ainda haverão ambientes suficientemente conservados para serem pesquisados.

CAPÍTULO I

HISTÓRIA DA ORNITOLOGIA NO PARANÁ

SÉCULO XIX :
"Período de Natterer"

O Paraná não foi, decididamente um Estado privilegiado pela visita de naturalistas viajantes, como tanto o foram outras regiões do Brasil. Registros de espécies de aves, anteriores ao Século XIX, restringem-se a relatos de viagens de exploração pouco expressivas, sendo que estas nunca possuiam caráter especificamente científico; eram muito mais voltadas à descrição de uma região praticamente desconhecida com vistas a um esboço de pretensões colonizadoras.

A pesquisa ornitológica no Estado do Paraná portanto, iniciou apenas no começo do século passado com as atividades do naturalista austríaco Johann Natterer. A serviço do Museu de Viena, ele percorreu grande parte do território brasileiro, incluindo grandes extensões da Amazônia, partes do centro-oeste e sudeste, tendo como limite meridional de suas viagens, a região litorânea do Paraná. Boas revisões sobre sua expedição, inclusive descrições toponímicas e itinerários tem sido divulgadas nos últimos anos (Paynter-Jr. & Traylor-Jr., 199.; Vanzolini, 1993; Straube, 1993). Cabe ressaltar que a expedição Natterer foi contemporânea às de Spix (Spix, 1824, 1825), Martius (Spix & Martius, 1823-1831), Wied-Neuwied (Wied-Neuwied, 1820a, 1820b, 1821, 1830-1833; Bokermann, 1957) e Saint-Hilaire (Saint-Hilaire, 1822, 1871).

Em sua estada no Paraná, entre setembro de 1820 e maio de 1821, visitou diversas localidades na planície litorânea, na Serra do Mar, bem como no primeiro e segundo planaltos, coletando material zoológico e grande valor científico (Straube, 1993). Entre este material haviam tanto aves de bionomia totalmente ignorada, como espécies ainda desconhecidas para a ciência. As peles obtidas por Natterer receberam especial valor devido às anotações de campo sobre cada espécime, onde relatava cuidadosamente dados importantes como características morfológicas, anatômicas e até comportamentais (Goeldi, 1896; Ihering, 1902).

A maior parte de seus manuscritos contudo, foi perdida em um incêndio ocorrido no Museu de Viena em 1840 (Sick, 1985), resultando na perda irreparável de um dos maiores e mais importantes bancos de dados sobre aves do neotrópico.

Outros dados interessantes à Ornitologia deste período, forneceu-nos o explorador inglês Thomas Plantagenet Bigg-Wither, que percorreu grande parte do Estado entre os anos de 1872 e 1875, relatando seu itinerário e várias aves por ele avistadas ou colecionadas (Bigg-Wither, 1878). Embora utilizando-se da descrição das espécies apenas com finalidade ilustrativa, causa surpresa a forma idônea como as menções são oferecidas e também as riquezas dos detalhes, fato extensivo também a outros grupos zoológicos. Uma revisão do itinerário, localidades visitadas e espécies zoológicas por ele citadas tem sido objeto de estudo (Straube, Bérnils & Wosiacki, em prep.).

SÉCULO XX (Até a Década de 30):
"Período de Chrostowski"

O início deste século foi marcado principalmente pelas visitas dos naturalistas viajantes do antigo Museu Paulista, João Leonardo Lima, Wilhelm Ehrhardt e Ernst Garbe. Os dois primeiros visitaram Jacarezinho, no extremo nordeste do Estado, região conhecida como "Norte Pioneiro", em março e abril de 1900 e fevereiro a agosto de 1901(Pinto, 1938, 1944, 1945). Garbe esteve em Castro e Telêmaco Borba em agosto de 1901, janeiro a setembro de 1907 e maio a junho de 1914 (Pinto, 1938, 1944).

Também Alphonse Robert, a serviço do Museu Rotschild da Inglaterra, visitou a localidade de Roça Nova, na Serra do Mar em setembro de 1901. Embora empenhado na coleta de mamíferos (Thomas, 1902), Robert também obteve aves, conforme pode-se comprovar em algumas citações esparsas em publicações posteriores (*e.g.* Hellmayr, 1914). Infelizmente desconhecemos a existência de catálogos mais detalhados que tragam à luz, outras informações do material ornitológico coligido.

Entre os anos de 1921 e 1924, os naturalistas poloneses Tadeusz Chrostowski e Tadeusz Jaczewski, enviados pelo Museu Polonês de História Natural, pesquisaram intensamente uma vasta região do centro ao extremo oeste do Estado e ao longo dos rios Ivaí, Piquiri e Paraná. Nesta expedição, obteve-se quase 260 espécies e subespécies de aves, significando a primeira grande coleta de material ornitológico do Paraná neste século. Chrostowski já estivera coletando aves no centro e sul do Estado, em duas expedições: dezembro de 1910 a janeiro de 1911 e em fins de 1913, as quais inclusive renderam algumas publicações (Chrostowski, 1912, 1921).

O acervo recolhido pelos abnegados naturalistas teria sido ainda maior e mais valioso, não fosse o fato de ambos terem contraído malária quando tentavam finalizar a expedição indo de Foz do Iguaçu a Guarapuava. A moléstia complicou-se seriamente em Chrostowski, evoluindo em uma pneumonia aguda, o que lhe custou a vida.

O resultado desta e das outras expedições valeu-nos quase uma dezena de publicações referentes ao material coletado, não apenas sobre aves mas também Moluscos e Hemípteros, especialidade maior de Jaczewski (Chrostowski, 1921; Jaczewski, 1924 e 1925; Domaniewski, 1925, 1929; Sztolcman & Domaniewski, 1927). Obra máxima de consulta quase obrigatória em estudos ornitológicos paranaenses porém, foi publicada por Sztolcman (1926), que relaciona todos os espécimens obtidos na grande expedição, localidades, datas e adicionais anotações de campo.

É de se lastimar que até hoje não se tenha prestado o devido reconhecimento a estas publicações, já que as mesmas permanecem ignoradas em quase todos os levantamentos históricos da Ornitologia no Brasil. Da mesma forma pode-se referir aos espécimens, que desde Sztolcman (1926) mantêm-se sem qualquer tipo de re-análise, embora entre eles estejam incluídos diversos tipos.

Para maiores detalhes sobre as expedições, localidades de coleta e inclusive aspectos biográficos dos naturalistas poloneses no Paraná veja-se Jaczewski (1925), Sztolcman (1926), Domaniewski (1925), Brzek (1959), Straube (1990d, 1993b, 1993c), Wachowicz (1994).

Em fins da década de 20, Emilie Snethlage, uma das maiores figuras na Ornitologia brasileira, visitou o Paraná em duas passagens, a primeira pela região da Serra da Graciosa, na Serra do Mar e a segunda, em retorno a uma grande peregrinação pelo sul do Brasil, para Foz do Iguaçu. Seu material foi depositado no Museu Nacional do Rio de Janeiro e, em pequena parte catalogado por ela própria (Snethlage, 1936).

SÉCULO XX (Década de 40 a 60):
"Período de Mayer"

Durante o ano de 1930, ocorreu uma abrangente expedição para coleta ornitológica em território paranaense, continuando um percurso que incluiu diversas regiões do Brasil. Emil Kaempfer, naturalista alemão a serviço do "American Museum of Natural History" de Nova Iorque, percorreu o Paraná de leste a

oeste, coletando material desde a planície litorânea até as florestas estacionais de Foz do Iguaçu. O itinerário e pequena parte das peles obtidas por Kaempfer foram posteriormente relatadas e listadas por Naumburg (1935, 1937 e 1940), também mencionadas por Camargo (1962).

O interesse oficial para com o patrimônio natural do Estado sob a forma de coleções, iniciou-se apenas em 1935, com o lançamento do Plano de Reorganização do Museu Paranaense, fundado em 1876 (Fernandes & Nunes, 1956). A partir de 1939 as coleções desta instituição passaram a ter um caráter eminentemente científico, quando o alemão André Mayer, naturalista viajante e taxidermista junto ao Museu, realizou a primeira expedição zoológica (Cordeiro & Corrêa , 1985). A partir de então, intensificaram-se as expedições para obtenção de material científico e expositivo.

A contribuição de André Mayer à História Natural no Paraná é incalculável, pois percorreu quase todas as regiões do Estado, onde coletou não só material ornitológico (Straube & Bornschein, 1989a), mas também mastozoológico (Lorini & Persson, 1990), herpetológico (Bérnils & Moura-Leite, 1990), ictiológico (Wosiacki, 1990) e aracnológico (Pinto-da-Rocha & Caron, 1989). Em seus mais de 20 anos de trabalho obtendo espécimens quase que exclusivamente paranaenses, contribuiu com quase 3.000 exemplares, cifra considerável se considerarmos as condições reinantes na época e o caráter sumamente regional de suas atividades. Muitas das espécies obtidas, não mais foram localizadas no Estado em nossas pesquisas recentes, tratando-se provavelmente de extinções locais (*cf.* Bornschein & Straube, 1991c).

Não bastasse a importante contribuição ao conhecimento ornitológico no Paraná, suas peças, tanto didáticas como para estudos, são de uma perfeição pouco comum. Tal qual Saint-Hilaire, referindo-se ao material preparado por Natterer, dizendo que "...era impossível deixar de admirar a beleza de suas aves; não vi uma só pena colada ou uma gota de sangue." (Sick, 1985), as peças de André Mayer são merecedoras de elogio não diferente.

Posteriormente, no ano de 1941, a Seção de Zoologia do Museu Paranaense passou a receber a colaboração de auxiliares voluntários (Cordeiro & Corrêa, 1985) e dentre eles, destaca-se na área ornitológica, o naturalista Rudolf Bruno Lange, que contribuiu na coleta de espécimens e com suas publicações, versando sobre aspectos peculiares da bionomia de certas espécies de aves (Lange, 1967, 1981; Lange & Lange, 1992). Lange dedicou-se

também, e especialmente à Mastozoologia, devendo-se a ele a primeira lista de mamíferos do Estado do Paraná (Lange & Jablonski, 1981).

Outros coletores que contribuíram, porém em menor vulto foram Ralph Hertel, Carlos Gofferjé, José Loureiro Fernandes, Pe. Jesus S.Moure e Wilson Agulham.

Uma nova re-estruturação surgiu no Museu Paranaense em 1942, quando as coleções foram divididas em dois grupos, sendo que um deles englobava os objetos históricos, numismáticos e etnográficos e no outro estariam enquadradas as coleções de História Natural. Tal divergência foi a base para a separação definitiva em duas instituições, fato ocorrido em 1956, quando a seção biológica passou a ficar sob a guarda da Secretaria Estadual de Agricultura, sob a denominação de Instituto de História Natural (Cordeiro & Corrêa, 1985).

No início do ano de 1954, Emílio Dente e Dionísio Seraglia do Museu de Zoologia de São Paulo (ex-Museu Paulista) visitaram o extremo oeste do Estado, coletando 480 peças ornitológicas, dentre 134 espécies e subespécies (Pinto & Camargo, 1956). O material obtido pelos mesmos, trouxe à luz a constatação de espécies pouco conhecidas cujos únicos registros, até os dias atuais, devem-se aos seus resultados.

Também na década de 50, houveram atividades de coleta no Parque Nacional do Iguaçu, pelo naturalista João Moojen, a serviço do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Já na década de 60, outro coletor merecedor de destaque foi Alfredo Krause, que trabalhou no oeste paranaense, região de Palotina, Marechal Cândido Rondon e Guaíra, colecionando material para a formação de um pequeno museu expositivo. Todas as peles estão atualmente depositadas no Museu Sete Quedas de Guaíra e dentre elas estão incluídas espécies de grande importância regional.

SÉCULO XX (Década de 70 a atual).

Em 1975, o Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), em convênio com a Secretaria Estadual de Agricultura, toma a si a guarda das coleções zoológicas, mineralógicas, paleontológicas e botânicas, com o intuito de preservá-las. As mesmas já se encontravam mantidas por uma instituição criada em 1963, o Instituto de Defesa do Patrimônio Natural que surgiu em substituição ao Instituto de História Natural.

No ano de 1978, inicia-se efetivamente o levantamento sistemático e exaustivo da "ornis paranaensis", pela Serra do Mar, campos naturais do primeiro e segundo planaltos, florestas com araucária e florestas estacionais do oeste do Estado. Várias expedições foram realizadas, juntamente com a botânica Luiza T.Dombrowski, coordenadora dos projetos de pesquisa, sendo o autor-sênior o responsável pela identificação de aves nos locais visitados.

No final de 1980 o acervo de História Natural do que outrora foi parte do Museu Paranaense, passou à guarda da Prefeitura Municipal de Curitiba, sob regime de comodato com o Governo Estadual. Oficialmente criou-se então a Divisão de Zoologia e Geologia, transformada posteriormente em Divisão de Museu de História Natural. Durante este tempo, nomes não-oficiais e alternativos surgiram para designar o acervo: Museu de História Natural Capão da Imbuia (a partir de 1985), Museu de História Natural do Paraná (1988) e Museu de História Natural de Curitiba (1991), sendo o primeiro o de uso mais comum atualmente.

Em 1981, com o resultado das pesquisas ornitológicas pioneiras, confirmadas pela consulta a coleções ornitológicas e por literatura especializada, foi editada a primeira lista de aves do Paraná (Scherer-Neto, 1981). Em 1983 e 1985, surgem novas listas atualizadas em forma de folhetos, patrocinadas respectivamente pela Secretaria Estadual de Cultura e Prefeitura Municipal de Curitiba (Scherer-Neto, 1983, 1985).

Surgiram com este mesmo enfoque no Brasil, listas de aves de vários outros estados: Santa Catarina (Sick, Rosário & Azevedo, 1981, depois complementada por Rosário-Bege & Pauli-Marterer, 1991), Goiás (Hidasi, 1983), Distrito Federal (Negret *et al.*, 1984), Minas Gerais (Mattos *et al.*, 1985) e Bahia (Souza, 1991). Das listas pioneiras no Brasil, destaca-se ainda a de Belton (1978) e a ainda anterior de Ruschi (1953).

Para confirmar a ocorrência de certas espécies foi convidado em diversas ocasiões o prof.Helmut Sick, do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Organizaram-se encontros de ornitólogos para locais de grande importância em termos de avifauna no Paraná. Participaram Flávio Silva, Maria Alice Fallavena, Álvaro Negret, Luiz Pedreira Gonzaga, Maria Ignez Ferolla, Ney E.D.Carnevalli, Sônia Rigueira, Walter A.Voss e Lenyr A.do Rosário-Bege. Nestas reuniões, foram obtidas novas informações sobre a ocorrência de espécies ameaçadas, além de outros importantes registros de campo.

Em Londrina, no norte paranaense, o prof.Peter W. Westcott da Universidade Estadual de Londrina procedeu

investigações ornitológicas em florestas residuais naquele município. Estas formações vegetacionais, em vias de desaparecer, são testemunho e abrigo para rica avifauna (Westcott, 1980, 1985, 1986). Infelizmente pouco foi divulgado a respeito de suas observações, fato irreversível com seu falecimento em 1990.

No ano de 1982, durante o 1º Curso para Observadores de Aves, foi criado o núcleo paranaense do Clube de Observadores de Aves, que possibilitou o início de um relacionamento entre os meios amador e profissional, com enfoque à Ornitologia. Do grupo que frequentou este curso, despontaram nomes hoje ligados ao desenvolvimento da pesquisa básica em Biologia como Clóvis R.Schrappe Borges, Marcio L.Bittencourt, Cláudia M.Boeing, Ana V.Cimardi, Siumar Goetzke, Suzana M.Cordeiro e Erasto Villa Branco-Júnior e no campo ornitológico, Luiz dos Anjos, Beloni T.Pauli e o autor-júnior desta obra.

A partir daquela data, inicia-se uma intensiva coleta de dados bionômicos de diversas espécies de aves do Paraná como fruto do aumento das pesquisas de campo (Scherer-Neto, 1982, 1983, 1985; Scherer-Neto & Müller, 1983, 1984; Straube, 1989, dentre outras). Com este mesmo propósito desenvolve-se desde 1982, o estudo bionômico do papagaio-chauá *Amazona brasiliensis* que resultou em dissertação a nível de mestrado pelo autor-sênior (Scherer-Neto, 1989). Posteriormente, entre os anos de 1986 e 1987, sob o patrocínio do International Council for Bird Preservation, procedeu-se a procura do raro pica-pau-de-cara-acanelada *Dryocopus galeatus*, infelizmente infrutífera.

Fixa-se em 1983 a expectativa de realização de levantamentos faunísticos em regiões específicas do Estado, tendo como projeto pioneiro o inventário realizado no extinto Parque Nacional de Sete Quedas (Scherer-Neto et al., 1983; Scherer-Neto, 1983a). Também neste ano iniciam-se os trabalhos de anilhamento de aves marinhas na Ilha dos Currais, litoral paranaense, dirigido principalmente ao atobá *Sula leucogaster* e ao tesoureiro *Fregata magnificens* (Scherer-Neto, 1985d). A pesquisa com aves marinhas ficou ainda mais enriquecida com os resultados das observações de aves da costa e alto-mar à bordo do navio oceanográfico Almirante Saldanha pelo autor-sênior, com a colaboração do autor-júnior e de Luiz dos Anjos, entre os anos de 1983 e 1985.

Um crescimento constante no interesse de realização de pesquisas zoo-botânicas para inventariar os recursos naturais paranaenses, possibilitou o desenvolvimento de diversos trabalhos de levantamento. Destacaram-se então os do Parque Estadual de Vila Velha, Ponta Grossa, simultaneamente ao do Parque Florestal de Caxambu, Castro, entre os anos de 1983 e 1984 (Scherer-Neto,

Straube & Anjos, 1986, 1987; Scherer-Neto, Anjos & Straube, 1994). Posteriormente, outros trabalhos de mesmo cunho foram realizados (Scherer-Neto & Straube, 1988; Straube, Aguiar & Lara, 1987; Scherer-Neto, 1987a, 1987b; Lange & Straube eds., 1988; Straube, Aguiar & Meijer, 1988; Straube, 1988a), atingindo um auge no início da década de 90, com um grande número de pesquisadores que aos poucos envolveram-se em tais atividades.

A partir de 1987, intensificaram-se as observações ornitológicas em parques municipais de Curitiba, bem como o monitoramento de populações de aves aquáticas e, juntamente com sócios do Clube de Observadores de Aves, iniciou-se um estudo comparativo da frequência de aves em monoculturas de espécies arbóreas exóticas e remanescentes florestais no município de Tijucas do Sul (Scherer-Neto & Anjos org., 1989; Scherer-Neto *et al.*, 1990). Em dezembro de 1988 esboçou-se um inventário avifaunístico da maior unidade de conservação paranaense, o Parque Nacional do Iguaçu, com a participação de várias entidades relacionadas à pesquisa e conservação dos recursos naturais (Scherer-Neto, Straube & Bornschein org, 1989; Scherer-Neto *et al.*, 1991).

Em outubro de 1988 realizou-se em Curitiba a 2ª Reunião Internacional de Especialistas em Psitacídeos, congregando ornitólogos e avicultores de vários países a fim de discutir temas como a conservação de Psittacidae.

Com o grande avanço da pesquisa ornitológica no Paraná, novos nomes começaram a surgir para contribuir cada vez mais e definitivamente ao seu sucesso. Marcos R. Bornschein, vem estudando a distribuição de aves no Paraná e vários aspectos de bionomia e classificação e, desde meados de 1988, realizando também com o autor-júnior, coleta de material científico em várias localidades do Estado. Posteriormente uniram-se ao grupo, novos nomes como Bianca L.Reinert e Mauro Pichorim, este também estudando a bionomia do andorinhão-de-falsa-coleira *Streptoprocne biscutata*. Aderlene de Lara pesquisa a avifauna aquática na região do grande reservatório de Itaipu; Silvana C.Luçolli estudou e aperfeiçoou procedimentos para incremento de coleta de dados em trabalhos de anilhamento, também a bionomia do gavião-pombo *Leucopternis polionota* e publicou um guia de campo para identificação de aves em Curitiba, em co-autoria com o fotógrafo especializado em natureza Zig Koch.; Sérgio D.Arruda pesquisou a avifauna da região sudoeste, contribuindo ainda, no conhecimento da dispersão da erva-mate por aves; Celso Seger, estudou a avifauna do reservatório do Passaúna e outros hábitats aquáticos paranaenses. Além destes destacam-se Valéria S.Moraes que

procedeu um levantamento e análise comparativa de comunidades avifaunísticas da Ilha do Mel e hoje, com Ricardo Krul dedica-se à pesquisa de aves marinhas e do litoral. Também dignos de referência são os trabalhos de André de Meijer que, por quase uma década estudou a avifauna das várzeas do Rio Iguaçu, em Curitiba; Ralf Bernt que pesquisou as aves da Fazenda Monte Alegre em Telêmaco Borba, trabalho continuado por Julio C.Pinto; Dalila R.Vianna em sua pesquisa inicialmente com aves aquáticas da Região Metropolitana de Curitiba, depois com a avifauna florestal de parques municipais curitibanos e do Parque Nacional do Superagui em Guaraqueçaba; Sandra B.Mikich na pesquisa etológica de várias espécies de Ramphastidae; Roberto Bóçon, destacando-se com sua pesquisa sobre o grimpeirinho *Leptasthenura setaria*; Regina Yabe e Jan Mähler Jr., enfocando as avifaunas respectivamente do Parque Estadual do Guartelá e Parque Nacional do Iguaçu; Daniela Carneiro, estudando Ardeidae na região litorânea do Estado; Ligia M.Abe, participando no anilhamento de aves na Região Metropolitana de Curitiba; Marcia Arzua e Darci M.Barros pesquisam a fauna ectoparasitológica de aves e mamíferos no Paraná.

Um esforço frequentemente conjunto de todos estes pesquisadores, possibilitou o aparecimento de diversas publicações e inúmeras participações em congressos científicos nacionais e estrangeiros. Alguns trabalhos exaustivos dedicados a certas espécies e comunidades avifaunísticas, resultaram em dissertações e teses a nível de mestrado e doutorado, como a de Milleo-Costa (1987) retratando aspectos comportamentais do quero-quero *Vanellus chilensis*, a de Anjos (1988) sobre a gralha-azul *Cyanocorax caeruleus* e depois sobre a avifauna da Fazenda Santa Rita (Anjos, 1993), a de Lara (1994) sobre as aves aquáticas do reservatório de Itaipu e a de Mikich (1994) sobre frugivoria e dispersão por Ramphastidae em uma reserva florestal isolada no norte paranaense.

O início de uma consciência preservacionista foi, já em 1984, responsável pela oficialização de ave-símbolo do Paraná, a gralha-azul (Lei Estadual 7957 de 21 de novembro de 1984). A ave timbre do brasão de armas paranaense ficou definitivamente consolidada como a harpia *Harpia harpyja*, sofrendo inclusive modificações no desenho anterior, com adaptações para um melhor reconhecimento da espécie (E.C.Straube, 1987; Straube, 1989).

CAPÍTULO II

LISTA DAS AVES DO ESTADO DO PARANÁ

B = Registro bibliográfico
M = Registro em museus
C = Registro em campo
* = Possibilidade marginal de ocorrência

ORDEM SPHENISCIFORMES
FAMÍLIA SPHENISCIDAE

BMC	*Spheniscus magellanicus*	pinguim

ORDEM RHEIFORMES
FAMÍLIA RHEIDAE

B C	*Rhea americana* [1]	ema

ORDEM TINAMIFORMES
FAMÍLIA TINAMIDAE

BMC	*Tinamus solitarius*	macuco
BMC	*Crypturellus obsoletus*	nambu-guaçu
BM	*Crypturellus undulatus*	jaó
BMC	*Crypturellus noctivagus*	jaó
BMC	*Crypturellus parvirostris*	nambu-xororó
BMC	*Crypturellus tataupa*	nambu-xintã
BMC	*Rhynchotus rufescens*	perdiz
BMC	*Nothura maculosa*	codorna
*	*Nothura minor* [2]	codorna
BM	*Taoniscus nanus* [3]	codorninha

ORDEM PODICIPEDIFORMES
FAMÍLIA PODICIPEDIDAE

BMC	*Tachybaptus dominicus*	mergulhão
BMC	*Podilymbus podiceps*	mergulhão
BMC	*Rollandia rolland* [4]	mergulhão-de-cara-branca
B C	*Podiceps major* [5]	mergulhão-grande
*	*Podiceps occipitalis* [6]	mergulhão-de-orelhas

ORDEM PROCELLARIIFORMES

FAMÍLIA DIOMEDEIDAE

B C	*Diomedea exulans*	albatroz-errante
B	*Diomedea epomophora* [7]	albatroz-real
BMC	*Diomedea melanophris*	albatroz-de-sobrancelha
BMC	*Diomedea chlororhynchos* [8]	albatroz-de-bico-amarelo
C	*Diomedea chrysostoma* [9]	albatroz-de-cabeça-cinzenta
B	*Phoebetria fusca* [10]	albatroz-escuro
B C	*Phoebetria palpebrata*	albatroz-marrom

FAMÍLIA PROCELLARIIDAE

BMC	*Macronectes giganteus*	petrel-gigante
BMC	*Fulmarus glacialoides*	petrel-prateado
B C	*Daption capense*	pomba-do-cabo
B C	*Pterodroma incerta* [11]	fura-buxo-de-boné
B	*Pterodroma mollis* [12]	fura-buxo-de-coroa
B	*Pterodroma brevirostris* [13]	fura-buxo
B C	*Pachyptila vittata* [14]	faiga
*	*Pachyptila turtur* [14]	faigão
BMC	*Pachyptila belcheri*	faigão
BMC	*Procellaria aequinoctialis*	procelária, pardela-preta
B	*Callonectris diomedea* [15]	bobo-grande
BMC	*Puffinus gravis*	bobo-grande
B C	*Puffinus griseus*	bobo
BMC	*Puffinus puffinus*	bobo-pequeno

FAMÍLIA OCEANITIDAE

BMC	*Oceanites oceanicus*	alma-de-mestre
B	*Fregetta tropica* [15]	petrel-de-barriga-preta
B	*Fregetta grallaria* [15]	petrel-de-barriga-branca

ORDEM PELECANIFORMES

FAMÍLIA SULIDAE

BMC	*Sula leucogaster*	atobá, mergulhão
B	*Sula dactylatra* [16]	atobá-branco

FAMÍLIA PHALACROCORACIDAE

BMC	*Phalacrocorax brasilianus* [17]	biguá

FAMÍLIA ANHINGIDAE

BMC	*Anhinga anhinga*	biguatinga

FAMÍLIA FREGATIDAE
BMC *Fregata magnificens* tesoureiro, fragata, tesourão

ORDEM CICONIIFORMES
FAMÍLIA ARDEIDAE
BMC *Syrigma sibilatrix* maria-faceira
B C *Pilherodius pileatus* [18] garça-real
BMC *Ardea cocoi* garça-cinza
BMC *Egretta alba* garça-branca
BMC *Egretta caerulea* garça-azul
BMC *Egretta thula* garcinha-branca
BMC *Bubulcus ibis* garça-vaqueira
BMC *Butorides striatus* socozinho
BMC *Nycticorax violaceus* socó-do-mangue, savacu
BMC *Nycticorax nycticorax* socó-dorminhoco
BM *Cochlearius cochlearius* arapapá
BMC *Tigrisoma fasciatum* socó-jararaca
BMC *Tigrisoma lineatum* socó-boi
BMC *Ixobrychus involucris* socoí-amarelo
B *Ixobrychus exilis* [19] socoí-escuro
B C *Botaurus pinnatus* [20] socó-boi-baio

FAMÍLIA CICONIIDAE
BMC *Mycteria americana* cabeça-seca
BMC *Ciconia maguari* maguari, cegonha
B C *Jabiru mycteria* [21] jaburu, tuiuiu

FAMÍLIA THRESKIORNITHIDAE
* *Theristicus caerulescens* [22] curicaca-cinzenta
BMC *Theristicus caudatus* curucaca
BMC *Mesembrinibis cayennensis* tapicuru
BM *Phimosus infuscatus* [23] maçaricão
BMC *Eudocimus ruber* [24] guará
B *Plegadis chihi* [25] maçarico-preto
BMC *Platalea ajaja* colhereiro

ORDEM PHOENICOPTERIGIFORMES
FAMÍLIA PHOENICOPTERIDAE
* *Phoenicopterus ruber* [26] flamingo
* *Phoenicoparrus andinus* [27] flamingo

ORDEM ANSERIFORMES
FAMÍLIA ANHIMIDAE

BM *Anhima cornuta* anhuma
B C *Chauna torquata* [28] tachã

FAMÍLIA ANATIDAE

B C *Dendrocygna bicolor* marreca-caneleira
B C *Dendrocygna viduata* irerê, ariri
B *Dendrocygna autumnalis* [29] marreca-cabocla
B *Cygnus melanocoryphus* [30] cisne-de-pescoço-preto
B *Coscoroba coscoroba* [31] capororoca
B C *Sarkidiornis sylvicola* [32] pato-de-crista
BMC *Cairina moschata* pato-do-mato
B *Anas flavirostris* [33] marreca-parda
B C *Anas georgica* [34] marreca-parda
B C *Anas bahamensis* [35] marreca-toicinho
B *Anas versicolor* [36] marreca-cri-cri
B *Anas cyanoptera* [36] marreca-colorada
B *Anas platalea* [36] marreca-colhereira
B *Calonetta leucophrys* [37] marreca-de-coleira
BMC *Amazonetta brasiliensis* ananaí, paturi
B C *Netta erythrophthalma* [38] marrecão
B C *Netta peposaca* [39] marrecão
BM *Mergus octosetaceus* [40] pato-mergulhador
* *Heteronetta atricapilla* [41] marreca-de-cabeça-preta
BMC *Nomonyx dominica* marreca-de-bico-roxo
* *Oxyura vittata* [42] marreca-pés-na-bunda

ORDEM FALCONIFORMES

FAMÍLIA VULTURIDAE

B *Vultur gryphus* [43] condor

FAMÍLIA CATHARTIDAE

BMC *Sarcoramphus papa* urubu-rei
BMC *Coragyps atratus* urubu, corvo
BMC *Cathartes aura* urubu-de-cabeça-vermelha
BMC *Cathartes burrovianus* [44] urubu-de-cabeça-amarela

FAMÍLIA PANDIONIDAE

B C *Pandion haliaetus* águia-pescadora

FAMÍLIA ACCIPITRIDAE

BMC *Elanus leucurus* gavião-peneira
BMC *Elanoides forficatus* gavião-tesoura
BMC *Leptodon cayanensis* gavião-de-cabeça-cinza
BMC *Chondrohierax uncinatus* [45] caracoleiro

BMC	*Harpagus diodon*	gavião-de-bombacha
BMC	*Ictinia plumbea*	sovi
BMC	*Rostrhamus sociabilis*	gavião-caramujeiro
BMC	*Accipiter bicolor*	gavião-caçador
BMC	*Accipiter superciliosus*	gavião-passarinho
B C	*Accipiter poliogaster*	tauató-pintado
BMC	*Accipiter striatus*	gavião-miudinho
BMC	*Geranoaetus melanoleucus*	águia-chilena
BMC	*Buteo albicaudatus*	gavião-de-rabo-branco
B C	*Buteo albonotatus*	gavião-urubu
B C	*Buteo swainsoni* [46]	gavião-papa-gafanhoto
BMC	*Buteo magnirostris*	gavião-carijó
BMC	*Buteo leucorrhous*	gavião-de-sobre-branco
B C	*Buteo brachyurus*	gavião-de-rabo-curto
BM	*Parabuteo unicinctus*	gavião-asa-de-telha
BMC	*Leucopternis polionota*	gavião-pombo
BMC	*Leucopternis lacernulata*	gavião-pombo-pequeno
BMC	*Busarellus nigricollis* [47]	gavião-velho
BMC	*Heterospizias meridionalis*	casaca-de-couro
BMC	*Buteogallus aequinoctialis*	gavião-caranguejeiro
BMC	*Buteogallus urubitinga*	gavião-preto
BM	*Harpyhaliaetus coronatus* [48]	águia-cinzenta
BM	*Morphnus gujanensis* [49]	uiraçu
BMC	*Harpia harpyja* [50]	harpia, gavião-real
BMC	*Spizastur melanoleucus*	gavião-pato
BM	*Spizaetus ornatus* [51]	gavião-de-penacho
BMC	*Spizaetus tyrannus*	gavião-macaco
C	*Circus cinereus* [52]	gavião-cinzento-do-banhado
B C	*Circus buffoni* [53]	gavião-do-banhado
BMC	*Geranospiza caerulescens*	gavião-pernilongo

FAMÍLIA FALCONIDAE

B C	*Herpetotheres cachinnans*	acauã
BMC	*Micrastur semitorquatus*	gavião-relógio
BMC	*Micrastur ruficollis*	gavião-caburé
BM	*Daptrius americanus* [54]	caracará-preto
BMC	*Milvago chimachima*	carrapateiro, pinhé
B C	*Milvago chimango*	chimango
BMC	*Polyborus plancus*	carancho, carcará
BMC	*Falco peregrinus*	falcão-peregrino
B	*Falco deiroleucus*	falcão-de-peito-vermelho
BMC	*Falco rufigularis*	falcão-morcegueiro
BMC	*Falco femoralis*	falcão-de-coleira
BMC	*Falco sparverius*	falcão-quiri-quiri

ORDEM GALLIFORMES
FAMÍLIA CRACIDAE

BMC	*Ortalis guttata*	aracuã, aranguá
BMC	*Penelope obscura*	jacu-velho, jacu-açu
BMC	*Penelope superciliaris*	jacupemba
BMC	*Pipile jacutinga* [55]	jacutinga
BMC	*Crax fasciolata*	mutum

FAMÍLIA PHASIANIDAE

BMC	*Odontophorus capueira*	uru

ORDEM GRUIFORMES
FAMÍLIA ARAMIDAE

BMC	*Aramus guarauna*	carão

FAMÍLIA RALLIDAE

BMC	*Rallus sanguinolentus*	saracura-preta
BMC	*Rallus nigricans*	saracura-sanã
B C	*Rallus longirostris* [56]	saracura-matraca
BMC	*Rallus maculatus* [57]	saracura-carijó
B C	*Aramides mangle* [58]	saracura-do-mangue
BMC	*Aramides cajanea*	saracura-três-potes
B C	*Aramides ypecaha* [59]	saracuruçu
BMC	*Aramides saracura*	saracura-do-mato
BMC	*Porzana albicollis*	sanã-carijó
BMC	*Porzana flaviventer* [60]	saracura-pintada
BMC	*Laterallus melanophaius*	monjolinho-cinzento
BMC	*Laterallus leucopyrrhus*	monjolinho-castanho
*	*Coturnicops notata* [61]	pinto-d´água-carijó
B C	*Porphyriops melanops*	frango-d´água-carijó
BMC	*Gallinula chloropus*	frango-d´água
BMC	*Porphyrula martinica*	frango-d´água-azul
*	*Porphyrula flavirostris* [62]	frango-d´água-pequeno
B C	*Fulica armillata* [63]	carqueja
B C	*Fulica leucoptera* [64]	carqueja-de-asa-branca
B	*Fulica rufifrons* [65]	carqueja-de-bico-roxo

FAMÍLIA HELIORNITHIDAE

BMC	*Heliornis fulica*	peca-pará

FAMÍLIA CARIAMIDAE

B C	*Cariama cristata*	seriema
B	*Chunga burmeisteri* [66]	seriema-de-canela-preta

ORDEM CHARADRIIFORMES
FAMÍLIA JACANIDAE
BMC *Jacana jacana* jaçanã, cafezinho

FAMÍLIA ROSTRATULIDAE
B C *Nycticryphes semicollaris* [67] narceja-de-bico-torto

FAMÍLIA HAEMATOPODIDAE
B C *Haematopus ostralegus* piru-piru

FAMÍLIA RECURVIROSTRIDAE
BMC *Himantopus himantopus* [68] pernilongo

FAMÍLIA CHIONIDIDAE
B C *Chionis alba* [69] pomba-do-mar

FAMÍLIA CHARADRIIDAE
BMC *Vanellus chilensis* quero-quero
BMC *Pluvialis dominica* batuiruçu
B C *Pluvialis squatarola* batuiruçu
BMC *Charadrius semipalmatus* batuíra-da-praia
BMC *Charadrius collaris* batuíra-da-praia
BMC *Zonibyx modestus* batuíra
BM *Hoploxypterus cayanus* [70] mexeriqueira

FAMÍLIA SCOLOPACIDAE
B C *Arenaria interpres* [71] vira-pedra
BMC *Tringa solitaria* maçarico
BMC *Tringa flavipes* maçarico-de-perna-amarela
B C *Tringa melanoleuca* maçarico-de-perna-amarela
BMC *Tringa macularia* maçarico
B *Catoptrophorus semipalmatus* [72] maçarico-de-asa-branca
B C *Calidris canutus* [73] maçarico-de-papo-vermelho
* *Calidris bairdii* [74] maçarico-de-bico-fino
BMC *Calidris fuscicollis* maçarico-de-sobre-branco
BMC *Calidris melanotos* maçarico-de-colete
B *Calidris alba* [75] maçarico-branco
B C *Micropalama himantopus* [76] maçarico
MC *Tringites subruficollis* [77] maçarico-de-coleira
BMC *Bartramia longicauda* maçarico-do-campo
BMC *Limosa haemastica* maçarico-de-bico-virado
B C *Numenius phaeopus* [78] maçaricão
BMC *Gallinago gallinago* narceja, bicudo

BMC	*Gallinago undulata*	narcejão

FAMÍLIA PHALAROPODIDAE

	Phalaropus fulicarius [79]	falaropo-castanho
B	*Phalaropus lobatus* [79]	falaropo-do-norte
B C	*Phalaropus tricolor* [80]	pisa-n´água

FAMÍLIA STERCORARIIDAE

B C	*Catharacta maccormicki* [81]	gaivota-rapineira
B C	*Catharacta antarctica* [82]	gaivota-rapineira
B C	*Stercorarius parasiticus* [83]	gaivota-rapineira
B	*Stercorarius longicaudus* [84]	rabo-de-junco-preto

FAMÍLIA LARIDAE

BMC	*Larus dominicanus*	gaivotão
B	*Larus cirrocephalus* [85]	gaivota-de-cabeça-cinza
B C	*Larus maculipennis* [86]	gaivota-maria-velha

FAMÍLIA STERNIDAE

BMC	*Phaetusa simplex*	gaivota-do-rio
B	*Sterna nilotica* [87]	trinta-réis-de-bico-preto
BMC	*Sterna hirundinacea*	trinta-réis-de-bico-vermelho
B	*Sterna hirundo* [88]	trinta-réis-boreal
B	*Sterna vittata* [89]	trinta-réis-antártico
B	*Sterna trudeaui* [89]	trinta-réis-de-coroa-branca
BMC	*Sterna superciliaris*	trinta-réis-anão
BMC	*Sterna maxima*	trinta-réis-real
BMC	*Sterna sandvicensis*	trinta-réis-de-bico-amarelo

FAMÍLIA RYNCHOPIDAE

BMC	*Rynchops nigra* [90]	talha-mar

ORDEM COLUMBIFORMES

FAMÍLIA COLUMBIDAE

BMC	*Columba speciosa* [91]	pomba-carijó
B C	*Columba maculosa* [92]	pomba-carijó
BMC	*Columba picazuro*	asa-branca
BMC	*Columba cayennensis*	pomba-galega
BMC	*Columba plumbea*	pomba-preta
BMC	*Zenaida auriculata*	pomba-amargosinha
BMC	*Columbina picui*	rolinha-picui
C	*Columbina minuta* [93]	rolinha
BMC	*Columbina talpacoti*	rolinha
BMC	*Scardafella squammata*	fogo-apagou
BMC	*Claravis pretiosa*	pomba-azul

B C	*Claravis godefrida* [94]	pomba-de-espelho
BMC	*Leptotila verreauxi*	juriti
BMC	*Leptotila rufaxilla*	juriti
BMC	*Geotrygon montana*	juriti-do-chão
BM	*Geotrygon violacea* [95]	juriti-roxa

ORDEM PSITTACIFORMES
FAMÍLIA PSITTACIDAE

B	*Anodorhynchus glaucus* [96]	arara-azul-pequena
BMC	*Ara maracana*	maracanã
BMC	*Ara chloroptera*	arara-vermelha
BMC	*Ara ararauna* [97]	arara-canindé
BMC	*Aratinga leucophthalmus*	periquitão
*	*Aratinga acuticaudata* [98]	periquitão
BMC	*Aratinga aurea*	maritaca-cabeça-de-côco
BMC	*Aratinga auricapilla* [99]	jandaia
*	*Nandayus nenday*	príncipe-negro
BMC	*Pyrrhura frontalis*	tiriva
*	*Myopsitta monachus* [100]	caturrita
BMC	*Forpus xanthopterygius*	tuim, cu-tapado
BMC	*Brotogeris tirica*	periquito
B C	*Brotogeris versicolurus* [101]	periquito-de-asa-amarela
BMC	*Pionopsitta pileata*	cuiu-cuiu
BMC	*Pionus maximiliani*	baitaca
B	*Amazona pretrei* [102]	charão
BMC	*Amazona brasiliensis*	papagaio-de-cara-roxa
BMC	*Amazona aestiva*	papagaio
B C	*Amazona amazonica* [103]	papagaio-curuca
BMC	*Amazona vinacea*	papagaio-de-peito-roxo
BMC	*Triclaria malachitacea* [104]	cunhataí, sabiá-cica
*	*Touit melanonota* [105]	periquito

ORDEM CUCULIFORMES
FAMÍLIA CUCULIDAE

C	*Coccyzus cinereus* [106]	papa-lagartas-cinzento
*	*Coccyzus erythrophthalmus* [107]	papa-lagartas-olho-vermelho
B C	*Coccyzus americanus* [108]	papa-lagartas-ventre-branco
BMC	*Coccyzus euleri* [109]	papa-lagartas-bico-amarelo
BMC	*Coccyzus melacoryphus*	papa-lagartas
BMC	*Piaya cayana*	alma-de-gato
BMC	*Crotophaga major*	anu-coroca
BMC	*Crotophaga ani*	anu-preto
BMC	*Guira guira*	anu-branco
BMC	*Tapera naevia*	saci

*	*Dromococcyx phasianellus* [110]	peixe-frito-grande
BMC	*Dromococcyx pavoninus*	peixe-frito, saci-pererê

ORDEM STRIGIFORMES

FAMÍLIA TYTONIDAE

BMC	*Tyto alba*	suindara, coruja-das-torres

FAMÍLIA STRIGIDAE

BMC	*Otus choliba*	corujinha-sapo
BMC	*Otus atricapillus* [111]	corujinha-do-mato
*	*Bubo virginianus* [112]	corujão
B C	*Pulsatrix perspicillata*	murucututu
BMC	*Pulsatrix koeniswaldiana*	murucututu
BMC	*Glaucidium minutissimum* [113]	caburé
BMC	*Glaucidium brasilianum*	caburé
BMC	*Speotyto cunicularia*	coruja-buraqueira
B C	*Ciccaba huhula* [114]	coruja-preta
BMC	*Ciccaba virgata*	coruja-do-mato
BMC	*Strix hylophila*	coruja-listrada
BMC	*Rhinoptynx clamator*	coruja-orelhuda
BMC	*Asio stygius* [115]	mocho-diabo
BMC	*Asio flammeus*	mocho-do-campo
BMC	*Aegolius harrisii* [116]	caburé-acanelado

ORDEM CAPRIMULGIFORMES

FAMÍLIA NYCTIBIIDAE

BM	*Nyctibius aethereus* [117]	mãe-da-lua
BMC	*Nyctibius griseus*	urutágua, urutau, mãe-da-lua

FAMÍLIA CAPRIMULGIDAE

BMC	*Lurocalis semitorquatus*	tuju, sundaia
BMC	*Chordeiles acutipennis* [118]	bacurau
B	*Chordeiles minor* [119]	bacurau
BMC	*Podager nacunda*	corucão-do-banhado
BMC	*Nyctidromus albicollis*	curiango
BM	*Nyctiphrynus ocellatus* [120]	bacurau-ocelado
B	*Caprimulgus rufus* [121]	joão-corta-pau
BM	*Caprimulgus sericocaudatus* [122]	bacurau-rabo-de-seda
BMC	*Caprimulgus longirostris* [123]	pai-avô, morcegão
BMC	*Caprimulgus parvulus*	bacurau-pequeno
BMC	*Hydropsalis brasiliana*	curiango-tesoura
BMC	*Macropsalis creagra*	rabo-de-palha
BMC	*Eleothreptus anomalus* [124]	curiango-do-banhado

ORDEM APODIFORMES
FAMÍLIA APODIDAE

BMC	*Streptoprocne zonaris*	andorinhão-de-coleira
BMC	*Streptoprocne biscutata* [125]	andorinhão-de-falsa-coleira
BMC	*Cypseloides senex*	taperuçu-da-cachoeira
BMC	*Cypseloides fumigatus*	taperuçu-pequeno
BMC	*Chaetura cinereiventris*	andorinhão
BMC	*Chaetura andrei*	andorinhão
C	*Reinarda squamata* [126]	taperá

ORDEM TROCHILIFORMES
FAMÍLIA TROCHILIDAE

BMC	*Ramphodon naevius*	cuitelão
B	*Phaethornis ruber* [127]	rabo-branco-miudinho
BMC	*Phaethornis eurynome*	rabo-branco
BMC	*Phaethornis squalidus*	rabo-branco-pequeno
BMC	*Phaethornis pretrei*	rabo-branco, limpa-casa
BMC	*Eupetomena macroura*	beija-flor-tesoura
BMC	*Melanotrochilus fuscus*	beija-flor-de-rabo-branco
BMC	*Colibri serrirostris*	beija-flor-do-campo
BMC	*Anthracothorax nigricollis*	beija-flor-de-veste-preta
B	*Chrysolampis mosquitus* [128]	beija-flor-vermelho
BMC	*Stephanoxis lalandi*	beija-flor-de-penacho
B C	*Lophornis magnifica*	topetinho-vermelho
BMC	*Lophornis chalybea*	topetinho
BMC	*Chlorostilbon aureoventris*	beija-flor-de-bico-vermelho
M	*Thalurania furcata* [129]	beija-flor-de-ventre-violeta
BMC	*Thalurania glaucopis*	beija-flor-de-fronte-violeta
*	*Hylocharis sapphirina* [130]	beija-flor-safira
*	*Hylocharis cyanus* [131]	beija-flor-de-cabeça-azul
BMC	*Hylocharis chrysura*	beija-flor-dourado
BMC	*Leucochloris albicollis*	beija-flor-de-papo-branco
B	*Polytmus guainumbi* [132]	beija-flor-pintado
BMC	*Amazilia versicolor*	beija-flor-de-ventre-branco
BMC	*Amazilia fimbriata*	beija-flor-de-barriga-branca
BMC	*Amazilia lactea* [133]	beija-flor-azul
BMC	*Aphantochroa cirrochloris*	beija-flor-de-fuligem
BMC	*Clytolaema rubricauda*	beija-flor-rubi
B C	*Heliomaster longirostris* [134]	beija-flor-bicudo
B C	*Heliomaster furcifer* [135]	estrelinha-de-leque-azul
BMC	*Calliphlox amethystina*	estrelinha-zumbidor

ORDEM TROGONIFORMES
FAMÍLIA TROGONIDAE

BMC *Trogon viridis* surucuá-do-litoral
BMC *Trogon rufus* [136] surucuá-de-cauda-barrada
BMC *Trogon surrucura* surucuá-de-barriga-vermelha

ORDEM CORACIIFORMES
FAMÍLIA ALCEDINIDAE

BMC *Ceryle torquata* martim-pescador-grande
BMC *Chloroceryle amazona* martim-pescador-médio
BMC *Chloroceryle americana* martim-pescador-pequeno
BMC *Chloroceryle inda* martim-pescador-da-mata
B C *Chloroceryle aenea* martinho

FAMÍLIA MOMOTIDAE

BMC *Baryphthengus ruficapillus*juruva
B C *Momotus momota* [137] húru

ORDEM PICIFORMES
FAMÍLIA GALBULIDAE

BMC *Jacamaralcyon tridactyla* [138] cuitelão
* *Galbula ruficauda* [139] bico-de-agulha, jacamacira

FAMÍLIA BUCCONIDAE

BMC *Notharcus macrorhynchos* capitão-do-mato
BMC *Nystalus chacuru* joão-bobo
BMC *Malacoptila striata* joão-barbudo
BMC *Nonnula rubecula* macuru

FAMÍLIA RAMPHASTIDAE

BMC *Pteroglossus castanotis* araçari-de-bico-preto
B C *Pteroglossus aracari* araçari-de-bico-branco
BMC *Selenidera maculirostris* tucaninho, araçari-poca
BMC *Baillonius bailloni* araçari-banana
BMC *Ramphastos vitellinus* tucano-de-bico-preto
BMC *Ramphastos dicolorus* tucano-de-bico-verde
BMC *Ramphastos toco* tucanuçu, tucano-toco

FAMÍLIA PICIDAE

BMC *Picumnus cirrhatus* [140] pica-pau-anão
BMC *Picumnus albosquamatus* pica-pau-anão-escamoso
BMC *Picumnus nebulosus* pica-pau-anão-estriado
BMC *Melanerpes candidus* pica-pau-branco, birro

BMC	*Melanerpes flavifrons*	pica-pau-benedito
BMC	*Veniliornis passerinus* [141]	pica-pau-carijó-pequeno
BMC	*Veniliornis spilogaster*	pica-pau-carijó
BMC	*Piculus flavigula*	pica-pau-dourado-pequeno
BMC	*Piculus aurulentus*	pica-pau-dourado
BMC	*Colaptes melanochloros*	pica-pau-verde-barrado
BMC	*Colaptes campestris*	pica-pau-do-campo
BMC	*Celeus flavescens*	pica-pau-joão-velho
BM	*Dryocopus galeatus* [142]	pica-pau-de-cara-acanelada
BMC	*Dryocopus lineatus*	pica-pau-de-banda-branca
BMC	*Campephilus robustus*	pica-pau-rei
B	*Campephilus melanoleucus* [143]	pica-pau-rei-de-bico-amarelo
B	*Campephilus leucopogon* [144]	pica-pau-rei-de-barriga-preta

ORDEM PASSERIFORMES

FAMÍLIA DENDROCOLAPTIDAE

BMC	*Dendrocincla fuliginosa*	arapaçu-turdina
BMC	*Sittasomus griseicapillus*	arapaçu-verde
BMC	*Xiphocolaptes albicollis*	arapaçu-grande, luzia
BMC	*Dendrocolaptes platyrostris*	arapaçu-de-garganta-branca
BMC	*Lepidocolaptes angustirostris* [145]	arapaçu-do-cerrado
BMC	*Lepidocolaptes falcinellus*	arapaçu-escamoso
BMC	*Lepidocolaptes fuscus*	arapaçu-escamoso-pequeno
BMC	*Campyloramphus trochilirostris*	arapaçu-beija-flor
BMC	*Campyloramphus falcularius*	arapaçu-de-bico-preto

FAMÍLIA FURNARIIDAE

*	*Geobates poecilopterus* [146]	andarilho
BMC	*Clibanornis dendrocolaptoides*	cisqueiro
BMC	*Furnarius rufus*	joão-de-barro
BMC	*Hylocryptus rectirostris*	barranqueiro
BMC	*Phleocryptes melanops* [147]	bate-bico
BMC	*Leptasthenura striolata*	grimpeirinho-da-capoeira
BMC	*Leptasthenura setaria*	grimpeirinho
BMC	*Synallaxis ruficapilla*	joão-teneném
BMC	*Synallaxis frontalis*	chiclí, petrim
BMC	*Synallaxis spixi*	bentererê
BMC	*Synallaxis hypospodia* [148]	tererê, joão-grilo
BMC	*Synallaxis cinerascens*	uí-tupi, pi-puí
C	*Synallaxis gujanensis*	becuá
BMC	*Synallaxis albescens*	uipí
BMC	*Certhiaxis cinnamomea*	curutié-do-banhado
*	*Poecilurus scutatus* [149]	estrelinha-preta, viuví
BMC	*Cranioleuca obsoleta*	arredio-oliváceo

BMC	*Cranioleuca pallida*	arredio-de-coroa-castanha
BMC	*Cranioleuca vulpina*	arredio-ferrugem
BMC	*Phacellodomus ruber* [150]	graveteiro, garrinchão
B	*Phacellodomus erythrophthalmus* [151]	tio-tio-olho-vermelho
BMC	*Phacellodomus striaticollis* [152]	tio-tio
BMC	*Anumbius annumbi*	cochicho, pedreiro
BMC	*Anabazenops fuscus*	trepador-de-coleira-branca
BMC	*Syndactyla rufosuperciliata*	trepador-da-taquara
BMC	*Anabacerthia amaurotis* [153]	trepador-coroado
BMC	*Philydor atricapillus*	limpa-folhas-de-coroa-negra
BM	*Philydor dimidiatus* [154]	limpa-folhas-castanho
BMC	*Philydor rufus*	limpa-folhas
BMC	*Philydor lichtensteini*	limpa-folhas
BMC	*Automolus leucophthalmus*	barranqueiro-de-olho-branco
BMC	*Cichlocolaptes leucophrys*	trepador-bicudo
BMC	*Heliobletus contaminatus*	trepadorzinho
BMC	*Xenops minutus*	bico-virado
BMC	*Xenops rutilans*	bico-virado-riscado
BMC	*Sclerurus scansor*	vira-folhas
BMC	*Lochmias nematura*	joão-porca

FAMÍLIA FORMICARIIDAE

BMC	*Hypoedaleus guttatus*	chocão-carijó
BMC	*Batara cinerea*	matracão
BMC	*Mackenziaena leachii*	brujara
BMC	*Mackenziaena severa*	borralheira
BMC	*Taraba major*	chocão-de-barriga-branca
BMC	*Biatas nigropectus* [155]	chocão-de-bigode
BMC	*Thamnophilus doliatus*	choca-pintada
BMC	*Thamnophilus punctatus* [156]	choca-da-mata
BMC	*Thamnophilus caerulescens*	choca-da-mata
BMC	*Thamnophilus ruficapillus*	choca-de-coroa-castanha
BMC	*Dysithamnus stictothorax*	choca-de-cara-pintada
BMC	*Dysithamnus mentalis*	choca
BMC	*Dysithamnus xanthopterus* [157]	choca-das-costas-castanhas
BMC	*Myrmotherula gularis*	choquinha-pintada
BMC	*Myrmotherula unicolor*	choquinha-cinzenta
BM	*Herpsilochmus atricapillus* [158]	formigueiro-cinzento
BMC	*Herpsilochmus longirostris* [159]	formigueiro-cinzento-bicudo
BMC	*Herpsilochmus rufimarginatus*	formigueiro-de-asa-vermelha
*	*Formicivora rufa* [160]	formigueiro-ruivo
BMC	*Drymophila rubricollis* [161]	trovoada-da-taquara
BMC	*Drymophila ferruginea*	trovoada
BMC	*Drymophila ochropyga* [162]	choquinha-riscada

BMC *Drymophila malura* choquinha-da-tranqueira
BMC *Drymophila squamata* choquinha-escamosa
BMC *Terenura maculata* choquinha-de-cabeça-riscada
BMC *Pyriglena leucoptera* papa-toca, papa-guaju
BMC *Myrmeciza squamosa* [163] papa-formigas-das-grotas
BMC *Formicarius colma* pinto-do-mato
BMC *Chamaeza campanisona* tovaca, codorninha, sovaca
B *Chamaeza meruloides* [164] tovaca
BMC *Chamaeza ruficauda* tovaca
BMC *Hylopezus nattereri* tovaca-cantora
BMC *Grallaria varia* tovacuçu, sorová
BMC *Conopophaga lineata* chupa-dente
BMC *Conopophaga melanops* chupa-dente-de-máscara

FAMÍLIA RHINOCRYPTIDAE
BMC *Merulaxis ater* tapaculo-de-topete
BMC *Psiloramphus guttatus* macuquinho-pintado
BMC *Scytalopus speluncae* macuquinho-cinzento
BMC *Scytalopus indigoticus* macuquinho
* *Melanopareia torquata* [165] tapaculo-de-colar

FAMÍLIA TYRANNIDAE
BMC *Phyllomyias fasciatus* piolhinho
BMC *Phyllomyias griseocapilla* piolhinho-de-boné-cinza
BMC *Xanthomyias virescens* piolhinho-verde
BMC *Tyranniscus burmeisteri* piolhinho-chiador
BMC *Camptostoma obsoletum* risadinha
BM *Sublegatus modestus* guaracava
BMC *Suiriri suiriri* guaracava-do-cerrado
BMC *Phaeomyias murina* [166] bagageiro
BMC *Myiopagis caniceps* cucurutado-cinzento
* *Myiopagis gaimardii* [167] cucurutado
BMC *Myiopagis viridicata* cucurutado-verde
BMC *Elaenia flavogaster* [168] tuque
BMC *Elaenia spectabilis* tuque
B *Elaenia albiceps* tuque
BMC *Elaenia parvirostris* tuque
BMC *Elaenia mesoleuca* tuque
BMC *Elaenia chiriquensis* tuque-do-cerrado
BMC *Elaenia obscura* tucão, joão-bobo
BMC *Serpophaga nigricans* joão-pobre
BMC *Serpophaga subcristata* alegrinho
BMC *Tachuris rubrigastra* [169] papa-piri

BMC	*Culicivora caudacuta*	mosqueteiro-do-brejo
BMC	*Polystictus pectoralis* [170]	papa-moscas-canela
*	*Pseudocolopteryx sclateri* [171]	tricolino-de-crista
B C	*Pseudocolopteryx flaviventris* [172]	tricolino
BMC	*Capsiempis flaveola*	mosqueteirinho-amarelo
BMC	*Euscarthmus meloryphus*	zipedede, barulhento
BMC	*Mionectes rufiventris*	supi-de-cabeça-cinza
BMC	*Leptopogon amaurocephalus*	abre-asas
BMC	*Phylloscartes eximius*	cara-pintada
BMC	*Phylloscartes ventralis*	borboletinha
MC	*Phylloscartes kronei* [173]	borboletinha-da-restinga
BMC	*Phylloscartes paulistus* [174]	borboletinha-paulista
BMC	*Phylloscartes oustaleti*	borboletinha-arrebita-rabo
BMC	*Phylloscartes difficilis*	estalinho
B	*Phylloscartes sylviolus* [175]	verdinho-de-cara-canela
BMC	*Corythopis delalandi*	estalador
BMC	*Myiornis auricularis*	miudinho
BMC	*Hemitriccus diops*	mosqueteirinho-cinzento
BMC	*Hemitriccus obsoletus*	mosqueteirinho-marrom
BMC	*Hemitriccus orbitatus*	mosqueteirinho-de-óculos
BMC	*Hemitriccus nidipendulus* [176]	mosqueteirinho-verde
*	*Hemitriccus kaempferi* [177]	mosqueteirinho-da-serra
BMC	*Hemitriccus margaritaceiventer*	mosqueteirinho-olho-branco
MC	*Todirostrum latirostre* [178]	ferreirinho
BMC	*Todirostrum plumbeiceps*	tororó
BMC	*Todirostrum poliocephalum*	caga-sebo-de-óculos
BMC	*Todirostrum cinereum*	caga-sebo
BMC	*Ramphotrigon megacephala*	cabeçudo
BMC	*Tolmomyias sulphurescens*	patinho-gritador
BMC	*Platyrinchus leucoryphus* [179]	patinho-grande
BMC	*Platyrinchus mystaceus*	patinho
BMC	*Onychorhynchus swainsoni* [180]	maria-lecre
BMC	*Myiobius barbatus*	papa-moscas-dourado
BMC	*Myiobius atricaudus*	papa-moscas-espoleta
BMC	*Myiophobus fasciatus*	felipe
BMC	*Contopus cinereus*	papa-moscas-cinzento, piuí
BMC	*Lathrotriccus euleri*	papa-moscas-enferrujado
*	*Empidonax alnorum* [181]	papa-moscas-fibiu
BMC	*Cnemotriccus fuscatus*	enferrujado-grande
BMC	*Cnemotriccus bimaculatus* [182]	enferrujado-firí
BMC	*Pyrocephalus rubinus*	príncipe, verão
BMC	*Xolmis cinerea*	noivinha-cinzenta
BMC	*Xolmis velata* [183]	noivinha-de-costas-cinzentas
B C	*Xolmis irupero*	noivinha-branca

BMC *Heteroxolmis dominicana* noivinha-de-rabo-preto
* *Knipolegus hudsoni* maria-preta
BMC *Knipolegus cyanirostris* maria-preta-de-bico-azul
* *Knipolegus aterrimus* [184] maria-preta
BMC *Knipolegus nigerrimus* maria-preta-da-serra
BMC *Knipolegus lophotes* maria-preta-grande
BMC *Hymenops perspicillata* [185] viuvinha-de-óculos
BMC *Arundinicola leucocephala* freirinha, cabeça-de-vô
BMC *Fluvicola pica* lavadeira
C *Lessonia rufa* [186] colegial
BMC *Colonia colonus* viuvinha, pito-de-velha
B C *Alectrurus tricolor* galinho
* *Alectrurus risorius* [187] galinho-de-tesoura
BMC *Gubernetes yetapa* tesoura-do-brejo
BMC *Satrapa icterophrys* siriri-de-sobrancelhas
BMC *Hirundinea ferruginea* birro
BMC *Machetornis rixosa* siriri-cavaleiro
BMC *Muscipipra vetula* tesoura-cinzenta
BMC *Attila phoenicurus* capitão-castanho
BMC *Attila rufus* capitão-de-saíra
C *Casiornis rufa* [188] caneleiro
BMC *Syristes sibilator* papa-moscas-assobiador
BMC *Myiarchus swainsoni* maria-cavaleira
BMC *Myiarchus ferox* maria-cavaleira
BMC *Myiarchus tyrannulus* maria-cavaleira
* *Myiarchus tuberculifer* [189] maria-cavaleira
BMC *Tyrannus savana* tesourinha
BMC *Tyrannus melancholicus* siriri, siri
* *Tyrannus tyrannus* [190] siriri-cinzento
BMC *Empidonomus varius* peitica
* *Griseotyrannus aurantioatrocristatus* [191] peitica-de-coroa-preta
BMC *Megarynchus pitangua* bem-te-vi-de-bico-chato
BMC *Conopias trivirgata* mosqueteiro-assobiador
* *Philohydor lictor* [192] bem-te-vi-pequeno
BMC *Myiodynastes maculatus* bem-te-vi-rajado
BMC *Myiozetetes similis* bem-te-vi-pequeno
BMC *Legatus leucophaius* peitica-de-bico-curto
BMC *Pitangus sulphuratus* bem-te-vi
BMC *Pachyramphus viridis* caneleirinho-verde
BMC *Pachyramphus castaneus* canelerinho
BMC *Pachyramphus polychopterus* caneleirinho-preto
BMC *Pachyramphus validus* caneleiro-de-coroa
* *Pachyramphus marginatus* [193] caneleirinho-pequeno
BMC *Tityra cayana* anambezinho-cara-vermelha

BMC *Tityra inquisitor* anambezinho
* *Xenopsaris albinucha* [194] tijerila

FAMÍLIA PIPRIDAE

BMC *Schiffornis virescens* flautim
BMC *Piprites chloris* dançador-verde
BMC *Piprites pileatus* [195] dançador-coroado
BM *Antilophia galeata* [196] tangará-de-topete
BMC *Manacus manacus* rendeira
BMC *Ilicura militaris* tangarazinho
BMC *Chiroxiphia caudata* tangará
BMC *Pipra fasciicauda* bailarino-escarlate
B C *Neopelma pallescens* [197] fruxu

FAMÍLIA COTINGIDAE

B C *Laniisoma elegans* [198] picanço
BMC *Phibalura flavirostris* tesoura-do-mato
* *Carpornis melanocephalus* [199] corocochó-do-litoral
BMC *Carpornis cucullatus* corocochó
BMC *Lipaugus lanioides* [200] suissa
BMC *Pyroderus scutatus* pavão, pavó
BMC *Procnias nudicollis* araponga, guiraponga

FAMÍLIA OXYRUNCIDAE

BMC *Oxyruncus cristatus* bico-agudo, bombinha

FAMÍLIA HIRUNDINIDAE

BMC *Tachycineta albiventer* andorinha-de-asa-branca
BMC *Tachycineta leucorrhoa* andorinha-de-testa-branca
C *Tachycineta leucopyga* [201] andorinha
BMC *Progne tapera* andorinha-do-campo
B *Progne subis* [202] andorinha-púrpura
BMC *Progne chalybea* andorinha-doméstica
* *Progne modesta* [203] andorinha-preta
BMC *Notiochelidon cyanoleuca* andorinha
B *Atticora melanoleuca* [204] andorinha-tesoura
C *Neochelidon tibialis* [205] andorinha-de-perna-branca
BMC *Alopochelidon fucata* andorinha-morena
BMC *Stelgidopteryx ruficollis* andorinha-de-barranco
BMC *Riparia riparia* andorinha-parda-de-coleira
BMC *Hirundo rustica* andorinha-de-bando
B C *Petrochelidon pyrrhonota* andorinha-costas-castanhas

FAMÍLIA MOTACILLIDAE

*	*Anthus furcatus*[206]	caminheiro
BMC	*Anthus lutescens*	caminheiro-amarelo
B C	*Anthus correndera*[207]	caminheiro
B C	*Anthus nattereri*	caminheiro
BMC	*Anthus hellmayri*	caminheiro

FAMÍLIA TROGLODYTIDAE

BMC	*Donacobius atricapillus*[208]	japacanim
BMC	*Cistothorus platensis*[209]	corruíra-do-campo
BMC	*Thryothorus leucotis*[210]	corruiruçu-de-bico-curto
BMC	*Thryothorus longirostris*	corruiruçu-do-litoral
BMC	*Troglodytes aedon*	corruíra

FAMÍLIA MIMIDAE

B C	*Mimus gilvus*[211]	sabiá-da-praia
B C	*Mimus triurus*[212]	calandra-real
BMC	*Mimus saturninus*	sabiá-do-campo

FAMÍLIA TURDIDAE

BMC	*Platycichla flavipes*	sabiá-preta, sabiúna
BMC	*Turdus nigriceps*	sabiá-ferreiro, correntina
BMC	*Turdus rufiventris*	sabiá-laranjeira
BMC	*Turdus leucomelas*	sabiá-pardo
BMC	*Turdus amaurochalinus*	sabiá-poca, sabiá-branco
BMC	*Turdus albicollis*	sabiá-coleira

FAMÍLIA SYLVIIDAE

BMC	*Ramphocaenus melanurus*	chirito-bicudo
BMC	*Polioptila lactea*	balança-rabo-cinzento
B C	*Polioptila dumicola*[213]	balança-rabo-de-máscara

FAMÍLIA EMBERIZIDAE

BMC	*Zonotrichia capensis*	tico-tico
BMC	*Ammodramus humeralis*	tico-tico-rato
BMC	*Haplospiza unicolor*	cigarra-bambu
*	*Charitospiza eucosma*[214]	bavezinho
*	*Coryphaspiza melanotis*[215]	tico-tico-do-campo
BMC	*Donacospiza albifrons*	tico-tico-do-banhado
BMC	*Poospiza thoracica*	pinhãozinho
B C	*Poospiza nigrorufa*	quem-te-vestiu
*	*Poospiza melanoleuca*[216]	capacetinho
BMC	*Poospiza lateralis*	quete
BMC	*Sicalis citrina*	canário-da-pedreira
BMC	*Sicalis flaveola*	canário-da-terra

BMC *Sicalis luteola* tipiu
BMC *Emberizoides herbicola* tibirro-do-campo
BMC *Emberizoides ypiranganus* tibirro-do-brejo
BMC *Embernagra platensis* sabiá-do-banhado
BMC *Volatinia jacarina* tiziu
BMC *Tiaris fuliginosa* [217] cigarra-fuligem
B C *Sporophila frontalis* pichochó
BM *Sporophila falcirostris* [218] cigarra
BMC *Sporophila plumbea* patativa
BMC *Sporophila collaris* coleiro-do-brejo
BMC *Sporophila lineola* bigodinho
BMC *Sporophila leucoptera* [219] cigarrinha-de-peito-branco
BMC *Sporophila caerulescens* coleirinho
B C *Sporophila bouvreuil* [220] caboclinho
* *Sporophila ruficollis* [221] caboclinho-paraguai
B C *Sporophila hypoxantha* caboclinho-barriga-vermelha
B C *Sporophila melanogaster* [222] caboclinho-de-barriga-preta
C *Sporophila nigricollis* [223] caboclinho-baiano
BMC *Oryzoborus angolensis* curió
BMC *Amaurospiza moesta* negrinho-do-mato
BMC *Arremon taciturnus* tico-tico-de-bico-preto
BMC *Arremon flavirostris* tico-tico-de-bico-amarelo
BMC *Coryphospingus cucullatus* tico-tico-rei
C *Paroaria coronata* [224] cardeal
B C *Paroaria capitata* [225] galo-da-campina
BMC *Pitylus fuliginosus* bico-de-pimenta
* *Saltator aurantiirostris* [226] patetão
* *Saltator caerulescens* [226] sabiá-gongá
BMC *Saltator similis* trinca-ferro, para-pelote
BMC *Saltator maxillosus* trinca-ferro-da-serra
BMC *Passerina brissonii* azulão
BMC *Passerina glaucocaerulea* azulinho
BMC *Schistochlamys ruficapillus* bico-de-veludo
* *Schistochlamys melanopis* [227] bico-de-veludo-de-máscara
BMC *Cissopis leveriana* tié-tinga
BMC *Orchesticus abeillei* sanhaço-marrom
BMC *Pyrrhocoma ruficeps* cabecinha-castanha
BMC *Hemithraupis guira* saí-de-babador
BMC *Hemithraupis ruficapilla* saí-de-cabeça-enferrujada
BMC *Thlypopsis sordida* saí-canário
BMC *Nemosia pileata* fruteiro
BMC *Orthogonys chloricterus* sanhaço-amarelo, jacinto
BMC *Tachyphonus coronatus* tié-preto
BMC *Tachyphonus cristatus* tié-galo

BMC *Trichothraupis melanops* tié-de-topete, sanhaçungorá
BMC *Neothraupis fasciata* [228] sanhaço-cinzento
BMC *Cypsnagra hirundinacea* [229] sanhaço-do-cerrado
BMC *Habia rubica* tié-de-bando
BMC *Piranga flava* sanhaço-de-fogo
BMC *Thraupis sayaca* sanhaço
BMC *Thraupis cyanoptera* sanhaço-de-encontro-azul
BMC *Thraupis palmarum* sanhaço-verde
BMC *Thraupis ornata* sanhaço-azul
BMC *Thraupis bonariensis* sanhaço-papa-laranja
BMC *Ramphocelus bresilius* tié-sangue
BMC *Ramphocelus carbo* tié-sangue-preto
BMC *Stephanophorus diadematus* sanhaço-frade
BMC *Pipraeidea melanonota* saíra-viúva
BMC *Euphonia chlorotica* gaturamo
BMC *Euphonia violacea* gaturamo, bonito-lindo
BMC *Euphonia chalybea* gaturamo
B C *Euphonia musica* [230] gaturamo-rei
BMC *Euphonia pectoralis* gaturamo-serrador, chixarro
BMC *Chlorophonia cyanea* bandeirinha
BMC *Tangara cayana* saíra-de-gravata
BMC *Tangara seledon* saíra-sete-cores
BMC *Tangara cyanocephala* saíra-militar
BMC *Tangara pretiosa* saíra-dourada
BMC *Tangara peruviana* saíra-dourada-costas-pretas
BMC *Tangara desmaresti* saíra-lagarta
BMC *Dacnis cayana* saí-azul
B C *Dacnis nigripes* [231] saí-azul-de-perna-preta
BMC *Chlorophanes spiza* saí-verde, saíra-tucano
BMC *Tersina viridis* saí-andorinha

FAMÍLIA PARULIDAE
BMC *Parula pitiayumi* mariquita
BMC *Geothlypis aequinoctialis* pia-cobra
MC *Basileuterus flaveolus* [232] pula-pula-amarelo
BMC *Basileuterus culicivorus* bispo
BMC *Basileuterus leucoblepharus* pula-pula-assobiador
BMC *Phaeothlypis rivularis* pula-pula-do-rio
BMC *Conirostrum speciosum* figuinha-de-rabo-castanho
BMC *Conirostrum bicolor* [233] figuinha-do-mangue
* *Dendroica striata* [234] figuinha-riscada
BMC *Coereba flaveola* sebinho

FAMÍLIA VIREONIDAE

BMC	*Cyclarhis gujanensis*	pitiguari, gente-de-fora-vem
BMC	*Vireo chivi*	jiruviara
BMC	*Hylophilus poicilotis* [235]	verdinho-coroado

FAMÍLIA ICTERIDAE

BMC	*Cacicus haemorrhous*	guaxe
BMC	*Cacicus chrysopterus*	tecelão, japuíra
BMC	*Cacicus solitarius*	japuíra-de-bico-branco
BMC	*Icterus cayanensis*	merro
*	*Xanthopsar flavus* [236]	veste-amarela
*	*Amblyramphus holosericeus* [237]	dragão-do-banhado
BMC	*Agelaius thilius*	sargento, dó-ré-mi
BMC	*Agelaius cyanopus*	chopinzinho-do-banhado
BMC	*Agelaius ruficapillus*	garibaldi
BMC	*Leistes militaris*	polícia-inglesa
BM	*Sturnella defilippi*	polícia-inglesa-de-bico-agudo
BMC	*Pseudoleistes guirahuro*	chopim-do-brejo
*	*Pseudoleistes virescens* [238]	dragão
BMC	*Gnorimopsar chopi*	chupim, pássaro-preto
BM	*Psarocolius decumanus*	japu
BMC	*Scaphidura oryzivora*	graúna
BMC	*Molothrus rufoaxillaris* [239]	chupim-de-axila-vermelha
B C	*Molothrus badius*	asa-de-telha
BMC	*Molothrus bonariensis*	chupim, vira-bosta
B C	*Dolichonyx oryzivorus* [240]	triste-pia

FAMÍLIA FRINGILLIDAE

BMC	*Carduelis magellanicus*	pintassilgo

FAMÍLIA ESTRILDIDAE

BMC	*Estrilda astrild*	bico-de-lacre

FAMÍLIA PLOCEIDAE

BMC	*Passer domesticus*	pardal

FAMÍLIA CORVIDAE

BMC	*Cyanocorax caeruleus*	gralha-azul
B C	*Cyanocorax cyanomelas* [241]	gralha-violeta
BMC	*Cyanocorax chrysops*	gralha-amarela
BMC	*Cyanocorax cristatellus* [242]	gralha-do-cerrado

COMENTÁRIOS

Neste capítulo, estão incluídas informações inéditas obtidas pelos autores ou outros pesquisadores idôneos e ainda, dados adicionais sobre espécies selecionadas por sua raridade local ou explicativas no caso de possibilidades marginais de ocorrência no Estado.

1. Apenas registros muito antigos, todos na região nordeste do Estado em vegetação de campos cerrados (Scherer-Neto, Straube & Bornschein, 1991). Complementam-se estes, com material coletado em Itararé por J.Natterer (Pelzeln, 1871).

2. Coletada por J.Natterer em Itararé, São Paulo, no início do século passado (Pelzeln, 1871). Por ser espécie característica da vegetação de cerrado, pode-se supor sua ocorrência também nas porções limítrofes do nordeste paranaense.

3. Conta apenas com informações de exemplares coletados em Jaguariaíva em 1820 e no município divisório de Itararé, São Paulo por J.Natterer (Pelzeln, 1871; Straube, 1993a).

4. Observada por C.Seger no Reservatório do Passaúna, Curitiba (VIII/1989). Há registro ainda para a margem brasileira do Reservatório de Itaipu (Seger *et al*., 1993) e, no mesmo local, porém na margem do Paraguai, foi coligido um espécime, depositado no "Museu de Fauna y Flora" (Itaipu Binacional, Ciudad del Este).

5. Um indivíduo observado por P.Scherer-Neto nas praias de Caiobá, Matinhos (IX/1988).

6. Registro para o Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai, inclusive com espécime (Pérez & Colmán, 1988).

7. Baseado em Harrisson (1989), levando-se ainda em consideração que sua distribuição inclui a norte, o Estado de São Paulo (Pinto, 1964).
8. Um crânio, retirado de um exemplar decomposto foi obtido por P.Scherer-Neto em Pontal do Sul, Paranaguá (X/1988).

A identificação do material deve-se a D.M.Teixeira. Krul & Moraes (1993a) mencionam a espécie para a região de praia no município de Paranaguá, integrando mortandades de aves marinhas.entre junho de 1992 e julho de 1993 entre Pontal do Sul e Shangrilá, Paranaguá. Outro crânio foi coletado em 1993 no litoral norte do Estado (M.Bornschein, M.Pichorim e B.Reinert).

9. Sick (1985) a menciona para as águas litorâneas de Santa Catarina e São Paulo, onde provavelmente se enquadraria o Paraná, não obstante a discordância no mapa de distribuição da espécie de Harrisson (1989).

10. Willis & Oniki (1985) identificaram um espécime coletado em São Paulo como sendo *P.palpebrata*, corrigindo determinação anterior de Pinto (1964). Teixeira *et al*. (1988) rejeitam a nova identificação, preferindo a posição inicial. Este registro para São Paulo parece determinar o limite norte da distribuição costeira da espécie na América do Sul, embora permaneça a dúvida na identidade do exemplar.

11. Bandos com cerca de 20 indivíduos observados por P.Scherer-Neto a cerca de 100 milhas do litoral paranaense (VIII/1983).

12. Menção para o Paraná baseia-se em Harrisson (1989).

13. Embora assuma-se como limite mais setentrional de sua distribuição o Estado do Rio Grande do Sul, Pinto (1964) a menciona para São Paulo.

14. Possibilidade marginal de ocorrência no Paraná, segundo Harrisson (1989).

15. Inclui o Paraná em sua área de distribuição na época de migração (Harrisson, 1989).

16. O registro de Sick & Bege (1984) para Santa Catarina, em conjunto com a distribuição geral da espécie (Harrisson, 1989; Hoyo *et al*., 1992) permite a suposição de sua ocorrência mesmo que acidental no Estado do Paraná.

17. Substitui *P.olivaceus* (Humboldt, 1805), situação seguida há muito tempo por Pinto (1964, 1978) e depois confirmada

por Browning (1989) e Teixeira (1992), baseados no material iconotípico.

18. Um indivíduo observado por P.Scherer-Neto em Bairro Alto, Antonina (IX/1986) e outro, por M.Bornschein e F.Straube no município de Guaraqueçaba (VII/1988).

19. Com base em Hancock & Kushlan (1984) além de menções marginais para Santa Catarina (Sick, Rosário & Azevedo,1981) e Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta,1987).

20. Registros recentes em Anjos & Seger (1988) e Krul & Moraes (1993c). Ademais, é espécie conhecida em Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta,1987).

21. Um indivíduo foi observado por M.B.R.Lange nas proximidades de Palotina (XII/1989). Tem sido citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

22. Mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

23. Citada para o Rio Paraná (Schubart *et al.*, 1965), além de menção para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

24. Coletada por Natterer em 1820-1821 nos mangues da Baía de Paranaguá e Guaraqueçaba (Pelzeln, 1871; Straube, 1993). Posteriormente, P.Scherer-Neto observou três indivíduos na Baía de Antonina em 1977 (*v*. Teixeira & Best, 1981). Moradores da região da Baía de Guaratuba mencionam sua ocorrência naquela região (I/1994), situação que ainda não pôde ser confirmada, apesar de diversos esforços para tal. Uma revisão de seu status e localidades de registro em São Paulo foi apresentada por Argel-de-Oliveira *et al*.(1993).

25. Observada por P.Scherer-Neto na região de Bairro Alto, Antonina (1987) e pelo mesmo autor com S.D.Arruda nas proximidades da foz do rio Ivaí. Registro bibliográfico baseia-se em Hoyo *et al*. (1992). Há menção para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

26. Possibilidade marginal de ocorrência no Paraná (Hoyo *et al.*, 1992; Narosky & Yzurieta, 1987). Um indivíduo foi observado por A.de Meijer no Parque Regional do Iguaçu, Curitiba (XI/1984 a II/1985) mas deve se tratar de indivíduo fugido de cativeiro.

27. Um registro para Jaraguá do Sul (Bornschein, 1992) suporta uma possibilidade marginal de ocorrência no Paraná.

28. Um indivíduo observado e fotografado por B.E.Marterer na Fazenda Estrela, Guaratuba (V/1988). É espécie citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

29. Segundo Madge & Burn (1988), Hoyo *et al*. (1992). Há um registro para a localidade Água do Quati, próxima de Londrina (Steffan, 1974). Alguns indivíduos foram observados por M.Bornschein e F.Straube em uma ilha do rio Paraná, no extremo noroeste (II/1991).

30. Baseado em Pinto (1964; 1978), dada a distribuição com limite norte em São Paulo e até o Rio de Janeiro (Nacinovic *et al.*, 1989).

31. Distribuição incluindo o Paraná em época de migração conforme Madge & Burn (1988). Há um registro baseado em informações de terceiros para os campos e banhados da região litorânea do Paraná (Bornschein, Reinert & Pichorim, 1993), que merece confirmação.

32. Boa espécie, distinta de *S.melanotos* da África e Ásia (Hoyo *et al.*, 1992). Tal posição já fôra utilizada por Pinto (1964).

33. Distribuição inclui o Paraná na época de migração (Madge & Burn, 1988; Hoyo *et al*., 1992).

34. Observada por P.Scherer-Neto e H.Sick na região de Palmas, sul do Paraná (1980), dado aproveitado em Sick & Bege (1984). Sua área de distribuição inclui o Paraná na época de migração (Madge & Burn, 1988; Hoyo *et al*., 1992). Foi verificada também por M.Bornschein, B.Reinert e M.Pichorim nos banhados litorâneos do Paraná (1983).

35. Três indivíduos observados por P.Scherer-Neto, A.Lara, J.T.Motta e T.C.Margarido no Refúgio Biológico de Santa Helena, Santa Helena (II/1987).

36. Distribuição inclui o Paraná na época de migração (Madge & Burn, 1988; Hoyo *et al*., 1992).

37. Distribuição inclui o Paraná e estende-se até São Paulo (Alvarenga, 1990) na época de migração (Madge & Burn, 1988; Hoyo *et al.*, 1992). Há menção para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

38. Registros recentes no Paraná estão em Lara (1992).

39. Ocorrência no Paraná baseada em Hoyo *et al.*(1992). Registros recentes no Estado foram compilados por Lara (1992).

40. Uma fêmea foi coletada por T.Chrostowski no Salto da Ariranha, Ivaiporã (XI/1922) (Sztolcman, 1926). Ademais, existem outros registros em áreas limítrofes na Argentina, Paraguai e estados de São Paulo e Santa Catarina (Collar *et al*., 1992).

41. Registros em Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

42. Possibilidade marginal de ocorrência no Paraná, segundo Hoyo *et al* (1992).

43. Um indivíduo foi abatido na década de 20 por soldados da 5ª Companhia de Fronteira nas proximidades das Sete Quedas, Guaíra (Straube, Bornschein & Teixeira, 1991).

44. Vários indivíduos foram observados por P.Scherer-Neto, F.Straube, M.Bornschein e C.Seger no sul da Ilha Grande, Altônia (X/1989). Posteriormente, F.Straube e M.Bornschein registraram-na em diversos locais ao longo do Rio Paraná no extremo noroeste do Estado. Mencionada para Misiones, Argentina por Narosky & Yzurieta (1987).

45. Um registro para o Parque Nacional do Iguaçu, Foz do Iguaçu por M.Bornschein e R.Pinto-da-Rocha (Bornschein & Straube, 1991a). Há também um registro de Moraes (1991) para a Ilha do Mel, Paranaguá.

46. Um registro duvidoso para o Estado apresentado por Sztolcman (1926). Foi verificada por P.Scherer-Neto na região da Serra do Mar (1985) e por P.Scherer-Neto e H.Sick em Campina Grande do Sul. Há menção para o Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai (Pérez & Colmán, 1988).

47. Um indivíduo observado por P.Scherer-Neto, F.Straube, M.Bornschein e C.Seger na porção sul da Ilha Grande, Altônia (X/1989). Na mesma data foi coletado um exemplar por M.Bornschein e F.Straube nas proximidades daquela área. Posteriormente, foi constatada por F.Straube e M.Bornschein no extremo noroeste do Paraná a adjacências sul-matogrossenses.

48. Conhecida no Paraná por exemplares provenientes da Fazenda Pitangui, Ponta Grossa (Pelzeln, 1871; Straube, 1993) e Castro (Pinto, 1938). Alguns registros adicionais para o Paraná e Santa Catarina foram apresentados por Bornschein & Straube (1991a).

49. Um exemplar exposto no Museu Sete Quedas, proveniente de Marechal Cândido Rondon (Bornschein & Straube, 1991a).

50. Registros no Paraná compilados por Bornschein & Straube (1991). Adicionalmente Westcott (1990, com.pess.) relata sobre um indivíduo capturado no início da década de 30, na região de Londrina. Foi verificada também nas Reservas Biológicas de Itaipu, margem do Paraguai (N.Pérez & A.Colmán, com.pess.).

51. Um exemplar coligido na Barra do Rio Bom, Kaloré (XII/1922), dois exemplares no acervo expositivo do Museu de História Natural Capão da Imbuia, um deles, provavelmente da década de 40 ou 50, de Sete Quedas, Guaíra, o outro da Divisa entre Paraná e São Paulo (*sic*), obtido na década de 60. Há registros marginais ainda, para o Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai (Pérez & Colmán, 1988) e para Misiones (Partridge, 1954).

52. Um indivíduo foi observado sobrevoando os campos de altitude no sudoeste do Estado (Bornschein *et al.,*1993).

Mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

53. Observada por A.de Meijer na região metropolitana de Curitiba (1988). Um exemplar coletado em Porto Primavera no Rio Paraná, Mato Grosso do Sul (Aguirre & Aldrighi, 1983). É citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

54. Um casal coletado por A.Mayer no Vale do Rio Ivaí (VII/1951) (Straube & Bornschein, 1989), consiste na única indicação da ocorrência, no Paraná, desta espécie que provavelmente está localmente extinta (Bornschein & Straube, 1991).

55. Contestamos a menção de *Pipile grayi* dada por Sick (1985) para o rio Ivaí, baseada em informações de J.C.Reis de Magalhães (Sick, 1990 *in litt.*). Segundo J.C.Reis de Magalhães (1990, *in litt.*) "....a presença de *Pipile grayi* no vale do Ivaí é remota e especulativa.", baseada em informações de caçadores que dizem ter observado jacutingas "muito magras e anêmicas, com as barbelas brancas".

56. Um indivíduo observado por F.Straube nos mangues da região de Cabaraquara, Guaratuba (Straube, 1990) e também verificada no município de Paranaguá por M.Bornschein, B.Reinert e M.Pichorim (1993). A menção de Steffan (1974) para os arredores de Londrina, deve ser considerada duvidosa.

57. Um macho coletado em Curitiba (VI/1987) e um registro visual de F.Straube & M.Bornschein no rio Paranapanema (XII/1990).

58. Seis indivíduos observados por P.Scherer-Neto nos mangues da Baía de Guaraqueçaba, localidade de Poruquara (X/1986). Neste mesmo município, foi verificada por M.Bornschein, M.Pichorim e B.Reinert em uma praia próxima de manguezais.

59. Observada no Parque Nacional de Superagui, Guaraqueçaba em 1988 (Bornschein *et al.*,1993). Foi

mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

60. Ocorrência no Paraná concorda com Ripley (1977). Registros de campo foram apresentados por Krul & Moraes (1993c), Seger *et al.*(1993). Foi verificada por M.Bornschein, M.Pichorim e B.Reinert em 1993 e 1994 em campos e banhados litorâneos da região de Pontal do Sul, Paranaguá.

61. A ocorrência no Paraná, deste Rallidae raro e de distribuição enigmática é muito provável. Possui registros em São Paulo e Rio Grande do Sul, bem como na região limítrofe paraguaia de Puerto Bertoni (Collar *et al*., 1992).

62. Mencionada para Misiones, Argentina por Narosky & Yzurieta (1987).

63. Ocorrência no Paraná concorda com Ripley (1977). Registro recente foi apresentado por Seger et al. (1993) para os Refúgios Biológicos de Itaipu na margem brasileira.

64. Westcott (1980) a menciona para a região de Londrina. Seger et al. (1993) confirmam sua ocorrência na margem brasileira do Reservatório de Itaipu. M.Bornschein, B.Reinert e M.Pichorim a verificaram na região litorânea paranaense em 1993.

65. Ocorrência no Paraná baseada em Ripley (1977). Foi mencionada por Pérez & Colmán (1988) para o Reservatório de Itaipu, margem paraguaia.

66. Um indivíduo foi capturado possivelmente nas proximidades do Lago de Itaipu no lado paraguaio (Sick, 1985). Segundo N.Pérez & A.Colmán (1988, com.pess.) porém, esta espécie nunca foi contactada na margem do Paraguai, desde o período anterior à construção da barragem até o presente. Há dois exemplares vivos em exposição no "Vivero Forestal de Itaipu" mas que são provenientes do Chaco paraguaio (N.Pérez, 1988 com.pess.).

67. Ocorrência no Paraná baseada em Hayman *et al*. (1986). Bornschein, Reinert & Pichorim (1993) a registraram nos campos e banhados da região litorânea paranaense.

68. Diversos registros no Estado, desde a Região Metropolitana de Curitiba até áreas próximas do Rio Paranapanema. Informação adicional consiste na menção de exemplares depositados no Museu Nacional (Miranda-Ribeiro, 1928), dos quais encontramos apenas um (MN-2659) em cujo rótulo está grafado à lápis "Parana".

69. Scherer-Neto (1985) reportou sua ocorrência no litoral do Paraná, com base em uma visualização na Ilha dos Currais, Paranaguá (VIII/1985).

70. Registros muito antigos para o noroeste paranaense (Straube & Bornschein, 1989a) e recentemente para o litoral do Estado (Moraes, 1993).

71. Um indivíduo em plumagem nupcial foi observado em 1991 no litoral paranaense, município de Guaraqueçaba (M.Bornschein, M.Pichorim e B.Reinert).

72. Registro no "litoral do Paraná" (Moraes & Krul, 1993b).

73. Registro para o "litoral do Paraná" (Moraes & Krul, 1993b). Observadas em poucas oportunidades nos últimos anos no município de Paranaguá (M.Bornschein, B.Reinert e M.Pichorim).

74. Menção para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

75. Ocorrência no Paraná segue Hayman *et al*. (1988). Há uma citação para a Ilha do Mel, Paranaguá (Moraes, 1991).

76. Distribuição inclui o Estado do Paraná segundo Hayman *et al.* (1988). Dois indivíduos foram observados em 1993 no litoral do Paraná, no município de Paranaguá (M.Bornschein, B.Reinert e M.Pichorim).

77. Espécie observada e colecionada em 1993 no litoral paranaense no município de Paranaguá (M.Bornschein, M.Pichorim e B.Reinert).

78. Distribuição incluindo o Paraná baseia-se no apresentado por Hayman *et al*. (1986). M.Bornschein, M.Pichorim e B.Reinert a verificaram en 1993 na região litorânea, nos municípios de Guaraqueçaba e Paranaguá. Registros mais

meridionais para a espécie no Brasil, já foram relatados por Bornschein & Arruda (1991) e Silva & Caye (1992), respectivamente para Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

79. Inclui o Paraná na distribuição durante a época de migração (Harrisson, 1989), embora tal informação discorde muito de Hayman *et al*.(1988).

80. A.de Meijer (1988, com.pess.) observou um indivíduo na região de várzeas do Rio Iguaçu, próximo de Curitiba (XII/1988).

81. Inclui o Paraná em sua distribuição (Harrisson, 1989).

82. Embora não seja citado para o Paraná na literatura corrente, há um registro para a região das praias entre Pontal do Sul e Shangrilá, Paranaguá (Moraes & Krul, 1993b; Krul & Moraes, 1993b).

83. Inclui o Paraná em sua distribuição (Harrisson, 1989). P.Scherer-Neto a observou na costa paranaense na década de 80.

84. Inclui o Paraná em sua distribuição (Harrisson, 1989).

85. Notificação de ocorrência no "litoral do Paraná" dada por Moraes & Krul (1993b). Ademais, ocorre em Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

86. Registros na Baía de Paranaguá em Krul & Moraes (1993b).

87. Distribuição concorda com Harrison (1989).

88. Inclui o Paraná na sua área de distribuição durante a época migratória (Harrisson, 1989). É mencionada por Krul & Moraes (1993a; 1993b).

89. Inclui o Paraná na área de distribuição (Harrisson, 1989).

90. O gênero *Rynchops* foi originalmente designado por Linnaeus em 1758 mas teve sua grafia modificada para *Rhynchops* em uma emenda de Latham em 1790 (Hellmayr & Conover, 1948).

91. Um exemplar exposto no Museu Sete Quedas, coletado por A.Krause em Marechal Candido Rondon (8XI/1961). Anjos & Graf (1993) a verificaram na Fazenda Santa Rita, Palmeira. A espécie foi mencionada para o Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai (Rio Pozuelo) (Pérez & Colmán, 1988).

92. Anjos & Graf (1993) a registraram na Fazenda Santa Rita, Palmeira. É citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

93. Registros de P.Scherer-Neto no Refúgio Biológico de Santa Helena, Reservatório de Itaipu (XII/1986 e II/1987).

94. Uma observação na Represa de Guaricana, Morretes (IV/1981) por P.Scherer- Neto (citado por Straube, 1990). Posteriormente P.Scherer-Neto verificou a nidificação da espécie na região de Guaratuba (II/1994).

95. Há material coletado por T.Chrostowski em Vermelho, Guarapuava (Sztolcman, 1926) e um registro visual no extinto Parque Nacional de Sete Quedas, Guaíra (Scherer-Neto, 1983). Há menção para o Reservatório de Itaipu, na margem do Paraguai (Pérez & Colmán, 1988) e em várias localidades em Misiones (Navas & Bó, 1988).

96. Espécie tida como extinta no Brasil, possui apenas um registro antigo no Paraná, na região sudoeste, baseado em informações locais (Straube, 1988a).

97. Dois indivíduos foram observados por J.B.Nacinovic (1991 com.pess.) nas proximidades da Garganta do Diabo, Cataratas do Iguaçu (16/II/1980). A espécie foi mencionada também para o Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai (Pérez & Colmán, 1988).

98. Mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

99. Um exemplar exposto no Museu de História Natural Capão da Imbuia, possivelmente coletado no Paraná por A.Mayer. Straube (1988) a registrou na confluência do Rio Jordão com o Rio Iguaçu (VI/1987). Muito próximo desta região, na área da Usina Hidrelétrica de Segredo, a espécie foi

observada por F.Straube, B.Reinert, M.Bornschein e M.Pichorim em 1992.

100. Possibilidade marginal de ocorrência segundo Forshaw (1977) e Narosky & Yzurieta (1987).

101. Dois exemplares coletados por A.Mayer em Porto Felipe, margem mato-grossense do Rio Paraná (IX/1945) forçam-nos a considerá-la como provável ocorrente da avifauna paranaense (Straube & Bornschein, 1989). Além disto, é espécie comum em Ciudad del Este (Paraguai) mas nunca fôra constatada na cidade limítrofe paranaense de Foz do Iguaçu. Em Curitiba, sua existência deve-se certamente a exemplares fugidos de cativeiro ou soltos o que, já permitiu a aclimatação local da espécie. Por alguns autores tem sido erroneamente grafada como *Brotogeris versicolorus*.

102. Área de distribuição inclui o Paraná (Forshaw, 1977). Apesar disto, uma grande controvérsia paira em tal questão uma vez que o seu limite norte, admitido por longo tempo como o Estado de São Paulo, foi recentemente considerado duvidoso (Collar *et al*., 1992). Há registros em áreas limítrofes como o Departamento de Alto Paraná no Paraguai e a Província de Misiones na Argentina (Collar *et al*., 1992).

103. Inclui o Paraná em sua área de distribuição (Forshaw, 1977). Foi verificada no extinto Parque Nacional de Sete Quedas (Scherer-Neto, 1983).

104. Novas informações sobre esta espécie recentemente constatada no Paraná estão em Straube & Scherer-Neto (citados por Collar *et al*., 1992). Outros registros foram obtidos por M.Bornschein e B.Reinert no Parque Nacional de Superagui, Guaraqueçaba e na Serra do Mar, próximo de Curitiba.

105. Registros de Martuscelli (1990) para a Ilha do Cardoso, litoral-sul de São Paulo em fevereiro de 1990.

106. Um registro visual no extremo sul do Mato Grosso do Sul, nas adjacências dos limites com o Paraná por M.Bornschein e F.Straube (II/1991) (Bornschein *et al.*, 1993). Também foi citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

107. Tem sido citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

108. Mencionada para o Paraná por Bornschein *et al*.(1993).

109. Uma revisão de localidades de registro no Paraná está em Bornschein *et al,* 1993).

110. Mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987; Chebez, 1992).

111. Há muito tempo se cogita a separação com *O.sanctacatarinae*, posição bastante divergente entre os vários autores (Pinto, 1978; Willis & Oniki, 1991; Sibley & Monroe-Jr., 1990). Enquanto não hajam revisões mais detalhadas sobre o assunto, preferimos seguir Meyer de Schauensee (1983).

112. Espécie citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987). Foi registrada por N.Pérez e A.Colmán na margem paraguaia do rio Paraná nas proximidades de Foz do Iguaçu.

113. O registro de Sztolcman (1926) é duvidoso, tendo-se em vista a dificuldade em separar esta espécie de *G.brasilianum*, fato não mencionado por aquele autor. Novos registros da espécie, com base em observações e vocalização estão em Bornschein, Straube, Reinert & Pichorim (1993). Ademais, um exemplar foi coletado em Porto Primavera, no Rio Paraná, Mato Grosso do Sul (Aguirre & Aldrighi, 1983).

114. Um indivíduo observado por P.Scherer-Neto no Parque Estadual de Vila Rica do Espírito Santo, Fênix (VI/1989).

115. Diversos registros acumulados nos últimos anos (*e.g*. Pichorim & Bóçon, 1993; Scherer-Neto, Anjos & Straube, 1994), incluindo a confirmação e descrição de atividades reprodutivas no Estado (Scherer-Neto (1985a). Dado adicional é um exemplar depositado no Museu Ornitológico de Goiânia (MOG-1101) coletado em Cascavel (10/II/1968).

116. Um exemplar foi capturado nas proximidades do Passeio Público em Curitiba (1984), informação complementada por três observações de A.de Meijer no Parque Regional do Iguaçu, Curitiba.

117. Apenas três registros para o Paraná, todos anteriores à década de 70, conforme compilados por Straube & Bornschein (1991b).

118. Registro nos cerrados do nordeste do Paraná (Scherer-Neto, Straube & Bornschein, 1991) e nos campos e banhados litorâneos (Bornschein, Reinert & Pichorim, 1993).

119. Exemplar coletado por J.Natterer em Itararé (Pelzeln, 1871) e já verificado em Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987; Navas & Bó, 1988; Anônimo, 1988)) e no Reservatório de Itaipu, Paraguai (Pérez & Colmán, 1988).

120. Um único registro mediante um exemplar coligido na região oeste extrema (Straube & Bornschein, 1991b).

121. Citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987) e constatada no Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai (N.Pérez & A.Colmán, com.pess.)

122. Um exemplar, depositado no Museu Nacional, coletado no Paraná, provavelmente na região de Curitiba, em data ignorada. Foi mencionada para o Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai (Pérez & Colmán, 1988).

123. Anteriormente foi registrada apenas na Estação Ferroviária do Marumbi, Morretes (Straube, 1990b; Straube & Bornschein, 1991b). Posteriormente foi verificada em outras oportunidades no primeiro planalto paranaense e na Serra do Mar (M.Bornschein, M.Pichorim e B.Reinert).

124. Registros no Paraná e outras regiões do Brasil foram compilados por Straube (1990b). Recentemente, entre os anos de 1993 e 1994, tem sido verificada na região metropolitana de Curitiba por P.Scherer-Neto, M.Bornschein, B.Reinert e M.Pichorim.

125. Uma revisão de novas localidades de ocorrência no Paraná está em Pichorim & Bornschein (1993).

126. Registro em Guaraqueçaba por S.Robinson (1992, com.pess.) e Limeira, Guaratuba (1993) por P.Scherer-Neto, F.Straube, M.Bornschein, B.Reinert e M.Pichorim.

127. Inclui o Paraná em sua área de distribuição (Grantsau, 1988).

128. Ruschi (1982) fez referência a indivíduos anilhados em Curitiba e Rolândia, esta na região norte paranaense. Sócios do Clube de Observadores de Aves afirmam ter observado a espécie na Ilha do Mel, Paranaguá (1988).

129. Há um espécime coletado em Castro no Museu de Zoologia em São Paulo (M.Bornschein). Ademais, foi mencionada para o Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai (Pérez & Colmán, 1988).

130. Mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987) e para as proximidades do Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai (Pérez & Colmán, 1988). A problemática menção de Steffan (1974) para a região de Londrina merece confirmação por acompanhar outros evidentes equívocos de identificação.

131. Registros visuais de Willis & Oniki (1981) na Reserva Estadual de Sete Barras, próxima ao vale do Rio Ribeira. Grantsau (1988) descreve seu *H.c.griseiventris* citando como distribuição a "região litorânea do Brasil, SE do Rio de Janeiro até NE-Argentina", sem qualquer explicação ou prova por espécime. No mapa de distribuição desta subespécie há apenas duas localidades indicadas, ambas em São Paulo.

132. Inclui o Paraná em sua área de distribuição (Grantsau, 1988). Um registro por M.Bornschein e F.Straube (II/1991) para os limites meridionais do Mato Grosso do Sul, quase na divisa com o Paraná.

133. Registrada recentemente na região nordeste do Estado, em floresta alterada (Straube, 1989d) e nos campos cerrados (Scherer-Neto, Straube & Bornschein, 1991).

134. Uma visualização por F.Straube e M.Bornschein em um parque municipal na cidade de Guaíra, extremo oeste do Estado (X/1989).

135. Área de distribuição inclui o Paraná segundo Grantsau (1988). Registros de Westcott (1986) para a região de Londrina.

136. A forma *Trogon curucui curucui* de Linnaeus citada para o Paraná por Sztolcman (1926), deve ser suprimida em favor de *Trogon rufus*. Corrige-se então a inclusão daquela espécie oferecida em versões anteriores da lista das aves do Paraná.

137. Um indivíduo foi observado por F.Straube (VII/1990) no Parque Estadual de Ibicatu, Centenário do Sul. Além disso, há registros no Parque Estadual do Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo (Willis & Oniki, 1981; F.Straube).

138. Coletânea de localidades de registro no Paraná está em Collar *et al*. (1992).

139. Não obstante já ter sido verificada nas áreas limítrofes do Mato Grosso do Sul (Straube & Bornschein, 1989a), a espécie ainda não conta com registros que não hipotéticos para o Paraná.

140. Apesar de opiniões contestadoras (Vielliard, 1991 com.pess.), tem sido considerada co-específica com *P.c.temminckii* (Short, 1982) com base em inúmeros intermediários em grande parte de sua distribuição (Bornschein & Straube, 1991).

141. Dois indivíduos observados por P.Scherer-Neto e S.D.Arruda no vale do Rio Ivaí, Icaraíma (VII/1988). Posteriormente vários exemplares foram coletados por M.Bornschein e F.Straube na Ilha Grande, Altônia (X/1989), bem como outros locais na porção noroeste extrema do Paraná e adjacências do Mato Grosso do Sul (II/1991).

142. Conta apenas com registros antigos baseados em coletas de J.L.Lima em Jacarezinho (1901), E.Garbe em Castro (1914) e E.Dente e D.Seraglia em Porto Camargo, Icaraíma (Pinto, 1938; Pinto & Camargo, 1956). Jaczewski (1925) cita

a espécie como "muito numerosa" no sul do Paraná, embora nãotenha obtido nenhum exemplar (Sztolcman, 1926). Ademais, A.Mayer coligiu um exemplar na Fazenda Garcez, Castro em data ignorada, provavelmente na década de 40.

143. Citada para o Paraná por Sick (1985).

144. Registro na área dos Refúgios Biológicos de Itaipu, margem brasileira (Seger , 1993).

145. P.Scherer-Neto a verificou em Piraí do Sul (1987), Jaguariaíva (1987) e Conselheiro Mayrinck (IV/1987). Há menção para a Fazenda Santa Rita, Palmeira (Anjos & Graf, 1993). Tem sido amplamente verificada na região de cerrados do nordeste paranaense (Scherer-Neto, Straube & Bornschein, 1991).

146. Coletada por J.Natterer em Itararé, São Paulo (Pelzeln, 1871). Lima (1938) obteve quatro exemplares no sul do Mato Grosso do Sul.

147. Mencionada por Bornschein, Reinert & Pichorim (1993) para os campos e banhados do litoral do Paraná .

148. Straube & Bornschein (1991) compilaram registros recentes baseados em observações e material coletado no Estado e adjacências do Mato Grosso do Sul. Novas informações bionômicas e de distribuição no Brasil têm sido motivo de estudo por D.Teixeira, A.Studer, M.Bornschein e F.Straube.

149. Registrada no Parque Nacional de Iguazu, Misiones (Anônimo, 1988).

150. Vários espécimens coletados por F.Straube e M.Bornschein (II/1991) no extremo noroeste do Paraná e regiões limítrofes do Mato Grosso do Sul. Tem sido citada para Misiones (Narosky & Yzurieta, 1987).

151. Paira ainda uma incerteza sobre a sustentação de *P. erythrophthalmus* e *P.ferrugineigula* como espécies distintas. Estas duas formas, com considerável zona de simpatria, possuem vocalizações distintas (Pacheco, 1993), mas chegam a formar intermediários (H.Alvarenga, 1992 *in litt*.).

152. Mencionada para Curitiba (Pelzeln, 1871; Straube, 1993) e considerada como de ocorrência esporádica no Capão da Imbuia, Curitiba (Anjos, 1990; Anjos & Laroca, 1989).

153. Um espécime no Museu Nacional, coligido por E.Snethlage na localidade de Corvo, Quatro Barras (V/1928), mesma localidade onde a espécie foi observada e coligida por F.Straube, M.Aguiar e A.de Meijer (V e X/1987). Ademais, tem sido verificada em outras regiões montanhosas da Serra do Mar (F.Straube, M.Bornschein, M.Pichorim, B.Reinert, M.Marini, J.C.Pinto).

154. Espécie provavelmente extinta no Estado cuja única informação é fornecida por Pinto & Camargo (1956) na região noroeste.

155. Registros recentes da espécie estão em Anjos & Bóçon (1992), Boçon *et al*. (1992) e Anjos & Graf (1993).

156. Observada por F.Straube (VII/1990) na Fazenda Jangadinha, Centenário do Sul. Posteriormente, um exemplar fêmea foi coletado por F.Straube & M.Bornschein na mesma localidade (XII/1990).

157. Observada em bando misto a 1650 m de altitude na região do Pico Paraná, Campina Grande do Sul por A.de Meijer (III/1988). Anteriormente já havia sido coletada por E.Kaempfer no Corvo, Quatro Barras (Naumburg, 1940), local onde M.Bornschein a re-encontrou recentemente.

158. A utilização deste nome, segue a revisão de Davis & O'Neill (1986). E.Dente e D.Seraglia coletaram um exemplar em Porto Camargo (I/1954) (Pinto & Camargo, 1956).

159. Registros em Ilha Grande (X/1989) e região de Porto Rico e adjacências do Mato Grosso do Sul (II/1991) por M.Bornschein & F.Straube. A comprovação de atividades reprodutivas nesta região foi oferecida por Straube, Bornschein & Teixeira (1992).

160. Informações para o Estado do Paraná são ainda inexistentes embora seja encontrada nos limites do Mato Grosso do Sul (Straube & Bornschein, 1989; M.Bornschein e

F.Straube, não publicado), onde confirmou-se sua presença mediante diversos espécimens.

161. Descrita por Bertoni (1901), permaneceu na sinonímia de *D.ferruginea* até a revalidação de Willis (1988) com base na plumagem, vocalização e ocupação de hábitats. A questão contudo, permanece obscura quando analisada mediante farta série de museus (D.M.Teixeira e G.Luigi, 1991 com.pess.).

162. Uma coletânea de registros no Paraná está em Bornschein, Straube, Reinert & Pichorim (1993).

163. Pinto (1978) interpretou erroneamente as conclusões de Hellmayr (1924) incluindo a forma em questão como co-específica de *M.loricata*. Desconhecemos a existência de intermediários, embora haja uma pequena área de simpatria destas duas formas no sudeste brasileiro.

164. Espécie antes inclusa em *Ch.campanisona*, foi revalidada e amplamente estudada por Teixeira & Raposo (1992) e Willis (1992), que concluíram tratar-se de duas populações simpátricas de espécies crípticas. A distribuição tipicamente atlântica, segundo Raposo & Teixeira (1993): "Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina", nas áreas montanhosas entre 600 e 1300 m de altitude, não pode deixar de incluir, ao menos teoricamente, o leste paranaense.

165. Coletada em Itararé, São Paulo por J.Natterer (Pelzeln, 1871).

166. Registrada nos cerrados do nordeste paranaense (Scherer-Neto, Straube & Bornschein, 1991), mediante um exemplar ali coletado.

167. Registro de Willis & Oniki (1981) no Parque Estadual do Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo, quase na divisa com o noroeste paranaense.

168. O gênero *Elaenia* engloba espécies crípticas de identificação quase impraticável em muitas situações, extensivas a exemplares de museu. Nosso arrolamento específico deve, portanto, ser considerado provisório e

baseia-se primordialmente nas características diagnósticas oferecidas na literatura corrente (Meyer de Schauensee, 1983; Camargo, 1986; Cavalcanti, 1988).

169. Mencionada para os campos e banhados litorâneos (Bornschein, Reinert & Pichorim, 1993) e para a região de Pontal do Sul, Paranaguá (Krul & Moraes, 1993c). Há menção ainda, para Misiones (Partridge, 1954).

170. Mencionada para os campos e banhados litorâneos (Bornschein, Reinert & Pichorim, 1993). Além disso é conhecida no Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai (Pérez & Colmán, 1988) e em Misiones (Partridge, 1954).

171. Citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

172. Registrada na área dos Refúgios Biológicos de Itaipu, margem brasileira (Seger *et al*., 1993).

173. Apenas recentemente descrita (Willis & Oniki, 1993), esta espécie parece restrita a uma pequena área de restinga, até o que se sabia, no Estado de São Paulo. Recentemente, M.Bornschein, B.Reinert, M.Pichorim e F.Straube (1993-1994) a verificaram em várias ocasiões na região litorânea paranaense. O *Phylloscartes* sp. de Moraes (1991) nas restingas da Ilha do Mel deve se tratar efetivamente desta espécie.

174. Uma compilação dos registros para o Paraná está em Collar *et al*. (1992).

175. Mencionada para Misiones, Argentina (Partridge, 1954; Narosky & Yzurieta, 1987) e para o leste do Paraguai (Bertoni, in Partridge, 1954; Pérez & Colmán, 1988).

176. Um espécime coletado por M.Bornschein & F.Straube em Zoada d'Água, Antonina (VIII/1990). Há outras observações em Adrianópolis, Paranaguá, Guaraqueçaba e Céu Azul (M.Bornschein), bem como na Fazenda Santa Rita, Palmeira (Anjos & Graf, 1993). Além disso, foi registrada em Itararé, São Paulo (Pinto, 1944) e no Parque Estadual do Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo (Willis & Oniki, 1981).

177. Conhecido apenas na localidade tipo: Salto Piraí, Joinville (Zimmer, 1953; Fitzpatrick & O'Neill, 1979) e a cerca de 100 km a sul de Brusque (Teixeira *et al*., 1991), ambas em Santa Catarina. A primeira localidade distancia-se 45 km a sul da divisa com o Paraná.

178. Um exemplar coletado na porção sul da Ilha Grande, Altônia por F.Straube & M.Bornschein (X/1989). Pode estar sendo subestimada em trabalhos de campo ou confundida com o congênere *T.plumbeiceps* ao qual se assemelha em colorido.

179. Conhecida apenas em poucas localidades do Brasil, fôra mencionada por Steffan (1974) para o reservatório Água do Quati, no Rio Tibagi, próximo de Londrina. Tal informação deve ser considerada duvidosa, uma vez que acompanha outros registros pouco aceitáveis para a região. Ademais, exemplares foram capturados no Rio Cubatão, Guaratuba por A.Mayer (1946), Fazenda Thá, Antonina por F.Straube (XII/1987) e Rio Guaraguaçu, próximo a Praia de Leste, Paranaguá por F.Straube, M.Marini, B.Reinert e M.do Valle (VIII/1991)(citados em Collar *et al*., 1992). Recentemente foi registrada no município de Guaratuba por M.Bornschein, A.Giraudo, F.Straube, B.Reinert e M.Anciães (I/1994).

180. Considerada co-específica com *Onychorhynchus coronatus* pela maior parte dos autores contemporâneos, deve contudo ser considerada espécie à parte devido à características diagnósticas incontestáveis de plumagem, morfométricas e de distribuição geográfica. Igual tratamento tem sido dispensado a *O.occidentalis* para o qual utiliza-se o mesmo argumento (Collar *et al.*, 1992).

181. Por alguns autores ainda considerada *E.traillii*, foi mencionada para Misiones, Argentina por Narosky & Yzurieta (1987).

182. Sua separação de *C.fuscatus*, da qual era considerada subespécie, foi reconhecida inicialmente por Belton (1976; 1985). Autores subsequentes mantém a questão de maneira provisória.

183. Registrada nos campos cerrados do nordeste do Paraná (Scherer-Neto, Straube & Bornschein, 1991).

184. Mencionada para San Martín em Misiones, Argentina (Nores & Yzurieta, 1985).

185. Uma revisão de localidades de registro no Paraná está em Arruda & Lara (1992). Informação posterior foi apresentada por Bornschein, Reinert & Pichorim (1993) para os campos e banhados do litoral do Paraná.

186. Um indivíduo foi observado na região litorânea do Paraná, município de Paranaguá (M.Bornschein, B.Reinert e M.Pichorim).

187. Ocorrência pontuais em toda sua área de distribuição, destacando-se as de Puerto Bertoni em Alto Paraná, Paraguai e Arroio Urugua-í em Misiones, Argentina (Collar et al., 1992).

188. Espécie conhecida ao sul apenas até São Paulo (Traylor-Jr., 1979). Contudo, há observações de P.Scherer-Neto e S.D.Arruda no vale do Rio Ivaí, municípios de Tapira, Icaraíma e Querência do Norte (VII/1988), bem como nas adjacências sul-matogrossenses do noroeste do Paraná (Straube; Bornschein & Scherer-Neto, 1996). Ademais, foi amplamente verificada no Reservatório de Itaipu, margem paraguaia (Pérez & Colmán, 1988).

189. Assinalada para o Parque Nacional de Iguazu, Misiones (Anônimo, 1988).

190. Registros esporádicos em Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

191. Mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

192. Outrora incluída no gênero *Pitangus*, recebeu novo status por Lanyon (1984). Registrada por Willis & Oniki (1993) no Parque Estadual do Morro do Diabo ("Teodoro Sampaio State Reserve"), próximo ao Rio Paranapanema, quase na divisa com o Paraná.

193. Registro de Willis & Oniki (1981) em Sete Barras, São Paulo, próximo ao Rio Ribeira.

194. Mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

195. Escassas informações para o Estado: Curitiba (Pelzeln, 1871; Straube, 1993; Anjos & Graf, 1993). Foi também citada para Misiones, Argentina (Partridge, 1954; Narosky & Yzurieta, 1987).

196. A única informação desta espécie para o estado foi obtida na região noroeste (Pinto & Camargo, 1956).

197. Registros em Guaricana, Morretes por P.Scherer-Neto (IV/1981), Fazenda Monte Alegre, Telêmaco Borba por P.Scherer-Neto e R.Berndt (X/1988) e Fazenda Santa Rita, Palmeira por L.dos Anjos (XII/1989).

198. Apenas duas constatações, ambas por visualização, no Capão da Imbuia, Curitiba (Anjos, 1990c) e no Parque Estadual de Vila Rica do Espírito Santo, Fênix por P.Scherer-Neto (III/1994).

199. Citada para o litoral-sul do Paraná por Snow (1988). Tal informação contudo é duvidosa (Snow, 1991 *in litt.*). Esta espécie muito provavelmente ocorre na porção norte da planície litorânea parananese.

200. Anteriormente conhecido no Paraná apenas mediante dois exemplares coletados por A.Mayer em Assunguí, na Serra Negra, Guaraqueçaba (VIII/1946) (Collar *et al.*, 1992).

201. Registrada nos campos e banhados litorâneos (M.Bornschein, M.Pichorim e B.Reinert). Há menção para o Parque Nacional de Iguazu, Misiones (Anônimo, 1988).

202. Registrada para Água do Quati, próxima de Londrina por Steffan (1974). Ademais, foi constatada por Willis & Oniki (1981) no Parque Estadual do Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo, próximo à divisa com o noroeste paranaense.

203. Registrada no Parque Nacional de Iguazu, Misiones (Anônimo, 1988).

204. Citada para o Paraná por Sick (1985). Também foi mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987) e para a margem paraguaia do Reservatório de Itaipu (Pérez & Colmán, 1988).

205. Um indivíduo foi observado por M.Bornschein e F.Straube na cidade de Guaíra, sobrevoando o Rio Paraná (X/1989).

206. Mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

207. Um indivíduo foi observado na região de Pontal do Sul, Paranaguá (15/V/1993) (Krul & Moraes, 1993c) e posteriormente M.Bornschein, M.Pichorim e B.Reinert a verificaram no litoral paranaense (1993). Anjos & Graf (1993) a mencionam para a Fazenda Santa Rita, Palmeira. É espécie citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

208. Considerado atualmente um Troglodytidae (Ridgely & Tudor, 1989).

209. Espécie coletada por J.Natterer em Curitiba e Castro (Pelzeln, 1871; Straube, 1993) foi posteriormente observada por P.Scherer-Neto no município de Guarapuava (VI/1989). Registrada ainda, nos cerrados do nordeste paranaense (Scherer-Neto, Straube & Bornschein, 1991).

210. A questão de diferenciação desta espécie com *T.guarayanus* tem sido há muito tempo questionada uma vez que as características diagnósticas são problemáticas. Consideramos portanto uma situação provisória a sua ocorrência no Paraná, embora hajam vários exemplares coletados.

211. Registro para os campos e banhados do litoral do Paraná (Bornschein, Reinert & Pichorim, 1993).

212. Registro para a região noroeste do Estado (Anjos & Seger, 1988) e campos e banhados do litoral do Paraná (Bornschein, Reinert & Pichorim, 1993).

213. Citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

214. Registrada no "Arroyo Urugua-í", Província de Misiones (Argentina), em fins da década de 50 por Partridge (1961b).

215. Citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987) e Itararé, São Paulo (Pinto, 1944).

216. Citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

217. Registros dados por Rodrigues et al. (1981) para a Fazenda Monte Alegre, Telêmaco Borba; Bornschein, Straube, Reinert & Pichorim (1993) em Limeira, Guaratuba; e Seger *et al.* (1993) para a região dos Refúgios Biológicos de Itaipu, margem brasileira.

218. Um espécime proveniente da Fazenda Monte Alegre, Telêmaco Borba (Collar *et al*., 1992). Ademais, fôra registrada no Parque Nacional de Iguazu e Arroio Urugua-í, ambas em Misiones, Argentina (Collar *et al*., 1992).

219. Registrado para a foz do Rio Jordão, Guarapuava (VII/1992) Bóçon *et al.* (1992).

220. Citada para o Parque Estadual de Vila Velha, Ponta Grossa (Scherer-Neto, Straube & Anjos, 1994).

221. Citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

222. Registros para a Fazenda Santa Rita, Palmeira (Anjos & Graf, 1993). Além disso, J.Natterer coletou a espécie em Itararé, São Paulo, quase na divisa com o Paraná (Pelzeln, 1871).

223. Observada por A.de Lara no Reservatório de Itaipu, margem brasileira. Coletada no "Arroyo Urugua-í", Misiones em fins da década de 50 (Partridge, 1961b).

224. Um casal foi observado por F.Straube no Capão da Imbuia, Curitiba (III/1985) e alguns indivíduos foram verificados por P.Scherer-Neto no Parque Barigui, Curitiba (XI/1985) mas podem se tratar de fugitivos de cativeiro. É espécie citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

225. Diversas observações por M.Bornschein e F.Straube nas proximidades de Porto Rico, Paraná e adjacências do Mato Grosso do Sul (II/1991). Já foi mencionada inclusive para Misiones, no Parque Nacional de Iguazu (Anônimo, 1988) e Laguna San José (Chebez, 1992).

226. Citada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

227. Registrada no leste do Paraguai, nas proximidades da divisa com os Estados de Mato Grosso do Sul e Paraná (N.Pérez e A.Colmán).

228. Apenas conhecida nos cerrados da região nordeste (Scherer-Neto, Straube & Bornschein, 1991). J.Natterer e E.Garbe a coletaram em Itararé, São Paulo (Pelzeln, 1871; Pinto, 1944).

229. Apenas conhecida nos cerrados da região nordeste (Scherer-Neto, Straube & Bornschein, 1991), embora haja menção a observação da espécie em Assis, São Paulo próximo à região norte do Estado (Willis & Oniki, 1981).

230. Registros visuais no município de Paranaguá por M.Bornschein (XII/1991); Santo Antônio da Platina por P.Scherer-Neto e S.D.Arruda; e no Parque Nacional do Superagui, Guaraqueçaba por M.Bornschein, B.Reinert, F.Straube e M.Anciães (I/1994).

231. Revisão de localidades de registro no Brasil, incluindo a única informação até então disponível está em Gonzaga (1983). Martuscelli (1990) e Zimmerman (1993) a registraram na Ilha do Cardoso, São Paulo e em Blumenau no nordeste de Santa Catarina, respectivamente. Recentemente F.Straube observou um casal nas proximidades do Salto Morato, Guaraqueçaba (V/1994).

232. Registros, inclusive com material coletado, para a região norte do Paraná (M.Raposo, 1993 com.pess.). Willis & Oniki (1981) a constataram em Assis, São Paulo e Sick et al. (1981) em Santa Catarina.

233. Registros visuais nos municípios de Guaraqueçaba por F.Straube e M.Bornschein (VII/1988, VII/1989), Paranaguá

por M.Bornschein, F.Straube, B.Reinert e P.Scherer-Neto (1990 a 1994); e Guaratuba por M.Bornschein, M.Pichorim e B.Reinert. Maior parte das constatações foram obtidas em ambiente de manguezal.

234. Menção de Partridge (1961a) para o "Arroyo Urugua-í", Província de Misiones, Argentina. Também foi assinalada para Cananéia, São Paulo (Willis & Oniki, 1985).

235. Embora considerada espécie distinta de *H.amaurocephalus* (Willis, 1990), preferimos os argumentos de Raposo (1993) que a trata como subespécie de *H.poicilotis*, baseado em observações de campo e análise de farta série, onde se inclui o material tipo.

236. Mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987) e para os arredores do Reservatório de Itaipu, margem do Paraguai (Pérez & Colmán, 1988).

237. Espécie de possibilidade marginal de ocorrência pelos registros em Porto Primavera, Bataiporã, Mato Grosso do Sul em 1946 (Aguirre & Aldrighi, 1987), Naviraí, Mato Grosso do Sul (Anjos & Seger, 1988) e Rio Paranapanema, São Paulo em 1984 (Willis & Oniki, 1993). Ademais, F.Straube observou-a no Parque Estadual do Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo (VII/1990).

238. Mencionada para Misiones, Argentina (Narosky & Yzurieta, 1987).

239. Registros para a região noroeste do Estado (M.Bornschein e F.Straube), área da Usina Hidrelétrica de Segredo, Pinhão (F.Straube, B.Reinert e M.Bornschein) e sul do Paraná (B.Reinert e M.Bornschein). Há um exemplar depositado no Museu Nacional, coletado por H.Sick em Rolândia (19/I/1974).

240. Observação de L.dos Anjos no Refúgio Biológico de Santa Helena, Itaipu (II/1987). Anjos & Graf (1993) a registraram na Fazenda Santa Rita, Palmeira.

241. Registrada no Parque Nacional de Sete Quedas, Guaíra (Scherer-Neto, 1985) e posteriormente por M.Bornschein e F.Straube (IX/1989) nas imediações da Ilha Grande, Altônia.

242. Aparentemente ocorre apenas na vegetação de cerrados do nordeste paranaense (Scherer-Neto, Straube & Bornschein, 1991). A menção para Curitiba (Pinto, 1944) é muito provavelmente um lapso.

CAPÍTULO III

BIBLIOGRAFIA ORNITOLÓGICA PARANAENSE

Este capítulo refere-se a todos os trabalhos já publicados sejam sob a forma de comunicações em congressos ou em periódicos científicos e de divulgação, que versam sobre a Ornitologia o Estado do Paraná. Adicionam-se títulos referentes a ensaios biográficos de pesquisadores que contribuíram com esta ciência no Estado, bem como eventuais descrições de roteiros e localidades visitadas. A pesquisa foi realizada considerando-se as publicações até julho de 1994.

A presente coletânea é um importante indicador do progresso da ciência ornitológica no Estado, contando com 202 títulos, apresentados por 81 autores, em sua maioria residentes no Paraná.

Uma análise cronológica mostra que até o ano de 1979, desde o ano de 1912 portanto, com o primeiro trabalho versando sobre ornitologia paranaense (Chrostowski, ,1912), haviam apenas 14 publicações, número que se modificou sensivelmente nos períodos seguintes com um considerável avanço a partir de 1989. Isto pode ser verificado não apenas em função do surgimento de livros de resumos de congressos e outros encontros científicos mas também na conscientização geral de se publicar em periódicos especializados. Cabe lembrar que as comunicações em congressos representam 50%, das quais 75% foram divulgadas a partir de 1989. Já os artigos científicos englobam 25%; destes, 55% foram publicados no mesmo período.

O triênio 1989-1991 tem outro significado importante. Nele estão concentrados todos os autores com 3 a 5 anos de produção consecutiva, evidenciando que a evolução da Ornitologia regional não reflete apenas participapções eventuais de muitos autores e sim, contribuição constante dos mesmos a qual se intensificou, e muito, no início desta década.

Aguilar, Y.H.; Figueiredo, C. & Lopes, M.E. 1988. Estudos preliminares da biologia e estimativa populacional do *Phalacrocorax olivaceus* na Ilha do Biguá, Baía de Antonina, PR. **XV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos p.495.

Anjos, L.dos. 1984. Aspectos etológicos do *Myiophobus fasciatus* (Aves, Tyrannidae) no Estado do Paraná, Brasil. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 27**(3):401-405.

Anjos, L.dos. 1985. Aspectos etológicos do *Myophobus (sic) fasciatus* (Temminck, 1822) (Passeriformes, Tyrannidae). **XII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 541, p.263.

Anjos, L.dos 1986. Aves do Capão da Imbuia. Curitiba, Paraná. **XIII Congresso Brasileiro de Zoologia,** Resumos 565, p. 201.

Anjos, L.dos 1987. Nota sobre um ninho em atividade de *Cyanocorax caeruleus* (Aves.Corvidae), na região de Palmeira. Estado do Paraná. **XVI Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 412, p.150.

Anjos, L.dos. 1988. **Eto-ecologia e análise do sistema de comunicação sonora e visual da gralha-azul *Cyanocorax caeruleus* (Vieillot, 1818)**. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia, Dissertação de Mestrado.

Anjos, L.dos. 1990a. Análise quantitativa de aves em ambiente florestal. **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais, p.12-14.

Anjos, L.dos. 1990b. Distribuição espacial do *Molothrus bonariensis* em um capão de Floresta de Araucária. **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais, p.45.

Anjos, L.dos. 1990c. Distribuição de aves em uma floresta de araucária da cidade de Curitiba (sul do Brasil). **Acta Biológica Paranaense 19**(1,2,3,4):51-63.

Anjos, L.dos 1991. O ciclo anual de *Cyanocorax caeruleus* em floresta de araucária (Passeriformes: Corvidae). **Ararajuba**, Revista Brasileira de Ornitologia **2**:19-23.

Anjos, L.dos. 1992. **Riqueza e abundância de aves em "ilhas" de Floresta de araucária**. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia. Tese de doutorado. 162 pp.

Anjos, L.dos. 1993a. As aves das paisagens naturais com araucária no sul do Brasil. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos de Mesas-Redondas, Palestras, etc.p.13-15.

Anjos, L.dos. 1993b. Riqueza de aves em manchas de floresta de araucária na região dos campos gerais, estado do Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, R8.

Anjos, L.dos. 1993c. Abundância de aves em manchas de floresta de araucária na região dos campos gerais, estado do Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia,** Resumos R15.

Anjos, L.dos & Bóçon, R. 1991. Os intervalos de tempo de 5 e 20 minutos no método de amostragem por pontos e a riqueza específica de aves em floresta de araucária. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.6.

Anjos, L.dos & Bóçon, R. 1992. Primeiros registros de *Biatas nigropectus* no estado do Paraná. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R53.

Anjos, L.dos & Graf, V. 1988. Análise preliminar do repertório vocal da gralha-azul *Cyanocorax caeruleus* (Passeriformes, Corvidae). **XV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.478.

Anjos, L.dos & Graf, V. 1993. Riqueza de aves da Fazenda Santa Rita, região dos Campos Gerais, Palmeira, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia 10**(4):673-698.

Anjos, L.dos & Seger, C. 1988. Análise da distribuição das aves em um trecho do rio Paraná, divisa entre os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 31**(4):603-612.

Anjos, L.dos & Laroca, S. 1990. Abundância relativa e diversidade específica em duas comunidades urbanas de aves de Curitiba (sul do Brasil). **Arquivos de Biologia e Tecnologia 32**(4):637-643.

Anjos, L.dos & Vielliard, J.M.E. 1993. Repertoire of the acoustic communication of the azure jay *Cyanocorax caeruleus* (Vieillot) (Aves, Corvidae). **Revista Brasileira de Zoologia 10**(4):657-664.

Araujo, P.M.C.; Raposo, M.A.; Filho, M.C. & Pereira, S.F.T. 1994. Notas sobre a composição avifaunística dos remanescentes florestais do médio rio Paranapanema, SP. **II Congresso de Ecologia do Brasil**, Resumos, p.52, vol.1.

Arruda, S.D. 1989. **Distribuição, ocorrência e sazonalidade da avifauna no Parque João Paulo II**. Curitiba-Paraná. Universidade Federal do Paraná, Escola de Florestas. Monografia, 28 pp.

Arruda, S.D. & Lara, A.I. 1992. Viuvinha-de-óculos *Hymenops perspicillata* (Tyrannidae) no estado do Paraná, Brasil. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R63.

Arruda, S.D. & Luçolli, S.C. 1991. Ocorrência de aves ameaçadas de extinção em General Carneiro, centro-sul do Estado do Paraná. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p. 38.

Arruda, S.D. & Pellico-Neto, S. 1990. A erva-mate *Ilex paraguariensis* St.Hil. Aquifoliaceae e as aves dispersoras de suas sementes. General Carneiro-PR. **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais. p.54.

Arzua, M.; Barros, D.M.; Linardi, P.M. & Botelho, J.R. 1994. Noteworthy records of *Ixodes auritulus* Neumann, 1904 (Acari, Ixodida) on birds of Paraná, southern Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 89**(1).

Arzua, M.; Barros-Battesti, D.M.; Linardi, P.M. & Botelho, J.R. 1993. *Ixodes auritulus* Neumann, 1904 (Ixodida, Acari) em *Turdus* sp. (Passeriformes, Aves) no Estado do Paraná. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária 2**(2) supl.1:A48.

Arzua, M.; Faccini, J.L.M. & Barros, D.M. 1992. Ectoparasitos de aves silvestres do município de Tijucas do Sul, Paraná, Brasil. **XIX Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.142.

Berndt, R. 1992. **Influência da estrutura da vegetação sobre a avifauna em uma floresta alterada de *Araucaria angustifolia* e em reflorestamento em Telêmaco Borba no Paraná**. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Departamento de Zoologia. Dissertação de Mestrado. 223 pp.

Bóçon, R. 1993. Observações sobre o ninho de *Leptasthenura setaria* (Temminck, 1824) no Brasil. **Primera Reunión de Ornitología de la Cuenca del Plata**, Resumenes, p.7.

Bóçon, R.; Lara, A.I.; Seger, C. & Scherer-Neto, P. 1992. Registros de quatro espécies de aves pouco comuns para o estado do Paraná. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia,** Resumos R56.

Bornschein, M.R. 1993. Reavaliação do status de *Pyrrhura frontalis kriegi* Laubmann, 1932 (Psittacidae). **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R45.

Bornschein, M.R. & Arruda, S.D. 1991. Novos registros de aves para o estado de Santa Catarina, sul do Brasil. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p. 33.

Bornschein, M.R.; Pichorim, M. & Reinert, B.L. 1994a. Possível migração separada por sexos em aves do litoral do Brasil. **XX Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos.

Bornschein, M.R.; Pichorim, M. & Reinert, B.L. 1994b. Novos registros de algumas aves incomuns no sul do Brasil. **XX Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos.

Bornschein, M.R.; Pichorim, M.; Reinert, B.L. & Straube, F.C. 1993. Notas sobre algumas aves pouco comuns no sul do Brasil. **Primera Reunión de Ornitología de la Cuenca del Plata**, Resumenes, p.34.

Bornschein, M.B.; Reinert, B.L. & Bóçon,R. 1996. Novas informações sobre o ninho de e ovo da gralha-azul, *Cyanocorax caeruleus* (Corvidae). **Ararajuba 4**(1):32-34.

Bornschein, M.R.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1994a. Sobre *Agelaius cyanopus* no litoral do Paraná (Icteridae, Aves). I.Registros e subespécie. **XX Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos.

Bornschein, M.R.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1994b. Sobre *Agelaius cyanopus* no litoral do Paraná (Icteridae, Aves). II. Aspectos reprodutivos. **XX Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos.

Bornschein, M.R.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1994c. Aspectos da migração de *Phleocryptes melanops* e *Tachuris rubrigastra* no litoral do Brasil. **IV Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p. 28.

Bornschein, M.R.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1993. Aves dos campos e banhados do litoral do estado do Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P26.

Bornschein, M.R. & Straube, F.C. 1991a. Novos registros de alguns Accipitridae nos Estados do Paraná e Santa Catarina (sul do Brasil). **Encuentro de Ornitología de Paraguay, Brasil y Argentina**, Resumenes p.38.

Bornschein, M.R. & Straube, F. 1991b. Distribuição e áreas de hibridação de algumas formas de Picidae no Estado do Paraná. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p. 10.

Bornschein, M.R. & Straube, F.C. 1991c. Sobre o status atual de três espécies de aves no Estado do Paraná: *Crax fasciolata, Ara maracana* e *Psarocolius decumanus*. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.53.

Bornschein, M.R.; Straube, F.C.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1993a. Novos registros de aves para a Floresta Atlântica paranaense. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R44.

Bornschein, M.R.; Straube, F.C.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1993b. Notas sobre algumas aves pouco comuns no sul do Brasil. **I Reunión de Ornitología de la Cuenca del Plata**, Resumenes p.7.

Brzek, G. 1959. Zloty wiek ornitologii polskiej. **Memorabilia Zoologica 3**:1-175.

Carneiro, D. 1993. Estudo preliminar da distribuição espacial de Ardeidae na região de Pontal do Sul - PR. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P51.

Carvalho, M.O.de & Lazzarotto, C.M. 1991. Estudos de interações agonísticas entre espécies de beija-flores (Trochilidae) no zoológico de Curitiba, Paraná. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.28.

Chrostowski, T. 1912. Kolekcja ornitologiczna ptaków paranskich. **Comptes Rendus de la Societé Scientifique de Varsovie 5**:452-500.

Chrostowski, T. 1921. On some rare or little known species of south-american birds. **Annales Zoologici Musei Polonici Hisoriae Naturalis 1**(1):31-40.

Chrostowski, T. 1922-1923. Polska Ekspedycja Zoologiczna. **Swit 19, 32** (1922); **2, 14, 15** (1923).

Clube de Observadores de Aves, COA - Núcleo Paranaense. 1984. **Lista preliminar das aves de Curitiba**. Prefeitura Municipal de Curitiba. Folheto.

Cominese-Filho, F.R.; Cominese, I. & Scherer-Neto, P. 1986. Reprodução em cativeiro da "jacutinga" no Estado do Paraná. **Anais da Sociedade Sul-riograndense de Ornitologia 7**:10-14.

Domaniewski, J. 1929. Jan Sztolcman (1854-1928). **Annales Zoologici Musei Polonici Historiae Naturalis 8**:23-48.

Garcia, P.G.F. & Schanhofen, C.A. 1982. Salmonelose em aves marinhas na Baía de Paranaguá. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 25**:237-242.

Guimarães, L.R. 1945. Sobre alguns ectoparasitos de aves e mamíferos do litoral paranaense. **Arquivos do Museu Paranaense 4**(7):179-190.

Hill III, J.R. & Scherer-Neto, P. 1991. Black vultures nesting on skyscrapers in southern Brazil. **Journal of Field Ornithology 62**(2):173-176.

Jaczewski, T. 1924. Thadeuz Chrostowski (25.X.1878 - 4.IV.1923). **Annales Zoologici Musei Polonici Historiae Naturalis 3**(3-4):167-172.

Jaczewski, T. 1925. The Polish Zoological Expedition to Brazil in the years 1921-1924. Itinerary and brief reports. **Annales Zoologici Musei Polonici Historiae Naturalis 4**(4):326-351.

Krul, R. 1992. Avifauna de uma região de Cruz Machado, sul do Paraná. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R32.

Krul, R. & Moraes, V.S. 1992. Avifauna de capões de florestas com araucária. I.Parque Barigui, Curitiba, PR. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R33.

Krul, R. & Moraes, V.S. 1993a. Mortandades de aves marinhas em um eixo de praia arenosa do litoral do Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R25.

Krul, R. & Moraes, V.S. 1993b. Resultados de censos de aves marinhas efetuados na costa paranaense. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R52.

Krul, R. & Moraes, V.S. 1993c. Adendas a ornitofauna paranaense e registros de aves pouco conhecidas. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P47.

Krul, R. & Moraes, V.S. 1993d. Avifauna de manguezais das Baías de Paranaguá e Laranjeiras, Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P49.

Krul, R. & Moraes, V.S. 1993e. Aves do Parque Bariguí, Curitiba, PR. **Biotemas 6**(2):30-41.

Krul, R. & Moraes, V.S. 1994a. Caracterização da avifauna de Pontal do Sul, litoral do Paraná. **IV Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.37.

Krul, R.; Moraes, V.S. & Pinheiro, P.C. 1993. Análise de regurgitos de *Sula leucogaster* e *Fregata magnificens*. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R39.

Lange, M.B.R. & Straube, F.C. 1988. **Considerações preliminares sobre a fauna de vertebrados e fitofisionomia da Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi (Paraná)**. Curitiba, Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental, 273 pp.

Lange, R.B. 1967. Contribuição ao conhecimento da bionomia de aves: *Ramphastos dicolorus* L. (Ramphastidae), sua nidificação e ovos. **Araucariana**, série Zoologia **1**:1-3.

Lange, R.B. 1981. Contribuição ao conhecimento da bionomia de aves: II. Observação do comportamento de *Tyto alba* (J.C.Gray). **Estudos de Biologia 7**:1-27.

Lange, R.B. & Lange, M.B.R.1992. Contribuição ao conhecimento da bionomia em Aves. III. Notas sobre a nidificação e alimentação de *Troglodytes aedon* Vieillot (Troglodytidae - Aves). **Estudos de Biologia 28**:5-16.

Lara, A.I. 1992. Registros de *Netta peposaca* e *N.erythrophthalma* para o estado do Paraná. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R52

Lara, A.I. 1994. **Composição da avifauna aquática da margem esquerda do Reservatório de Itaipu, Paraná, Brasil**. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia, Dissertação de Mestrado.

Lencioni, F. 1992. Ocorrência do híbrido de *Picumnus temminckii* e *Picumnus guttifer* no norte do Paraná (Picidae). **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R88.

Luçolli, S.C. 1988. Ocorrência e distribuição da avifauna do Parque São Lourenço, Curitiba, PR. **XV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos p.504.

Luçolli, S.C. 1991. Incrementando a coleta de dados biológicos durante o processo de anilhamento de aves. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p. 37.

Luçolli, S.C. & Koch, Z. (1993 ?). **Observando aves em Curitiba**, um roteiro prático. Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, s.p.

Mähler Jr., J. 1993. Listagem preliminar das aves do Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil. **Primera Reunión de Ornitología de la Cuenca del Plata**, Resumenes p. 23.

Marini, M.A.; Reinert, B.L.; Pinto, J.C.; Valle, M.C.R. & Coleto, C.S. 1992. Fatores ecológicos relacionados com ectoparasitismo em aves da Floresta Atlântica. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R14.

Marterer, B.E. 1990. Estudo populacional de *Zenaida auriculata chrysauchenia* (Reichenbach) (Aves, Columbidae) no norte e noroeste do Paraná. **XVII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p. 166.

Meijer, A.A.R.de. 1986. Fauna maravilhosa da Estação Ecológica da Ilha do Mel. **Correio de Notícias**, Curitiba, 3 partes.

Meijer, A.A.R. de. 1987. **O Parque Regional do Iguaçu**. Curitiba, MS Inédito.

Mikich, S.B. 1991. Aspectos de comportamento, frugivoria e utilização de habitat por tucanos de uma pequena reserva isolada do sul do Brasil (Piciformes, Ramphastidae). **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.4.

Mikich, S.B. 1992. A importância da estatística nos estudos bioecológicos: análise do isolamento ecológico em ranfastídeos (Piciformes: Ramphastidae). **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R54.

Mikich, S.B. 1994. **Aspectos de comportamento, frugivoria e utilização de hábitat por tucanos de uma reserva isolada do Estado do Paraná, Brasil**. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia, Dissertação de Mestrado. 199 pp.

Milléo-Costa, L.C. 1985a. **Aspectos comportamentais de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) (Aves, Charadriidae) em Curitiba, Paraná**. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia. Dissertação de Mestrado. 207 pp.

Milléo-Costa, L.C. 1985b. Aspectos comportamentais de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) (Charadriiformes, Aves). **XII Congresso Brasileiro de Zoologia,** Resumos 536, p. 260.

Milléo-Costa, L.C. 1986. Aspectos etológicos de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) (Charadriiformes, Aves) relacionados com a territorialidade e ações agressivas intra-específicas. **XIII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, 523, p.187.

Milléo-Costa, L.C. 1994a. Aspectos do comportamento reprodutivo de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) - (Charadriiformes, Charadriidae) em Curitiba, Paraná Brasil. **Estudos de Biologia 3**(36):21-31.

Milléo-Costa, L.C. 1994b. Manobras de distração de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) (Charadriiformes, Charadriidae) em Curitiba, Paraná, Brasil. **Estudos de Biologia 3**(36):33-42.

Milléo-Costa, L.C. & Graf, V. 1986. Estudo comportamental dos padrões motores de *Vanellus chilensis* (Charadriiformes, Aves) em habitat natural. **38ª Reunião Anual da SBPC**, Resumos G.1.11(30), p.1011.

Moraes, V.S. 1990. Sobre a avifauna da Ilha do Mel, litoral do Paraná-BR. **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais, p.58.

Moraes, V.S. 1991a. Avifauna da Ilha do Mel, litoral do Paraná. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 34**(2):195-205.

Moraes, V.S. 1991b. Contribuição ao estudo do comportamento migratório de *Tangara peruviana* (Aves, Emberizidae). **XVIII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.368.

Moraes, V.S. 1992a. Notas sobre a ocorrência de alguns Charadriiformes no estado do Paraná. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R34.

Moraes, V.S. 1992b. Novas observações sobre a avifauna da Ilha do Mel, Baía de Paranaguá, Paraná. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R35.

Moraes, V.S. & Carvalho, M.O. 1991. Hábitos alimentares de *Milvago chimachima* (Falconidae, Falconiformes) em ambientes de beira-mar. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos,p. 30.

Moraes, V.S. & Krul, R. 1992a. Uma coleção especial de aves marinhas no estado do Paraná. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R36.

Moraes, V.S. & Krul, R. 1992b. Aspectos comportamentais do frango-d´água-comum, *Gallinula chloropus* (Rallidae). **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R37.

Moraes, V.S. & Krul, R. 1993a. Programa de recuperação de aves marinhas debilitadas. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R24.

Moraes, V.S. & Krul, R. 1993b. Aves associadas a ecossistemas marinhos nos limites paranaenses. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia,** Resumos R40.

Moraes, V.S. & Krul, R. 1993c. Alguns resultados de expedições a ilhas do litoral do Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R41.

Moraes, V.S. & Krul, R. 1993d. Dados preliminares do anilhamento de aves na Ilha do Mel, PR. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R50.

Moraes, V.S. & Krul, R. 1993e. Nidificação de *Macropsalis creagra* na Ilha do Mel, Baía de Paranaguá, Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P48.

Moraes, V.S. & Krul R. 1993f. Monitoramento de populações da batuíra-de-colar *Charadrius collaris* no eixo Barranco-Pontal do Sul, PR. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P50.

Moraes, V.S. & Pichorim, M. 1991. Oviposição da batuíra-da-praia *Charadrius collaris* na Ilha do Mel, Paraná. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p. 29.

Müller, J.A. 1986. **A influência dos roedores e aves na regeneração da *Araucaria angustifolia***. Universidade Federal do Paraná, Departamento de silvicultura e Manejo. Dissertação de Mestrado.

Munson, E.S. & Robinson, W.D. 1992. Extensive folivory by thick-billed saltators (*Saltator maxillosus*) in southern Brazil. **The Auk 109**(4):917-920.

PARANÁ. 1988. **Gralha-azul**. Ave-símbolo do Paraná. Curitiba, Secretaria de Estado da Educação. 20 pp.

Pichorim, M. & Bóçon, R. 1993. Avifauna de Rio Azul e Mallet, sul do Estado do Paraná. I**II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P65.

Pichorim, M. & Bornschein, M.R. 1993. Notas sobre *Streptoprocne biscutata* (Sclater, 1865) no estado do Paraná, sul do Brasil. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R22.

Pinto, J.C. 1991. **Levantamento preliminar da avifauna de uma vegetação secundária no Parque Ecológico, Fazenda Monte Alegre, Telêmaco Borba, Paraná, Brasil.** Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Monografia de Bacharelado. 37 pp.

Pinto, O.M.de O. & Camargo, E.A. 1956. Lista anotada de aves colecionadas nos limites ocidentais do Estado do Paraná. **Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia 12**(9):215-234.

Quadros, A.H. 1993. Comportamento social de catartídeos. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos. P46.

Raposo, M.A.; Parrine, R. & Filho (*sic*), M.C. 1994. Dois novos registros de aves para o Estado do Paraná. **IV Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.49.

Reinert, B.L.; Bornschein, M.R. & Pichorim, M. 1993. Notas sobre a nidificação de *Geotrygon montana* (Columbidae). **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P27.

Rodrigues, L.C.; Almeida, A.F. de; Kikuti, P. & Speltz, R.M. 1981. Estudo comparativo da avifauna em mata natural e em plantio homogêneo de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O.Ktze. **IPEC, Circular Técnica 132**:1-7.

Ruschi, A. 1964. Os nomes vulgares dos beija-flores do Estado do Paraná. **Boletim do Museu de Biologia Prof.Mello Leitão**, serie divulgação **24**.

Scherer-Neto, P. 1980. **Aves do Paraná.** Nilópolis, Zoobotânica Mário Nardelli. 32 pp.

Scherer-Neto, P. 1982a. Aspectos bionômicos e desenvolvimento de *Theristicus caudatus* (Boddaert, 1783) (Aves, Threskiornithidae). **Dusenia 13**(4):145-149.

Scherer-Neto, P. 1982b. Levantamento ornitológico da Reserva de Guaricana na Serra do Mar. **IX Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 155, p. 162.

Scherer-Neto, P. 1983a. Avifauna do extinto Parque Nacional de 7 Quedas, Guaíra, estado do Paraná. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 26**(4):488-494.

Scherer-Neto, P. 1983b. Observações sobre nidificação e filhotes de bacurau-pequeno *Caprimulgus parvulus* Gould, 1837, na natureza. **X Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 275, p.351.

Scherer-Neto, P. 1985a. Notas bionômicas sobre o "mocho-diabo" *Asio stygius* (Wagler, 1832), no Paraná. **Anais da Sociedade Sul-riograndense de Ornitologia 6**:15-18.

Scherer-Neto, P. 1985b. Notas bionômicas sobre *Amazona brasiliensis* (Linnaeus, 1758) (Psittacidae, Aves). **XII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 540, p. 262.

Scherer-Neto, P. 1985c. Nova ocorrência da "pomba-antártica" (*Chionis alba* Gmelin, 1789), no sul do Brasil. **Anais da Sociedade Sul-riograndense de Ornitologia 6**:19-20.

Scherer-Neto, P. 1985d. Anilhamento de aves marinhas na Ilha dos Currais, Estado do Paraná. **I Encontro Nacional de Anilhadores de Aves,** Anais, p.64.

Scherer-Neto, P. (1985). **Lista de aves do estado do Paraná**. Curitiba, Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte. Folheto.

Scherer-Neto, P. 1987a. [Aves]. In: **Macrozoneamento florístico e faunístico da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba-PR**. Relatório Final. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Silvicultura e Manejo e Prefeitura Municipal de Curitiba, Divisão de Museu de História Natural, 90 pp.

Scherer-Neto, P. 1987b. Levantamento da avifauna. In: **Parque Estadual de Vila Rica do Espírito Santo-Fênix-PR, Plano de Manejo**. Instituto de Terras, Cartografia e Florestas. 86 pp.

Scherer-Neto, P. 1987c. Nota sobre aspectos migratórios de *Fregata magnificens* (Matthews, 1914) (Fregatidae, Aves). **II Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais, R.34.

Scherer-Neto, P. 1988a. Ornitogeografia da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, Paraná. **XV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.500.

Scherer-Neto, P. 1988b. Die Rotschwanz-amazone *Amazona brasiliensis* hat eine unge-wisse Zukunft. **Papageien 1988** (1):23-26.

Scherer-Neto, P. 1989. **Contribuição à biologia do papagaio-da-cara-roxa *Amazona brasiliensis* (Linnaeus, 1758) (Psittacidae, Aves)**. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia. Dissertação de Mestrado.

Scherer-Neto, P. 1993a. Aspectos da reprodução do papagaio-da-cara-roxa *Amazona brasiliensis* (Linnaeus, 1758) (Psittacidae, Aves) na natureza. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P73.

Scherer-Neto, P. 1993b. Ecologia alimentar do papagaio-da-cara-roxa ***Amazona brasiliensis*** (Linnaeus, 1758) (Psittacidae, Aves) na natureza. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P74.

Scherer-Neto, P. 1993c. Aves e a Floresta de araucária no Paraná. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos de Mesas-Redondas, Palestras, etc. p. 15-16.

Scherer-Neto, P. & Anjos, L.dos (org.) 1989. **Estudo comparativo da avifauna de remanescentes de floresta primária alterada e reflorestamento de *Pinus elliotti* em Tijucas do Sul - Paraná**. Curitiba, Clube de Observadores de Aves, Núcleo Paranaense. Relatório.

Scherer-Neto, P.; Anjos, L.dos; Seger, C.; Arruda, S.D.; Viana, D.R. & Luçolli, S.C. 1990. Estudo comparativo da avifauna em remanescentes de floresta primária alterada e reflorestamento de *Pinus elliotti*. **XVII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.176.

Scherer-Neto, P.; Anjos, L.dos & Straube, F. 1987. Composição ornitofaunística do Parque Florestal de Caxambu, Castro, Paraná. **XIV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 425, p.154.

Scherer-Neto, P.; Anjos, L.dos & Straube, F. 1994. Avifauna do Parque Estadual de Vila Velha, Estado do Paraná. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 37**(1):223-229.

Scherer-Neto, P.; Anjos, L.dos; Straube, F.; Bornschein, M.R.; Arruda, S.D.; Seger, C. & Hauer, A.M. 1991. Contribuição ao conhecimento da avifauna do Parque Nacional do Iguaçu - Paraná. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.13.

Scherer-Neto, P.; Antonelli-Filho, R.; Lara, A.; Paccagnella, S.G. & Seger, C. 1990. Alguns registros do gavião-pega-macaco *Spizaetus t.tyrannus* nos estados do Paraná e São Paulo. **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais. p.36.

Scherer-Neto, P.; Borges, C.R.; Branco-Junior, E.V. & Cordeiro, A.de A.M. 1983. Inventariamento faunístico do Parque Nacional de 7 Quedas. **X Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos. 287, p.369.

Scherer-Neto, P.; Dombrowski, L.T.D. & Viana, D.R. 1990. Avifauna ocorrente na vegetação rupestre de arenitos do 2ª planalto paranaense. **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais, p.40.

Scherer-Neto, P. & Mueller, J.A. 1983. Aspectos bionômicos de cuiu-cuiu *Pionopsitta pileata* Scopoli, 1769 com ênfase à fase evolutiva de filhotes. **X Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 267, p.342.

Scherer-Neto, P. & Mueller, J.A. 1984. Aspectos bionômicos de cuiu-cuiu *Pionopsitta pileata* (Scopoli, 1769) (Psittacidae, Aves). **Arquivos de Biologia e Tecnologia 27**(3):391-397.

Scherer-Neto, P. & Straube, F.1986. [Avifauna]. In: **Diagnóstico florístico e faunístico da Área do Reservatório do Passaúna, Região Metropolitana de Curitiba, com recomendações sobre o impacto ambiental**. Prefeitura Municipal de Curitiba, Divisão de Museu de História Natural.

Scherer-Neto, P. & Straube, F. 1987a. Aves. In: **Assessoramento técnico acerca de aspectos faunísticos, florísticos e fitozoogeográficos da porção oriental do Paraná**. Prefeitura Municipal de Curitiba, Divisão de Museu de História Natural e

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. 51 pp.

Scherer-Neto, P. & Straube, F. 1987b. Aves. In: **Assessoramento técnico acerca de aspectos faunísticos (mamíferos e aves) da Floresta Nacional de Irati-Flona**. MS, 22 pp.

Scherer-Neto, P. & Straube, F. 1988. Notas sobre o status de alguns Suboscines raros no Estado do Paraná (Passeriformes, Aves). **XV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.501.

Scherer-Neto, P. & Straube, F. 1989. [Avifauna]. In: **Zoneamento do Litoral Paranaense**. Curitiba, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. 174 pp.

Scherer-Neto, P.; Straube, F. & Anjos, L.dos. 1984. Aves. In: **Relatório do Inventariamento Faunístico do Parque Florestal de Caxambu, Castro - PR**. Prefeitura Municipal de Curitiba, Divisão de Zoologia e Geologia. 65 pp.

Scherer-Neto, P.; Straube, F. & Anjos, L.dos. 1986. Avifauna do Parque Estadual de Vila Velha, Estado do Paraná. **38ª Reunião Anual da SBPC** G.1.11 (41), p.1015.

Scherer-Neto, P.; Straube, F. & Bornschein, M.R. 1988. [Fauna - Avifauna]. In: **Plano de Manejo. Área de Proteção de Guaricana**. Fundação de Pesquisa Florestais do Paraná. 2 vols. (219 + 99 pp.).

Scherer-Neto, P.; Straube, F. & Bornschein, M.R. org. 1989. **Lista preliminar das aves do Parque Nacional do Iguaçu, Paraná**. Clube de Observadores de Aves, Núcleo Paranaense.

Scherer-Neto, P.; Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1991. Composição avifaunística dos cerrados do Estado do Paraná: levantamento e conservação. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos p.22.

Scherer-Neto, P.; Vianna, D.R.; Seger, C.; Auer, A.M. 1990. Anilhamento de aves em Tijucas do Sul, PR. **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais, p.33.

PARANÁ-SEED. 1988. **Gralha-azul**: ave-símbolo do Paraná. Curitiba, Secretaria de Estado da Educação. 20 pp.

Sedane, J.C.S.; Zanelatto, R.C. & Bassfeld, J.C. 1992. Treating stray penguins *Spheniscus magellanicus* in subtropical environment. **XIX Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.143.

Seger, C. & Bóçon, R. 1993. Contribuição para o conhecimento da bioecologia de *Amazona vinacea (*Kuhl, 1820) (Psittacidae). **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P37.

Seger, C.; Lara, A.I.; Arruda, S.D.; Bóçon, R.; Antonelli-Filho, R. & Scherer-Neto, P. 1993. Avifauna dos Refúgios Biológicos de Bela Vista e Santa Helena, Itaipu Binacional, oeste do Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P36.

Silva, S.M. & Souza, W.e S.de. 1986. Contribuição ao conhecimento do desenvolvimento da coruja-das-torres *Tyto alba tuidara* (Gray, 1849) - Aves, Strigiformes. **38ª Reunião Anual SBPC**, Resumos G.1.11 (49), p.1017.

Silva, W.R.; Vielliard, J.M.E. & Anjos, L.dos. 1989. Padrões de deslocamento do papa-moscas-cinza *Muscipipra vetula* (Tyrannidae) no sudeste do Brasil. **V Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais,p. 19.

Steffan, K. 1974. Vogellben am Agua do Quati (Brasilien). **Gefiederte Welt 98**(6):102-104.

Straube, F.C. 1986. Nova ocorrência de *Onychorhynchus coronatus swainsoni* (Pelzeln, 1858) para o Estado do Paraná. **38ª Reunião Anual da SBPC**, Resumos G.1.11 (39).

Straube, F.C. 1988a. Contribuição ao conhecimento da avifauna da região sudoeste do Estado do Paraná (Brasil). **Biotemas 1**(1):63-75.

Straube, F.C. 1988b. Sobre uma coleção de aves do extremo noroeste do Estado do Paraná, obtida por André Mayer entre os anos de 1945 e 1952. **XV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.506.

Straube, F.C. 1989a. Notas bionômicas sobre *Conopophaga melanops* (Vieillot, 1818) no Estado do Paraná. **Biotemas 2**(1):91-95.

Straube, F.C. 1989b. Sobre a ave-símbolo e ave do brasão de armas do Estado do Paraná. **Boletim do Arquivo do Paraná 15**.

Straube, F.C. 1989c. Sobre a distribuição geográfica de *Macropsalis creagra* (Bonaparte, 1850) no Estado do Paraná, Brasil. **Sulórnis 10**:12-21.

Straube, F.C. 1989d. **Diagnóstico avifaunístico da Fazenda Barra Mansa, Arapoti (PR) com sugestões ao manejo e conservação**. Curitiba, Engemin Engenharia e Geologia Ltda. 51 pp.

Straube, F.C. 1990a. Conservação de aves no litoral-sul do Estado do Paraná (Brasil). **Arquivos de Biologia e Tecnologia 33**(1):159-173.

Straube, F.C. 1990b. Notas sobre a distribuição de *Eleothreptus anomalus* (Gould, 1837) e *Caprimulgus longirostris longirostris* Bonaparte, 1825 no Brasil (Aves; Caprimulgidae). **Acta Biologica Leopoldensia 12**(2):301-312.

Straube, F.C. 1990c. Johann Natterer (1787-1844). **Boletim da Sociedade Brasileira de Ornitologia 16**.

Straube, F.C. 1990d. Tadeusz Chrostowski (1878-1923). **Boletim da Sociedade Brasileira de Ornitologia 17**.

Straube, F.C. 1992a. Novos registros de duas aves raras no Estado do Paraná: *Crypturellus noctivagus* e *Tigrisoma fasciatum*. **Ararajuba**, Revista Brasileira de Ornitologia **2**:93-94.

Straube, F.C. 1992b. Sobre a validade de *Anumbius annumbi machrisi* Stager, 1959. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R102.

Straube, F.C. 1992c. Esboço de glossário ao "Natura Paranista". In: E.C.Straube. **Guido Straube, perfil de um professor (1890-1937)**. Curitiba, Ed.Expoente, p.121-131.

Straube, F.C. 1993a. Revisão do itinerário da Expedição Natterer ao Estado do Paraná. **Acta Biologica Leopoldensia 15**(1):05-20.

Straube, F.C. 1993b. Tadeusz Chrostowski, pai da Ornitologia no Paraná. **Atualidades Ornitológicas 52**, p.3.

Straube, F.C. 1993c. Tadeusz Chrostowski. **Mayeria 6**.

Straube, F.C. 1994. On the validity of *Anumbius annumbi machrisi* Stager, 1959 (Furnariidae, Aves). **Bulletin of the British Ornithologists' Club 114**(1):46-48.

Straube, F.C.; Aguiar, M.R. & Lara, A.I. 1987. Ornitofauna de São Mateus do Sul, Paraná. **XIV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.493.

Straube, F.C.; Aguiar, M.R. & Meijer, A.A.R.de. 1988. Composição ornitofaunística da Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi (Serra do Mar, Paraná). **XV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.493.

Straube, F.C. & Arruda, S.D. 1991. Coletânea da avifauna da porção sul do estado do Paraná. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos 21.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1989a. A contribuição de André Mayer à História Natural no Paraná. I. Sobre uma coleção de aves do extremo noroeste do Paraná e sul do Mato Grosso do Sul. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 32**(2):441-471.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1989b. **Expedição ornitológica a Porto Rico (Paraná) e adjacências do Estado do Mato Grosso do Sul, Relatório.** Curitiba, Museu de História Natural Capão da Imbuia e Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura/FUEM. s.p.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1990. Sobre *Clibanornis dendrocolaptoides* (Pelzeln, 1859): Notas bionômicas e conservação (Furnariidae, Aves). **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1991a. Novos registros de *Chloroceryle inda* (Linnaeus, 1766) e *Chloroceryle aenea*

(Pallas, 1764) para o Estado do Paraná, sul do Brasil (Alcedinidae, Aves). **Acta Biologica Leopoldensia 13**(1):81-84.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1991b. Notas sobre alguns Caprimulgiformes no Estado do Paraná (sul do Brasil). **Encuentro de Ornitología de Paraguay, Brasil y Argentina**. Resumenes p.39.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1991c. Sobre *Leucopternis polionota* (Kaup, 1847) nos Estados do Paraná e Santa Catarina (sul do Brasil). **Encuentro de Ornitología de Paraguay, Brasil y Argentina**, Resumenes p.22.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1991d. Novos registros de *Puffinus gravis* (O'Reilly, 1818) na costa brasileira (Procellariidae). **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.51.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1991e. *Cranioleuca obsoleta siemiradzkii* Sztolcman, 1926: um jovem de Cranioleuca pallida (Wied, 1831). **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.50.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1991f. *Synallaxis hypospodia* Sclater, 1874: aspectos da bionomia e sucessão de plumagem. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.15.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1992a. Revisão das subespécies de *Baryphthengus ruficapillus*. **Ararajuba,** Revista Brasileira de Ornitologia **2**:65-67.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1992b. Influências extra-atlânticas na avifauna florestal do Estado do Paraná. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R57

Straube, F.C.; Bornschein, M.R.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1993a. Novas informações sobre *Tigrisoma fasciatum* no Estado do Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, R43.

Straube, F.C.; Bornschein, M.R.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1993b. Estudo ornitológico dos adornos plumários dos índios Hêta do noroeste do Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P28.

Straube, F.C.; Bornschein, M.R. & Teixeira, D.M. 1991. Nova ocorrência de *Vultur gryphus* em território brasileiro. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.49.

Straube, F.C.; Bornschein, M.R. & Teixeira, D.M. 1992. The nest of large-billed antwren *Herpsilochmus longirostris*. **Bulletin of the British Ornithologists' Club 112**(4):277-279.

Straube, F.C. & Reinert, B.L. 1993. Avifauna da Usina Hidrelétrica de Segredo (sudoeste do Paraná) e a influência atlântica nas florestas com araucárias. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P69.

Sztolcman, J. 1926. Étude des collections ornithologiques de Paraná. **Annales Zoologici Musei Polonici Historiae Naturalis 5**:107-196.

Tossulino, M.P. & Scherer-Neto, P. 1991. Análise do impacto ambiental sobre a avifauna na Represa do Rio Passaúna. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p. 12.

Veiga, L.A. & Pardo, E. 1990a. Ocorrência de um caso de albinismo em sabiá laranjeira *Turdus rufiventris*. **XVII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.169.

Veiga, L.A. & Pardo, E. 1990b. Ocorrência de um caso de albinismo em sabiá laranjeira. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 33**(2):329-333.

Viana, D.R. & Reis, M.M. 1989. Aves limícolas e aquáticas da Reserva Biológica Cambuí - Curitiba, PR. **V Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais, p.30.

Wachowicz, R.C. 1994. Tadeusz Chrostowski, um naturalista polono-paranaense. **Revista da Academia Paranaense de Letras 32**:188-202.

Westcott, P.W. 1980. Descrição das aves encontradas na área urbana de Londrina - Paraná. Primeira parte - espécies não Passeriformes. **Semina 6**(2):59-66.

Westcott, P.W. 1985. Kleptoparasitism and territoriality by *Myiornis auricularis* (Passeriformes, Tyrannidae). **XII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 584, p. 282.

Westcott, P.W. 1986. Flutuação populacional de beija-flores (Aves, Trochilidae) na região de Londrina - Pr. **XIV Congresso Brasileiro de Zoologia,** Resumos 691, p. 244.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
E
LITERATURA RECOMENDADA

Nesta lista bibliográfica estão incluídos trabalhos mencionados no texto e também aqueles de consulta constante seja para o registro de espécies da lista (quando não se referem exclusivamente ao Estado do Paraná), seja como instrumento para a identificação de aves em campo ou gabinete. O levantamento de publicações está, logicamente, longe de estar completo mas objetiva ser útil, especialmente para aqueles que estejam iniciando suas pesquisas em Ornitologia ou até para o público leigo em geral. Estão incluídas algumas listas regionais de outros estados brasileiros, a título de referência. Algumas publicações citadas no corpo do texto não figuram neste referencial e sim no capítulo especial Bibliografia Ornitológica Paranaense, evitando repetitividade.

Aguirre, A.C. & Aldrighi, A.D. 1983. **Catálogo das aves do Museu da Fauna,** primeira parte. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 143 pp.

Aguirre, A.C. & Aldrighi, A.D. 1987. **Catálogo das aves do Museu da Fauna**, segunda parte. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 83 pp.

Albuquerque, J.L.B. 1985. Conservation and status of raptors in southern Brazil. **Birds of Prey Bulletin 3**:88-94.

Alves, M.A.dos S. 1986. Comparação de dados biométricos de *Elaenia* (Aves: Tyrannidae). **XIII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.190.

Andrade, M.A.de. 1992. **Aves silvestres: Minas Gerais**. Belo Horizonte, Conselho Internacional para a Preservação das Aves, World Wildlife Fund, 176 pp.

Andrade, M.A. de 1993. **A vida das aves**. Belo Horizonte, Fundação Acangau, 160 pp.

Anonimo. 1983. **Lista de las aves del Parque Nacional de Iguazú**. Puerto Iguazú, Misiones. Xerocópia. Folheto.

Antas, P.de T.Z. & Cavalcanti, R.B. 1988. **Aves comuns do Planalto Central**. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 238 pp.

Argel-de-Oliveira, M.M. ed. 1987. Observações preliminares sobre a avifauna da cidade de São Paulo. **Boletim do Centro de Estudos Ornitológicos 4**:6-39.

Argel-de-Oliveira, M.M.; Lo, V.K.; Develey, P.; Buzzetti, D.C.R. & Marcondes-Machado, L.O. 1993. O status atual do guará (*Eudocimus ruber*) (Ciconiiformes-Threskiornithidae) no estado de São Paulo, sudeste do Brasil. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P64.

Belton, W. 1976. Taxonomy of certain species of birds from Rio Grande do Sul, Brazil. **National Geographic Society Research Reports**, 1976 Projects:183-188.

Belton, W. 1978. **A list of birds of Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. 168 pp.

Belton, W. 1982. **Aves silvestres do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 169 pp.

Belton, W. 1984. Birds of Rio Grande do Sul, Brazil. I. Rheidae through Furnariidae. **Bulletin of the American Museum of Natural History 178**(4):371-631.

Belton, W. 1985. Birds of Rio Grande do Sul, Brazil. II Formicariidae through Corvidae. **Bulletin of the American Museum of Natural History 180**(1):1-241.

Berla, H.F. 1957. Sôbre o gênero *Merulaxis* Lesson, 1830 (Aves, Rhinocriptidae [*sic*]). **Boletim do Museu Nacional**, nova série **167**:1-7.

Bérnils, R.S. & Moura-Leite, J.C. de. 1990 A contribuição de André Mayer à História Natural no Paraná. III. Répteis. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 33**(2):469-480.

Bertoni, A.de W. 1901. **Aves nuevas del Paraguay**, continuación a Azara. Assunção. Talleres Nacionales de H.Kraus. 216 pp.

Bertoni, A.de W. 1913. Contribución para un catálogo de aves argentinas. **Anales de la Sociedad Científica Argentina 75**:64-102.

Bertoni, A.de W. 1914. **Fauna Paraguaya**: catálogos sistemáticos de los vertebrados de Paraguay. Assunção. M.Brossa, 86 pp.

Bertoni, A.de W. 1919. Especies de aves nuevas para el Paraguay. **El Hornero 1**(4):235-258.

Bibby, C.J.; Collar, N.J.; Crosby, M.J.; Heath, M.F.; Imboden, C.; Johnson, T.H.; Long, A.J.; Stattersfield, A.J. & Thirgood, S.J. 1992. **Putting biodiversity on the map**: priority areas for global conservation. Cambridge, International Council for Bird Preservation, 90 pp.

Bigg-Wither, T.P. 1878 (1974). **Novo caminho no Brasil meridional: a Província do Paraná**. Três anos de vida em suas florestas e campos, 1872-1875. Curitiba, J.Olympio e UFPR. Coleção Documentos Brasileiros vol.162, 417 pp.

Blake, E. 1977. **Manual of Neotropical Birds**. Volume 1: Spheniscidae (penguins) to Laridae (gulls and their allies). Chicago, University of Chicago. 674 pp.

Bokermann, W.C.A. 1957. Atualização do itinerário da viagem do Príncipe de Wied ao Brasil (1815-1817). **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo 10**:209-251.

Brown, L. & Amadon, D. 1968. **Eagles, hawks, and falcons of the world**. Vol.1. Nova Iorque, McGraw-Hill. 414 pp.

Camargo, H.F.de A. 1962. Sôbre a viagem de Emil Kaempfer ao Brasil. **Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia de São Paulo 15**:79-80.

Camargo, H.F.de A. 1986. Contribuição ao estudo das espécies brasileiras do gênero Elaenia (Aves, Tyrannidae). **Boletim do Centro de Estudos Ornitológicos 2**:6-19.

Campbell, B. & Lack, E. eds. 1985. **A dictionary of birds**. Vermillion, Buteo Books, 670 pp.

Cavalcanti, R.B. 1988. Morfometria de espécies do gênero Elaenia (Aves: Tyrannidae). **XV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.480.

Chebez, J.C. 1992. Acerca de la presencia de algunas aves misioneras. **El Hornero 13**:257-258.

Chebez, J.C. & Fortabat, S.H. 1987. Novedades ornitogeograficas argentinas II. **Nótulas Faunísticas 3.**

Collar, N.J. & Andrew, P. 1988. **Birds to Watch**: The ICBP World Checklist of Threatened Birds. Cambridge, International Council for Bird Preservation, ICBP Technical Publications nº 8, 303 pp.

Collar, N.J.; Gonzaga, L.P.; Krabbe, N.; Mandroño Nieto, A.; Naranjo, L.G.; Parker III, T.A. & Wege, D.C. 1992. **Threatened birds of the Americas**: The ICBP/IUCN Red Data Book. Cambridge, International Council for Bird Preservation. 1150 pp.

Contreras, J.C.; Romero, N.G. & Berry, L.M. 1990. **Lista preliminar de la avifauna de la República del Paraguay**. Corrientes, Fundación Vida Silvestre Argentina. Cuadernos Técnicos Felix de Azara 2:1-42.

Cordeiro, A.A.de M. & Corrêa, M.F.de M. 1985. Histórico do acervo ictiológico da Divisão de Zoologia e Geologia (Prefeitura Municipal de Curitiba). **Boletim da Divisão de Zoologia e Geologia 1**:1-8.

[Cory, C.B.; Hellmayr, C.E. & Conover, B.]. 1918-1949. Catalogue of Birds of the Americas and the adjacent islands. **Field Museum of Natural History**, Zoological Series **12** (1 a 12), 15 volumes.

Dabbene, R. 1910. Ornitología Argentina. **Anales del Museo Nacional de Buenos Aires 18**:1-513.

Davis, T.J. & O'Neill, J.P. 1986. A new species of antwren (Formicariidae: *Herpsilochmus*) from Peru, with comments on the systematics of other members of the genus. **Wilson Bulletin 98**(3):337-344.

Delacour, J. 1954. **The waterfowl of the world**. Londres, Country Life. 4 vols.

Delacour, J. & Amadon, D. 1973. **Currassows and related birds**. Nova Iorque, American Museum of Natural History. 247 pp.

Domaniewski, J. 1925. Ubersicht der formen der gattung *Picumnus* Temm. **Annales Zoologici Musei Polonici Historiae Naturalis 4**(4):287-308.

Dubs, B. 1983. **Die Vogel des sudlichen Mato Grosso**. Berna, Verlag Verbandsdruckerei. 144 pp.

Dubs, B. 1992. **Birds of southwestern Brazil**: catalogue and guide to the birds of Pantanal of Mato Grosso and its border areas. Bertrona, Verlag, 164 pp.

Dunning, J. 1982. **South American Land Birds**, a photographic aid to identification. Pensilvânia, Harrowood Books, 364 pp.

Dunning, J. 1989. **South American Birds**. Newton Square, Harrowood Books, 351 pp.

Estéban, J.G. 1948. Contribución al conocimiento de los dendrocoláptidos argentinos. **Acta Zoologica Lilloana 5**:325-436.

Fernandes, J.L. & Nunes, M.D. 1956. **Oitenta anos de vida do Museu Paranaense**. Curitiba, João Haupt. 18 pp.

Ferrez, L. 1992. **Observando aves no estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, Conselho Internacional para a Preservação das Aves, World Wildlife Fund, 121 pp.

Forshaw, J.M. 1977. **Parrots of the world.** Neptune, T.F.H.Publications, 584 pp.

Frisch, J.D. 1981. **Aves brasileiras**, vol.I. São Paulo, Dalgas Ecoltec. 353 pp.

Giai, A.G. 1950. Notas de Viaje. II. Por el norte de Misiones. **El Hornero 9**(2):138-164.

Goodwin, D. 1976. **Crows of the world**. Londres, George Press. 354 pp.

Goodwin, D. 1983. **Pigeons and doves of the world**. Ithaca, Cornell University. 363 pp.

Gonzaga, L.P. 1983. Notas sobre *Dacnis nigripes* Pelzeln, 1856 (Aves, Coerebidae). **Iheringia**, Série Zoologia **63**:45-48.

Grantsau, R. 1988. **Os beija-flores do Brasil**, uma chave de identificação para todas as formas de beija-flores do Brasil. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura. 233 pp.

Hancock, J. & Elliott, H. 1978. **Herons of the world**. Londres, London Edit. 304 pp.

Hancock, J. & Kushlan, J. 1984. **The herons handbook**. Londres, Croom & Helm. 288 pp.

Harrison, P. 1989. **Seabirds**, an identification guide. Kent, Helm. 448 pp.

Hayman, P.; Marchant, J. & Prater, T. 1986. **Shorebirds**, an identification guide to the waders of the world. Londres. Cristopher Helm. 412 pp.

Hellmayr, C.E. 1914. Critical notes on the types of little known species of neotropical birds. Part III.**Novitates Zoologicae 21**:150-179.

Hidasi, J. 1983. **Aves de Goiás**. Goiânia, Grafica Palmares. 37 pp.

Hilty, S.L. & Brown, W.L. 1986. **A guide to the birds of Colombia**. Princeton, Princeton University. 836 pp.

Höfling, E. & Camargo, H.F.de A. 1993. **Aves do Campus da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira**. São Paulo, Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, 126 pp.

Howard, R. & Moore, A. 1980. **A complete checklist of the birds of the world**. Oxford, Oxford University. 701 pp.

Hoyo, J.del; Elliott, A. & Sargatal, J. 1992. **Handbook of the birds of the world**. Volume I. Ostrich to ducks. Barcelona, Lynx Editions. 696 pp.

Ihering, H.von. 1899. On the ornis of the state of São Paulo, Brazil. **Proceedings of the Zoological Society of London 1899**:508-517.

Ihering, H.von. 1904. As aves do Paraguai em comparação com as de São Paulo. **Revista do Museu Paulista 6**:310-384.

Isler, M.L. & Isler, P.R. 1987. **The tanagers**: natural history, distribution, and identification. Washington, Smithsonian Institution. 404 pp.

Johnsgaard, P.A. 1981. **The plovers, sandpipers and snipes of the world**. Nebraska, University of Nebraska. 493 pp.

Lange, R.B. & Jablonski, E.F. 1981. Lista prévia dos Mammalia do Estado do Paraná. **Estudos de Biologia 6**:1-35.

Lanyon, W. 1978. The revision of the *Myiarchus* flycatchers of South America. **Bulletin of the American Museum of Natural History 161**(4):429-627.

Lanyon, W. 1984. A phylogeny of the kingbirds and their allies (Tyrannidae). **American Museum Novitates 2797**:1-28.

Lanyon, W. 1986. A phylogeny of the thirty-three genera in the *Empidonax* assemblage of tyrant flycatchers. **American Museum Novitates 2846**:1-64.

Lanyon, W. 1988a. A phylogeny of the thirty-three genera in the *Elaenia* assemblage of tyrant-flycatchers. **American Museum Novitates 2914**:1-57.

Lanyon, W. 1988b. The phylogenetic affinities of the flycatcher genera *Myiobius* Darwin and *Terenotriccus* Ridgway. **American Museum Novitates 2915**:1-11.

Lanyon, W. & Lanyon, S. 1986. Generic status of Euler's flycatcher, a morphologic and biochemical study. **The Auk 103**:341-350.

Lima, J.L. 1938. Resultados técnicos da viagem ao sul de Mato Grosso. **Boletim Biológico 3**(3/4):194-195.

Lorini, M.L. & Persson, V.G. 1990. A contribuição de André Mayer à História Natural no Paraná. II.Mamíferos do terceiro planalto paranaense. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 33**(1):117-132.

Lucero, M.M. & Alabarce, E.A. 1980. Frecuencia de especies e individuos en una parcela de la selva misionera (Aves). **Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales,** Ecología. **2**(7):117-127.

Madge, S. & Burn, H. 1988. **Wildfowl**, an identification guide to the ducks, geese and swans of the world. London, C.Helm. 298 pp.

Marini, M.A. & Cavalcanti, R.B. 1990. Migrações de *Elaenia albiceps chilensis* e *Elaenia chiriquensis albivertex* (Aves: Tyrannidae). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, série zoologia **6**(1):59-67.

Martuscelli, P. 1990. Notas sobre aves pouco conhecidas do estado de São Paulo. **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais p.65.

Mattos, G.T.; Andrade, M.A.de; Castro, P.T.A. & Freitas. M.V. 1984. **Lista preliminar das aves do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte, Instituto Estadual de Florestas. 22 pp.

Meyer de Schauensee, R. 1966. **The species of birds of South America with their distributions**. Livingston Publ. 533 pp.

Meyer de Schauensee, R. 1983. **A guide to the birds of South America**. Filadélfia, Academy of Natural Sciences. 498 pp.

Meyer de Schauensee, R. & Phelps Jr., W. 1978. **A guide to the birds of Venezuela**. Princeton, Princeton University Press. 424 pp.

Miranda-Ribeiro, A.de 1928. Notas ornithologicas. IV.a. **Boletim do Museu Nacional 4**(3):19-38.

Miranda-Ribeiro, A.de 1930. Notas ornithologicas. X.Ainda Scytalopus speluncae. **Boletim do Museu Nacional 6**(1):11-15.

Narosky, T. & Yzurieta, D. 1987. **Guia para la identificación de las aves de Argentina y Uruguay**. Buenos Aires. Asociación Ornitológica del Plata, Vazquez Mazzini. 340 pp.

Naumburg, E.M.B. 1935. Gazetteer and maps showing stations visited by Emil Kaempfer in eastern Brazil and Paraguay. **Bulletin of the American Museum of Natural History 68**(6):449-470.

Naumburg, E.M.B. 1937. Studies of birds from eastern Brazil and Paraguay, based on a collection made by Emil Kaempfer: Conopophagidae, Rhinocryptidae, Formicariidae (part). **Bulletin of the American Museum of Natural History 74**(3):139-205.

Naumburg, E.M.B. 1940. Studies of birds from eastern Brazil and Paraguay, based on a collection made by Emil Kaempfer: Formicariidae (part). **Bulletin of the American Museum of Natural History 76(**6):231-276.

Navas, J.R. & Bó, N.A. 1986. Aves nuevas o poco conocidas de Misiones, Argentina. I. **Neotropica 32**(87):43-44.

Navas, J. R. & Bó, N.A. 1988. Aves nuevas o poco conocidas de Misiones, Argentina. II. **Comunicaciones Zoologicas del Museo de Historia Natural de Montevideo 12**(166):1-9.

Negret, A.; Taylor, J.; Soares, R.C.; Cavalcanti, R.B. & Johnson, C. 1984. **Aves da Região Geopolítica do Distrito Federal**, Lista (Checklist) 429 espécies. Brasília, Ministério do Interior, Secretaria Especial do Meio Ambiente. 20 pp.

Nores, M. & Yzurieta, D. 1980. **Aves de ambientes acuáticos de Córdoba y centro de Argentina**. Córdoba, Secretaría Estadual de Agricultura y Ganadería. 236 pp.

Nores, M. & Yzurieta, D. 1985. Nuevas localidades para aves argentinas, parte VI. **História Natural 5**(7):55-56.

Norgaard-Olesen, E. 1973. **Tanagers**. Dinamarca, Skibby Books 255+216 pp, 2 vols.

Novaes, F.da C. 1960. Sôbre *Ramphotrygon megacephala* (Swainson) (Tyrannidae, Aves). **Revista Brasileira de Biologia 20**:217-221.

Olrog, C.C. 1963. Lista y distribución de aves argentinas. **Opera Lilloana 9**:1-377.

Olrog, C.C. 1979. Nueva lista de la avifauna argentina. **Opera Lilloana 27**:1-134.

Partridge, W.H. 1953. Notas breves sobre aves del Paraguay. **El Hornero 10**(1):86-89.

Partridge, W.H. 1954. Estudio preliminar sobre una colección de aves de Misiones. **Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales**, Ciencias Zoológicas **3**(2):87-153.

Partridge, W.H. 1961. Aves de Misiones nuevas para Argentina. **Neotropica 7**(22):25-28.

Partridge, W.H. 1961b. Aves de Misiones (conclusión). **Neotropica 7**(23):58.

Paynter Jr., R.A. & Traylor Jr., M.A. 1991. **Ornithological gazetteer of Brazil**. Cambridge, Museu of Comparative Zoology, 2 vols, 788 pp.

Pelzeln, A.von. 1871. **Zur Ornithologie brasiliens**, resultate von Johan Natterer's reisen in den jahren 1817 bis 1835. Viena, Witwe & Sohn. 462 pp.

Pérez V., N.A. & Colmán J., A. 1988. **Ornitofauna del Area de Itaipu** (Paraguay), Lista de Aves. MS.

Pérez V., N.A.; van Humbeck, J. & Ortiz, J. 1987. Estudios faunisticos. **2º Seminário da Itaipu Binacional sobre Meio Ambiente**, Anais, p.117-136.

Pinto, O.M.de O. 1938. **Catálogo das Aves do Brasil** e lista dos exemplares que as representam no Museu Paulista. 1ª Parte: Aves não Passeriformes e Passeriformes não Oscines, excluída a família Tyrannidae e seguintes. São Paulo, Museu Paulista. 566 pp.

Pinto, O.M.de O. 1944. **Catálogo das Aves do Brasil**, segunda parte. São Paulo, Departamento de Zoologia, Secretaria da Agricultura Indústria e Comércio. 700 pp.

Pinto, O.M.de O. 1949. Esboço monográfico dos Columbidae brasileiros. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo 7**(3):241-343.

Pinto, O.M.de O. 1950. Da classificação e nomenclatura dos surucuás brasileiros (Trogonidae). **Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia 9**:9-106.

Pinto, O.M.de O. 1963. **Ornitologia brasiliense**, 1º volume: Parte introdutória e família Rheidae a Cuculidae. São Paulo, Departamento de Zoologia. 182 pp.

Pinto, O.M.de O. 1978. **Novo catálogo das aves do Brasil**. Primeira parte. São Paulo, Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais. 446 pp.

Pinto-da-Rocha, R. & Caron, S.de F. 1989. Catálogo do material-tipo da Coleção de Arachnida Rudolf Bruno Lange do Museu de História Natural "Capão da Imbuia", Curitiba, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Biologia 49**(4):1021-1029.

Prater, A.J.; Marchant, J.H. & Vourinen, J. 1977. **Guide to identification and ageing of holartic waders**. Tring, Maund & Irvine BTO Guides, 168 pp.

Raposo, M.A. 1993. Notas sobre a distribuição e taxonomia de *Hilophilus (sic) poicilotis amaurocephalus* (Nordmann, 1835) (Passeriformes, Vireonidae). **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P61.

Raposo, M.A. & Teixeira, D.M. 1992. Revalidação de *Chamaeza meruloides* Vigors, 1825 (Aves, Formicariidae). **Boletim do Museu Nacional**, nova série **350**:1-11.

Raposo, M.A. & Teixeira, D.M. 1993. Notas sobre a distribuição de *Chamaeza meruloides* Vigors,1825 (Passeriformes, formicariidae). **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos P62.

Ridgely, R.S. & Tudor, G. 1989. **The birds of South America**, Volume I: The Oscine Passerines. Austin, University of Texas. 516 pp.

Ripley, S.D. 1977. **Rails of the world**. Toronto, M.F.Feheley Publications, 406 pp.

Rosário-Bege, L.A.do & Pauli-Marterer, B.T. 1991. **Conservação da avifauna do litoral sul do Estado de Santa Catarina, Brasil**. Florianópolis, Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente. 54 pp. [Inclui a "Lista das aves do Estado de Santa Catarina", atualizada].

Ruschi, A. 1953. Lista das aves do Estado do Espírito Santo. **Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, Série Zoologia. 11**:1-21.

Ruschi, A. 1973. Beija-flores do Brasil. B**oletim do Museu de Biologia prof. Mello Leitão**, série zoologia **75**:1-41.

Ruschi, A. 1979. **Aves do Brasil**. São Paulo, Ed.Rios, 335 pp.

Ruschi, A. 1981. **Aves do Brasil**, volume II. São Paulo, Ed.Rios, 237 pp.

Ruschi, A. 1982. **Beija-flores do Estado do Espírito Santo**. São Paulo, Editora Rios. 263 pp.

Saint-Hilaire, A.de 1871 (1972) **Viagem à Província de São Paulo e resumo das viagens ao Brasil, Província Cisplatina e Missões do Paraguai**. São Paulo, EDUSP. 357 pp.

Saint-Hilaire, A. de. 1822 (1978). **Viagem a Curitiba e Província de Santa Catarina**. São Paulo, Edições Itatiaia. 208 pp.

Schifter, H. 1992. Von Johann Natterer in Brasilien gesammelte Segler (Apodidae) und die darunter befindlichen Typen. **Mitt.Zool.Mus.Berlin 68**(1992) Suppl.Ann.Orn. 16:157-165.

Schubart, O.; Aguirre, A.C. & Sick, H. 1965. Contribuição para o conhecimento da alimentação das aves brasileiras. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo 12**:95-159.

Short, L.L. 1982. **Woodpeckers of the world.** Greenville, Delaware Museum of Natural History, 676 pp.

Sibley, C.G. & Ahlquist, J.E. 1990. **Phylogeny and classification of birds**. New Haven, Yale University, 976 pp.

Sibley, C.G.; Ahlquist, J.E. & Monroe Jr., B.L. 1988. A classification of living birds of the world on DNA-DNA hybridization. **The Auk 105**:409-423.

Sibley, C.G. & Monroe Jr., B.L. 1990. **Distribution and taxonomy of birds of the world.** New Haven, Yale University. 1111 pp.

Sick, H. 1985. **Ornitologia Brasileira**, uma introdução. Brasília, Editora UnB. 827 pp., 2 vols.

Sick, H. & Pabst, L.F. 1968. As aves do Rio de Janeiro (Guanabara) (Lista Sistemática Anotada). **Arquivos do Museu Nacional 53**:99-160.

Sick, H.; Rosário, L.A.do & Azevedo, T.R.do 1981. **Aves do Estado de Santa Catarina**: Lista sistemática baseada em bibliografia, material de museu e observação de campo. Sellówia, Série Zoologia 1, 42 pp.

Sick, H. & Teixeira, D.M. 1979. Notas sobre aves brasileiras raras ou ameaçadas de extinção. **Publicações Avulsas do Museu Nacional 62**:1-39.

Silva, F. & Caye C.E. 1992. **Lista de aves: Rio Grande do Sul**. Divulgações do Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 26 pp.

Silva, J.M.C.da. 1989. **Análise biogeográfica da avifauna de florestas do interflúvio Araguaia-São Francisco**. Universidade de Brasília, Departamento de Biologia Vegetal, Dissertação de Mestrado.

Silva, J.M.C.da & Straube, F.C. 1996. Systematics and biogeography of the scaled woodcreeper (Aves, Dendrocolaptidae). **Studies on Neotropical Fauna and Environments**

Snethlage, E. 1936. Catalogo das aves colleccionadas pela Dra. Emilie Snethlage, naturalista do Museu Nacional e pelos Snrs. Schumann... **Boletim do Museu Nacional 12**(2):83-92.

Snow, D.W. 1973. The classification of Cotingidae (Aves). **Breviora 409**:1-27.

Snow, D.W. 1979. [Pipridae + Cotingidae]. In: M.A.Traylor Jr. ed. **Checklist of birds of the world**. Cambridge, Museum of Comparative Zoology.

Snow, D.W. 1982. **The cotingas**. Ithaca, Cornell University. 203 pp.

Spix, J.B. von. 1824-1825. **Avium species novae**, quas in itinere per Braziliam annis 1817-20 collegit et descripsit. Monachii, 2 vols., 137+85 pp.

Spix, J.B. von & Martius, C.F.P. 1823-1831. **Reise in Brasilien** in den jahren 1817 bis 1820. Munique, Lindauer, Letner, 3 vols., 1388 pp.

Straube, E.C. 1987. **Símbolos do Paraná**, evolução histórica. Curitiba, Imprensa Oficial do Estado. 67 pp.

Straube, F.C.; Bérnils, R.S. & Wosiacki, W.B. em prep. [Ensaios em História da Zoologia no Paraná. I. A Expedição de Thomas P.Bigg-Wither (1872-1875).]

Swann, H.K. 1830-1845. **A monograph of the birds of prey**. Londres, Wheldon & Wesley. 4 vols.

Sztolcman, J. 1926. Revision des oiseaux neotropicaux de la collection du Musée D'Histoire Naturelle a Varsovie. I. **Annales Zoologici Musei Polonici Historiae Naturalis 5**(4):197-235.

Sztolcman, J. & Domaniewski, J. 1927. Les types d'oiseaux au Musée Polonais D'Histoire Naturelle. **Annales Zoologici Musei Polonici Historiae Naturalis 6**(2):95-136.

Teixeira, D.M. & Best, R.C. 1981. Adendas à Ornitologia do Território Federal do Amapá. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi 104**:1-25.

Teixeira, D.M. 1992. As fontes do paraíso. Um ensaio sobre a Ornitologia no Brasil Holandês (1624-1654). **Revista Nordestina de Biologia 7**(1/2):1-149 + 64 pranchas.

Thomas, O. 1912. On mammals from Serra do Mar of Paraná, collected by Mr.Alphonse Robert. **Annales Magazine of Natural History 7**(4):59-64.

Travassos, L. 1944. Relatório da excursão do Instituto Oswaldo Cruz ao Rio Paraná (Porto Cabral), em março e abril de 1944. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 42**(2):151-165.

Travassos-Filho, L. 1944. Escursão científica a Porto Cabral, margem paulista do Rio Paraná. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo 4**(1):1-32.

Travassos-Filho, L. 1946. Segunda expedição científica a Porto Cabral, margem paulista do Rio Paraná. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo 5**(1):89-134.

Traylor Jr., M.A. 1977. A classification of the tyrant flycatchers (Tyrannidae). **Bulletin of Museum of Comparative Zoology 148**(4):129-184.

Traylor Jr., M.A. 1979. Tyrannidae. In: M.A.Traylor Jr. ed. **Checklist of birds of the world**. Cambridge, Museum of Comparative Zoology, 241 pp.

Traylor Jr., M.A. 1982. Notes on tyrant flycatchers (Aves: Tyrannidae). **Fieldiana**, zoology, new series **13** (1338):1-22.

Vanzolini, P.E. 1992. **A supplement to the Ornithological Gazetteer of Brazil**. São Paulo, Museu de Zoologia, 252 pp.

Vanzolini, P.E. 1993. As viagens de Johann Natterer no Brasil, 1817-1835. **Papéis Avulsos de Zoologia 38**(3):17-60.

Vaurie, C. 1968. Taxonomy of Cracidae (Aves). **Bulletin of the American Museum of Natural History 138**(4):135-259.

Vaurie, C. 1980. Taxonomy and geographical distribution of Furnariidae (Aves, Passeriformes). **Bulletin of the American Museum of Natural History 166**(1):1-357.

Vooren, C.M. & Fernandes, A.C. 1989. **Guia de albatrozes e petréis do sul do Brasil**. Porto Alegre, Sagra. 99 pp.

Whitney, B. & Pacheco, J.F. 1995. Distribution and conservation status of four *Myrmotherula* antwrens (Formicariidae) in the atlantic forest of Brazil. **Bird Conservation International 5**:295-313.

Whitney, B.; Pacheco, J.F.; Isler, P.R. & Isler, M.L. 1995. *Hylopezus nattereri* (Pinto, 1937) is a valid species (Passeriformes, Formicariidae). **Ararajuba 3**:37-42.

Whitney, B.; Pacheco, J.F. & Parrini, R. 1995. Two species of *Neopelma* in southeastern Brazil and diversification within the *Neopelma/Tyranneutes* complex: implications of the subspecies concepts for conservation (Passeriformes, tyrannidae). **Ararajuba 3**:43-53.

Weick, F. 1980. **Birds of prey of the world**. Hamburgo, Verlag Paul Parey. 159 pp.

Wied-Neuwied, M., Prinz zu. 1820a. Reise des Prinzen Maximilian von Wied-Neuwied. Gedrangter Auszug aus dem ersten Theile desselben. **Oken's Isis**, Jahrg. **4**:809-832, 965-990.

Wied-Neuwied, M., Prinz zu. 1820b-1821. **Reise nach Brasilien** in den Jahren 1815 bis 1817 von Maximilian, Prinz zu Wied-Neuwied, mit zwei und zwansig Kupfern, neunzehn Vignetten und drei Karten. Frankfurt, Heinrich Bronner, 2 vols. 380+346 pp.

Wied-Neuwied, M., Prinz zu. 1830-1833. **Beiträge zur Naturgeschichte von Brasilien**, von Maximilian, Prinzen zu Wied. Weimar, vol.3: 1278 pp; vol.4: 944 pp.

Willis, E.O. 1988. *Drymophila rubricolis (sic*) (Bertoni, 1901) is a valid species (Aves, Formicariidae). **Revista Brasileira de Biologia 48**(3):431-438.

Willis, E.O. 1990. *Hylophilus poicilotis* e *H.amaurocephalus* (Vireonidae), espécies simpátricas. **XVII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos p.167.

Willis, E.O. 1992. Three *Chamaeza* antthrushes in eastern Brazil (Formicariidae). T**he Condor 94**(1):110-116.

Willis, E.O. & Oniki, Y. 1981. Levantamento preliminar de aves em treze áreas do Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Biologia 41(**1):121-135.

Willis, E.O. & Oniki, Y. 1985. Bird specimens news for the state of São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Biologia 45**(1/2):105-108.

Willis, E.O. & Oniki, Y. 1991. **Nomes gerais para as aves brasileiras**. São Paulo, Américo Brasiliense. 55 pp.

Willis, E.O. & Oniki, Y. 1992. A new *Phylloscartes* (Tyrannidae) from southeastern Brazil. **Bulletin of the British Ornithologists' Club 112**(3):158-165

Willis, E.O. & Oniki, Y. 1993. New and reconfirmed birds from the state of São Paulo, Brazil, with notes on disappearing species. **Bulletin of the British Ornithologists' Club 113**(1):23-34.

Wosiacki, W.B. 1990. A contribuição de André Mayer à História Natural no Paraná. IV. Peixes. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 33**(4):853-862.

Zimmerman, C.E. 1993. Aspectos da biologia de *Dacnis nigripes* (Passeriformes- Coerebidae) no estado de Santa Catarina. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, resumos P32.

RESUMO BIOGRÁFICO DOS AUTORES

Pedro Scherer-Neto nasceu em Curitiba a 30 de outubro de 1948. Suas pesquisas ornitológicas iniciaram quando ainda ligado ao Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), acompanhando os trabalhos de campo desenvolvidos pela botânica Luíza T.D.Dombrowski. Formou-se em Engenharia Agronômica em 1970 pela Universidade Federal do Paraná e, em 1984 adentrou ao curso de pós-graduação em Zooologia da mesma Universidade, concluindo-o em 1989. Foi um dos pioneiros na pesquisa ornitológica no Estado do Paraná, publicando as primeiras listas de aves da região e diversos artigos científicos relacionados. Enfatizou os estudos na Serra do Mar, nos campos naturais e em diversas unidades de conservação. Estudioso de diversos aspectos relacionados à avifauna paranaense, procurou conhecer com detalhamento a história natural de espécies ameaçadas, dentre elas o papagaio-de-cara-roxa *Amazona brasiliensis* e a jacutinga *Pipile jacutinga*. Trabalhou também com aves marinhas na Ilha dos Currais e espécies florestais em regiões naturais e em monoculturas de essências arbóreas. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Ornitologia e do Clube de Observadores de Aves. Em 1994 recebeu o prêmio "Ararajuba" da Sociedade Brasileira de Ornitologia pelos relevantes préstimos ao conhecimento e preservação da avifauna brasileira. Atualmente é funcionário da Prefeitura Municipal de Curitiba, lotado na Divisão de Museu de História Natural.

Fernando Costa Straube, nascido em Curitiba a 4 de junho de 1965 iniciou suas pesquisas em Ornitologia em 1982 quando, após participar do 1º Curso para Observadores de Aves passou a dedicar-se ao estudo da biologia das aves silvestres no Paraná. Suas atividades alargaram-se também pelos campos da Biogeografia, Taxionomia, História da Zoologia, Etnozoologia e Educação Ambiental. Participou de inúmeras atividades relacionadas à conservação de recursos naturais do Estado, inclusive diversos relatórios técnico-científicos e planos de manejo e gerenciamento de unidades de conservação oficiais e particulares. Publicou diverss artigos em periódicos científicos nacionais e do exterior tendo por várias oportunidades os apresentado em congressos, simpósios e conferências de Zoologia e Ornitologia. Filiado a várias entidades científicas, dentre elas a Sociedade Brasileira de Ornitologia e o Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense, é atualmente pesquisador colaborador do Museu de História Natural Capão da Imbuia (Prefeitura Municipal de Curitiba) participando da ampliação, conservação e organização do acervo ornitológico.